

Annuncia-se a fundação de um partido nacional de apoio ao sr. Getulio Vargas

A França não tomará iniciativa de nenhuma acção militar contra a Alemanha

Reuniu-se hontem em Paris a conferencia dos signatarios do tratado de Locarno

Ficou resolvido convidar-se a Alemanha a retirar as tropas da Rhenania — Si o Reich o recusar, ser-lhe-ão applicadas sanções diplomaticas



Plagante da assignatura do tratado de commercio franco-sovietico, vendo-se os ministros Potemkins, delegado russo, e Bonnet, representante francez, no momento de referendarem o pacto

PARIS, 10 (Meridional) — Os técnicos do Ministério do Exterior iniciaram os preparativos para a conferencia de hoje no Qual d'Orsay.

Estarão presentes os representantes dos países signatarios do tratado de Locarno, que são: sr. Anthony Eden, pela Inglaterra, sr. Pierre Etienne Flandin, pela França, van Zeeland, pela Belgica e o sr. Cerruti, pela Italia.

Os ministros da Guerra, Mariña e Ar comparecerão afim de attender as consultas de ordem tecnica.

INICIADA A CONFERENCIA DOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

PARIS, 10 (Meridional) — A

conferencia dos representantes dos países signatarios do tratado de Locarno foi iniciada ás 10 horas e 30 minutos de hoje.

A NOVA GUARNIÇÃO DA RHENANIA

COLONIA, 10 (Meridional) — Está se movimentando a nova guarnição da Rhenania.

Foram iniciados os serviços communs, abandonados quando as unidades deixaram os seus quartéis de Westphalia para penetrar na zona desmilitarizada.

SIR ANTHONY EDEN CHEGA A PARIS

PARIS, 10 (Meridional) — Impertigado e compenetrado da sua elevada posição, chegou aqui es-

ta manhã e sr. Anthony Eden, em companhia de lord Halifax, sr. George Russel e dos peritos do Foreign Office, sr. Strank e Malkin.

SO' EDEN NAO SORRIA

PARIS, 10 (Meridional) — No momento de entrar do Qual d'Orsay, afim de participar da conferencia entre os signatarios do tratado de Locarno, todos os delegados sorriam, á excepção do sr. Anthony Eden, representante da Inglaterra.

O REI EDUARDO RECEBE OS MINISTROS

LONDRES, 10 (Meridional) — O rei Eduardo VIII recebeu esta manhã, separadamente, o sr. Stan-

ley Baldwin e o ministro da Guerra.

Crê-se que o encontro se celebrará com os ministros de conexão com o plano de guerra do imperio.

HITLER FALARA NA MANHÃ EM KALBRUNN

BERLIN, 10 (Meridional) — O primeiro discurso de Hitler será pronunciado na 12 da corrente, na cidade de Kalbrunn.

NOVAS INSTRUÇÕES AO EMBAIXADOR FRANCÊS EM BERLIM

PARIS, 10 (Meridional) — O embaixador francês chegou ao meio dia e Qual d'Orsay afim de telefonar para Londres.

Regressou ao ministério 15 minutos depois, tendo recebido novas instruções do governo, em relação á attitudo da Grã-Bretanha em face da situação creada pela denuncia do tratado de Locarno pela Alemanha.

SUSPENSA AO MEIO DIA E 30 A CONFERENCIA DAS QUATRO POTENCIAS

PARIS, 10 (Meridional) — A conferencia das quatro potencias

foi suspensa ao meio dia e trinta minutos.

MOVIMENTO DE TROPAS NA FRANÇA

PARIS, 10 (Meridional) — Os movimentos de tropas continuaram por todo o dia.

O 6º regimento de atiradores marroquinos seguiu do Valle do Rhodano para Montedey.

Outros movimentos de tropas são feitos em estrada de ferro, dentro dos territorios das regiões 6ª, 7ª e 21ª.

As tropas seguiram para leste e norte.

O GOVERNO BELGA ADIA AS LICENÇAS

BRUXELLAS, 10 (Meridional) — O governo adiu as licenças de ordem individual concedidas a elementos das guarnições da zona leste.

NENHUM CONVITE OFFICIAL A ALEMANHA

BERLIN, 10 (Meridional) — Foi annuciado officialmente que a Alemanha não recebeu ainda convite formal para participar da reunião do Conselho no dia 13 de março.

(Conclui na 2ª pagina)

O sr. Marques dos Reis faz declarações

NA SUA OPINIAO O PRESIDENCIALISMO É O REGIMEN IDEAL PARA O BRASIL

S. PAULO, 10 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis chegou antenamente á estação da Luz, de regresso de sua viagem a Poços de Caldas. Falando á imprensa sobre o caso da electrificação da Central do Brasil, disse que o assumpto ainda não está definitivamente resolvido, "sendo certo, entretanto, que vamos ter a nossa usina geradora de energia electrica destinada á grande ferrovia."

Sobre si ficaria em abandono a usina do Salto, disse:

"Não haverá tal. A principio, temos que nos servir da "Light". Mas depois, com o tempo, haveremos de possuir energia propria."

Interrogado sobre qual o governo ideal para o Brasil, declarou:

"O regimen presidencialista é o ideal para o Brasil e o seu povo. Muitos adeptos do regimen parlamentar o condemnaram simplesmente porque acham que devemos reformar tudo que está feito, sem se aperceber bem do systema, que é muito bom. O povo é que não está educado para isso."

Temos o costume de querer transformar tudo e fazer ruir por terra o que já está feito, para erigir uma obra nova.

Não sabemos ou não queremos saber que as cousas não se reformam. Os homens é que devem ser educados num outro systema de modo mais consentaneo com o meio em que vivemos e o seculo em que estamos."

Referiu-se depois, longamente, ao fracasso para a França, a Hespanha e outros países que adoptam esse regimen, sem esquecer tambem o Rio

de Janeiro, tambem fadado ao mesmo fracasso."

Perguntado a respeito da victoria integralista de Joinville, declarou:

"A victoria integralista de Joinville tem explicação muito simples. A maioria do povo dessa cidade é composta de allemães e filhos de allemães, creados num regimen inteiramente allemão e conhecendo apenas

(Conclui na 2ª pagina)

Chegou ao Rio o cardeal Copella

S. EMINENCIA RECEBEU A BENÇÃO PAPA PARA A AMERICA DO SUL

RIO, 10 (Meridional) — O cardeal Copella, chegou hoje aqui a bordo do "Conte Biancamano", declarou aos repórteres que o Velho Mundo atravessa actualmente uma situação de grande inquietude. Disse que os bons conselhos do Papa deverão concorrer para salvar a civilização europeia.

Quanto á situação da Italia, afirmou que era a melhor possivel.

"O espirito catolico domina, pois a fé tem um grande poder" — disse.

"Antes de partir da Roma — continuou — recebi a benção papal para a America do Sul. Fizemos ao mesmo tempo uma prece pela paz do mundo. Agradeço commovido á grande recepção que me fizeram o clero, o governo e o povo desta Cidade Maravilhosa. E peço a Deus, que domine todas as suas bellizas, conceda-lhe os melhores beneficios."

PRESTES SIMULA UMA CALMA QUE NÃO POSSUE

Harry Berger será expulso do territorio nacional — O juiz federal de S. Paulo julga-se incompetente no processo dos implicados no levante de Caçapava

O que diz o delegado Belens Porto sobre a prisão de Prestes

RIO, 10 (Meridional) — A respeito de Luiz Carlos Prestes, o delegado Belens Porto declarou ao "Diario da Noite" o seguinte:

"Em primeiro lugar, devo declarar a minha surpresa quando tive conhecimento da prisão de Prestes num dos suburbios da cidade. Não o julgava tão afoitamente no Rio. Salvo hypothese, ocorreu a todos que Prestes preparava ou aguardava algum novo movimento.

Quanto á minha impressão pessoal a respeito de Prestes, não posso ter um julgamento preciso, pois só o vi duas vezes, isto é, no dia da prisão, quando o interroguei no cartorio especial onde funcção, e hontem, na Policia Especial.

Desse modo, dois contactos não parecem sufficientes para formar uma opinião precisa, sobretudo levando em conta a circunstancia de não tê-lo visto anteriormente.

Entretanto, suas attitudes actuaes parecem forçadas. Prestes deseja mostrar uma calma de que não se acha possuidor.

Na realidade, está abatidissimo com a situação em que se encontra e seus leves sorrisos de indifferentismo parecem um enorme esforço de dominio sobre si mesmo."

Disse mais:

"Julgo implicita a sua confissão com a declaração que me fez, assumindo a responsabilidade do manifesto de 5 de julho, que todos sabem ter sido lido em uma sessão da extincta A. N. L. e amplamente divulgado.

Quanto á sua participação no movimento revolucionario, Prestes negou inteiramente. Negou e se recusou a prestar quaesquer declarações, reservando-se para falar opportunamente, quando fará a sua defesa."

A PROROGAÇÃO DO SITIO

RIO, 10 (Meridional) — A proposta da noticia de que a secção permanente do Senado irá prorogar o estado de sitio por mais tres menses, o sr. Waldomiro Magalhães declarou ao "Diario da Noite" o seguinte:

"Nada sei a respeito. Si a prorrogação for pedida e concedida pela secção permanente do Senado, o executivo terá de obedecer á Constituição e convocar, trinta dias depois, o Congresso.

Será essa a norma a seguir. Não sei, entretanto, se o governo corra de prorrogar o sitio."

EWERT É UM HOMEM IMPENITENTE

RIO, 10 (Meridional) — O juiz Ribas Carneiro, referendo-se a Arthur Ernest Ewert, a quem denegou o "habeas corpus" impetrado em seu favor, diz:

"Nem de leve percebe-se o sentimento experimentado do paciente, ficando o observador com a impressão que aquelle individuo não sabe rir, nem é capaz de chorar. E' impetritavel e marmoreo. Parece que se Ewert tivesse assistido ás scenas descriptas no livro "Jardim des supplices", seu pulso não soffreria a minima alteração."

Americo Leite servia de ligação a Prestes

RIO, 10 (Meridional) — Procedente do Recife, chegou hontem aqui preso, o sr. Americo Dias Leite, cuja presença a policia julga de grande utilidade para o desenvolvimento das diligencias decorrentes com a prisão de Carlos Prestes.

Americo Dias passou alguns meses em Paris tentando ir á Russia. De regresso ao Brasil, voltou directamente ao Rio, onde ficou certo tempo. Durante a sua estadia nesta capital era constantemente visitado pela estrangeira de nome "Yvonne Villar" até a sua volta ao Recife.

Yvonne Villar não é outra sendo a companheira de Carlos Prestes, que ficou aqui.

Americo recebia e passava adiante a correspondencia enviada de Paris por Eula Seer, destinada a Villar, nome que usava Prestes.

Em longa reportagem a respeito, um repórter lembra a vida elegante que levava Maria no Rio, frequentando os chás da "Colombo" e outros pontos chics da cidade.

Concluindo, o repórter lembra a presença de Prestes no Brasil durante todo esse tempo, o que se verifica que o chefe terminou não participando do congresso do Komintern realizado em Moscou em maio de 1935.

A noticia que davam da presença de Prestes em Moscou, naquella época, constituiu um deslucamento para que ele pudesse entrar desembarcadamente no Brasil e visasse ao Rio estabelecer o seu quartel general.

HARRY BERGER SERA EXPULSO

RIO, 10 (Meridional) — Deverá ser publicada hoje a sentença que julga o "habeas corpus" impetrado em favor de Harry Berger, ou do ex-deputado allemão Arthur Ewert.

O "Diario da Noite" diz que o juiz Ribas Carneiro negará o "habeas corpus", porem não considera a galeria onde está Harry Berger como presidio politico.

Em face da decisão, o paciente aguardará na Casa de Detenção uma ordem do expulso do territorio brasileiro.

BARINSKI QUIZ CORTAR OS PULSOS

RIO, 10 (Meridional) — A tentativa de suicidio de Barinski não teve consequencias maiores.

Barinski tentou cortar os pulsos com uma lamina Gillet. Presentido o seu gesto pelos policias, foi logo levado ao posto central da Assistencia, onde foi medicado. Em seguida voltou á chefatura de policia, por não apresentar gravidade o ferimento.

PREZO O EXTREMISTA HAL SANEF

RIO, 10 (Meridional) — A policia prendeu hontem á tarde o extremista Hal Sanef, no Casino Atlantica. Hal Sanef estava ligado a Harry Berger e era muito procurado pela policia.

(Conclui na 2ª pagina)

O Departamento da Imprensa em Roma admite que apenas em alguns sectores foram interrompidas as actividades na frente de batalha

Por sua vez, de fonte ethyope affirma-se que a Abyssinia continuará a defender o territorio nacional

ROMA, 10 (Meridional) — O Departamento de Imprensa desmentiu officialmente que o marechal Badoglio houvesse ordenado a cessação de fogo das frentes de batalha na Africa Oriental, acrescentando que o comunicado de hontem é uma prova de que as hostilidades não serão suspensas de modo algum.

Todavia, o departamento admitiu que as tropas italianas poderiam em certos sectores ter interrompido as intensas actividades anteriores.

NADA DE NOTAVEL SE VERIFICOU NAS FRENTES DE BATALHA

ROMA, 10 (Meridional) — O communicado 155 do marechal Badoglio informa que nada de notavel se verificou em qualquer das frentes de batalha.

A ETHIOPIA NAO QUER CESSAR A GUERRA

ADDIS-ABEBA, 10 (Meridional) — O porta-voz official declarou que mesmo no caso que a Italia cesse a luta, isso não quer dizer que a Ethiopia de-



Mulheres abyssinias em redor de um poço d'agua

va fazer a mesma cousa, pois somente se entenderá a paz quando as bases definitivas forem trocadas entre os dois países.

AS HOSTILIDADES NAO CESSARAM

ASMARA, 10 (Meridional) —

Não cessaram as hostilidades. Os exercitos italianos que operam no Tigré avançaram em todo o front, no correr do dia de hontem.

CONTINUA O BOMBARDEIO AEREO

ADDIS-ABEBA, 10 (Meridional) —

Foi annuciado officialmente que durante a manhã do dia 9 varios aviões italianos jogaram 25 bombas na cidade Ageresalam, na provincia meridional do Sidamo.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1828
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Redação: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO 6027
Telegraph: DIÁRIO 6027 —
Redação 6027

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com o
seu dono deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO
DE PUBLICIDADE, especialmente
pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 50000 Semestre — 30000
PREÇO NO EXTERIOR
Anno — 70000 Semestre — 42000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Anno — 138000 Semestre — 8000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mouton de Publité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-A
Phone 2-0550

SUCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badur, 24-2 — Phone 2-0718

SUCURSAL EM MACIEJO:
R. Lima
Rua do Comércio, 126 — 1º andar
Phone, 400

COUSAS DA CIDADE

A PROPHYLAXIA DO ACCIDENTE

Os jornais registraram a morte de um pobre rapaz do comércio, esmagado sob as rodas de um bonde. E acrescentaram que ele tinha o costume de saltar do carro em movimento.
Por mais de uma vez esta seção tem insistido pela necessidade de se fazer uma certa propaganda no sentido de ensinar o pedestre a se portar na rua, a tomar um carro, a atravessar a via pública, a saber o que é a "direita", a livrar-se enfim do acidente. Faz-se a prophylaxia das molestias contagiosas. Porque não se deve fazer a prophylaxia do acidente?
Assim como se evita apertar o typo ou o impaludismo, evita-se também a sofrer o acidente.
Em geral, o nosso pedestre não sabe andar na rua e não sabe se conduzir diante do veículo motorizado. E' preciso fazê-lo aprender. E isso precisa começar na escola.

Seria de toda conveniência que uma vez por semana, nos grupos escolares e nos colégios, um fiscal de veículos fizesse aos meninos uma demonstração prática.
Quem guia um veículo tem deveres, mas também tem direitos. O que é preciso é que se alerte o pedestre de umas tantas regras elementares, de que ele frequentemente se despreze — Z.

O NOVO MINISTERIO NIPPONICO

TOKIO, 10 (Meridional) — O novo gabinete ficou assim constituído: primeiro ministro e ministro dos Exteriores o sr. Koki Hirota, ministro dos Interiores e educação o sr. Keinosuke Ushio; ministro da guerra o general Terauchi; ministro da marinha, almirante Magano; ministro do Comércio o sr. Kawasaki Hayashi; ministro da agricultura Toshio Shimada, "leader" do partido de Seiyukai, ministro da Justiça, sr. Rainsaburo Hayashi, presidente da Suprema Corte; das Estradas de Ferro o sr. Yonelo Mayeda, leader do partido de Seiyukai; ministro dos Negocios de Ultra Mar, sr. Hideo Nagata, ex-prefeito de Tokio; ministro da Comunicação sr. Tanomog.

UM DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 10 (Meridional) — Tendo o capitão Edgardo Azevedo requerido a sua promoção ao posto imediato, em consequência da aplicação do art. 12 de lei 24.287 do ano de 1934, o general João Gomes, deferindo o pedido de acordo com o parecer da C. P., mandou propor por mais um anno a agregação do official, que esteja em condições não previstas na lei de reajustamento.

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936
40 PREMIOS
no valor de Rs. 30.000\$000, que serão distribuídos pelos nossos leitores

GRANDE CONCURSO DE 1936 DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Entre os assinantes do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Independente de direito de concorrerem ao sortido, da forma que actua expomos, podem também os assignantes collectar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.
Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecta, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursas, ao preço de 19000. Nos pontos onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legível do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrente aos sortidos dos valiosos premios a serem distribuídos.
Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mapas acompanhados de 7000 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sortido.
A extração dos premios será feita em sollemnidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo Conselho de Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

Reuniu-se hontem em Paris a conferencia dos signatarios do tratado de Locarno

(Conclusão de 1.ª pagina)

DUAS ESQUADRILHAS AEREAS CHEGAM A FRANKFORT

BERLIN, 10 (Meridional) — Duas esquadilhas de aviões de caça, com nove aparelhos cada uma, chegaram esta manhã a Frankfurt-Sobre-o-Meno.
A bandeira da guerra do Reich foi hasteada com a presença do prefeito que representou a cidade de Frankfurt.

DETALHES DA OCCUPAÇÃO MILITAR

BASILEIA, 10 (Meridional) — Um batalhão alemão de equipamento especial, composto de dois canhões anti-aéreos, dois lançadores, metralhadoras e rifles automáticos, penetrou em Loerach, na zona desmilitarizada de Constança, às 7 horas da manhã de hontem. A população recebeu os soldados com a maior alegria.

Consta que as autoridades francesas cortaram a ponte de barcas entre Runingue e a margem direita do Reno, removendo as barcas para o centro.

Consta também que todas as pontes de barcas entre Basileia e Strasbourg vão ser cortadas, esperando-se que as tropas francesas mandem reforços para Runingue.

O MINISTRO SALAZAR CONFERENCIA COM O PRESIDENTE CARMONA

LISBOA, 10 (Meridional) — O ministro Oliveira Salazar conferencia com o presidente Carnota, trocando impressões a respeito do momento internacional.

NENHUMA ACCAO MILITAR CONTRA A ALLEMANHA

PARIS, 10 (Meridional) — O sr. Flandin assegurou ao sr. Anthony Eden que a França não tomará iniciativa de nenhuma acção militar contra a Alemanha.

O SR. ROUCOUR PERMANECERÁ EM PARIS

PARIS, 10 (Meridional) — O sr. Paul Roucour não seguirá para Genebra. Permanecerá em Paris afim de dirigir os governistas por ocasião dos debates do Senado a 12 do corrente em torno da ratificação do pacto franco-soviético.

NOVA REUNIAO ENTRE OS DELEGADOS DAS POTENCIAS SIGNATARIAS DO TRATADO DE LOCARNO

PARIS, 10 (Meridional) — Os delegados das potencias signatárias do tratado de Locarno, sr. Anthony Eden, Pierre Flandin, Van Zeland e Cerruti, decidiram realizar na tarde de hoje uma reunião particular afim de tratar novamente da attitude das commissões que seguirão para Genebra.

O SR. FLANDIN PROPÕE QUE SE ENVIE UM "ULTIMATUM" VIRTUAL A' ALLEMANHA

PARIS, 10 (Meridional) — Teve inicio a conferencia dos signatarios do tratado de Locarno.

O sr. Flandin resumiu os acontecimentos da semana finda, accentuando que os mesmos não afetam somente o problema franco-germanico.

Esses acontecimentos interessam também, em virtude de se relacionarem com a futura solidez da Liga das Nações, a todos os tratados dos quaes depende a paz mundial.

Em nome da França, o sr. Flandin propoz:

1.º, que os signatarios do Tratado de Locarno enviem a Hitler um "ultimatum" virtual para que retire as tropas de Rhenania.

2.º, que todos os signatarios do Tratado de Locarno se comprometam a recusar quaesquer negociações com a Alemanha, enquanto as tropas permanecem na Rhenania;

3.º, caso as tropas sejam retiradas, as negociações podem ser procedidas de accordo com o artigo oitavo do Tratado de Locarno o qual estipula que o conselho da S. D. N. pode denunciar o alludido tratado com o consentimento de todos os signatarios;

4.º, si Hitler se recusar a retirar as tropas, os signatarios de Locarno insistirão na applicação das sanções, a primeira das quaes seria a retirada das respectivas embaixadas em Berlin, o que equivale a um gesto de reprovação á attitude da Alemanha.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Djalma Silveira Granja, delegado especial da Associação dos Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, o qual veio tratar do proximo Congresso dos Retalhistas, que se reunirá no Rio de Janeiro.

O sr. Djalma Granja falou aos diretores da Associação dos Varejistas, que prometteram todo o apoio ao congresso, ao qual enviarão um representante.

A OBRA EDUCACIONAL DO GOVERNO DE S. PAULO

Recemos de S. Paulo o seguinte telegrama:
"S. PAULO, 10 — Confirmando a impressão transmitida por esse grande jornal, tenho o prazer de lhe comunicar que o governo do Estado vem realizando uma grande obra educacional, atestada pela criação de dezenove gymnásios officiaes, 310 escolas profissionais, 8 cursos especializados para ferroviários, 2.000 escolas primarias, 35 grupos escolares.

Foi creada também uma universidade que constitue a garantia do resultado eficiente para o preparo das elites.

Como presidente da bandeira paulista de alfabetização e deputada a Constituinte, venho-me de dizer que o sr. Armando de Salles Oliveira aligeira o seu esplendido governo no trabalho educacional do nosso povo. (Ass.) Chiquinha Rodrigues."

VAE RECEBER NA EUROPA OS AVIOES DA V. A. S. P.

RIO, 10 (Meridional) — A bordo do Oceania segue para a Europa o sr. Domício Pacheco da Silva, do Departamento das Municipalidades de S. Paulo, que vai receber os grandes avioes comprados pela V. A. S. P. para a linha Rio — S. Paulo.

O Congresso das Municipalidades de Alagoas

DUAS REUNIOES REALIZADAS HONTEM

MACIEJO, 10 (Meridional) — Sob a presidência do sr. Alvaro Nogueira, realizou-se a reunião ordinaria do Congresso das Municipalidades. O secretario geral, lendo o expediente, disse que havia sobre a mesa dois trabalhos sobre thesas apresentadas e distribuidas pelas commissões. Cinco desses trabalhos são de autoria do sr. Alvaro Paes e os demais dos srs. José Octavio Moreira, Alvaro Marques, Brandão Villela e Moreno Brandão e um de autoria de diversos.

O sr. Alvaro Paes falou, apresentando duas moções assignadas por varios concorrentes. — Uma indicando á mesa para que se concretizasse o governo do município de Alagoas e o sr. Luis Villela, inspector das Obras contra as Secas, pela assignatura do acordo para a execução em Alagoas das obras contra as secas, e também telegraphar ao deputado Emilio de Mello, agradecendo a attenção que desenvolveu na Câmara para contemplar Alagoas, no plano; outra no sentido de se dirigir á Assembleia Legislativa, solicitando para que o Estado auxilie os municípios com a metade da verba de que precisam para a realização de obras contra a seca.

O sr. Alvaro Paes fez uma exposição de motivos do Plano de Defesa. Ambas as indicações foram aprovadas.

O agrônomo Alvaro Marques fez uma demonstração e interessante exposição dos problemas agrícolas no Brasil, desde o descobrimento, mostrando as causas que agravaram tais problemas, em consequência do comércio rural, motivo por que os antepassados permitiram a devastação dos campos. Apresentou em seguida uma indicação no sentido de se telegraphar ao Conselho do Comércio do Exterior e ao presidente da República, secundando o movimento em favor da exportação de algodão bruto.

O sr. Alvaro Paes fez considerações, apoiando a indicação aprovada.

O sr. Américo Mello discorreu, ainda, abordando varios assumptos.

Por fim, falou o sr. José Malta Filho sobre impostos.

Encerrada a sessão, foi marcada outra para as 18 horas.

TRÊS DOS DISCURSOS DO SR. ORMAN LOUREIRO

MACIEJO, 10 (Meridional) — Destacamos os seguintes trechos do discurso do governador na abertura dos trabalhos do Congresso:

"É indiscutível que a conveniência desta iniciativa visa aproximar e interessar os responsáveis pela administração publica no exame das soluções dos problemas, que tem de enfrentar, no desempenho de seus mandatos.

Segundo os conselhos, aproveitando a pratica dos outros, os administradores, mesmo os mais sazes, só poderão lucrar desse encontro, seja mantendo pontos de vista então reforçados, por exemplo alheio, seja corrigindo-os, ampliando-os ou retocando-os, conforme a lição da experiencia.

Em verdade, não se faz administração sem desejo permanente de aperfeiçoar-se.

Aqui é preciso o futuro proposto de renovação, que permita ao homem publico confessar ao erro que, sem falso pudor, emendar a mão".

Adesão declarou:
— "São conhecidos os obices que dificultam a plena expansão da nossa economia.

Não temos credito agrícola organizado, não temos preparo tecnico e quanto ao meio de transporte e vias de comunicação ainda ensinhamos.

Ora, todos esses elementos são essenciais á produção, que por isso mesmo se mantém rotineira, enfadada e até certo ponto aleatoria. Cumpre provocar a convergência desses factores."

A respeito das estradas, declarou:
— "Além das vias dorcas que demandam o serviço, cujo perfeito trafego devemos assegurar, e dos ramos em plena zona sertaneja, que precisamos restaurar até pela sua acção civilizadora, como meio de combate á criminalidade e ao banditismo, occorre a estrada norte, tendo em vista a de Leopoldina, para se pôr em comunicação directa com a capital uma vasta zona de inextinguível fertilidade, hoje gravitando fora da orbita de nossa unidade economica pela falta de transporte factível e barato.

Comprehendendo a significação de amplitude, a industria de pneumáticos no Brasil.

RIO, 10 (Meridional) — Inaugurou-se hontem, com modernissimas instalações, a Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha.

A iniciativa marcou um grande passo para a industria de pneumáticos no Brasil.

EM GREVE OS ESTUDANTES DE DIREITO NO RIO

RIO, 10 (Meridional) — O Diário da Noite noticia que os alumnos da Faculdade de Direito se declararam em greve, dando a razão do gesto a não construção do novo prédio da escola assim como a detenção de varios dos seus professores.

MORREU POR UM TIRO CASUAL

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — O sr. Luis Buriungu, alumno do 4.º anno do Collegio Militar, quando brincava com um amigo recebeu um tiro, fellecendo horas depois.

FALLECIMENTO DE UMA MACROBIA

CAMPOS, 10 (Meridional) — Falleceu a senhora Josepha Gomes, com 118 annos.

A PERCENTAGEM DO AGIO PARA A ACQUISICAO DE MOEDAS DE PRATA

RIO, 10 (Meridional) — A Casa de Moeda fixou a partir de hoje a percentagem do agio a ser pago na aquisição de moedas de prata dos antigos cunhos da Monarchia e da Republica, de 1917 e 1920.

Resolveu, outrossim, estabelecer o preço de \$150 para o gramma de prata fina adquirida em barra.

O COMMANDANTE ARY PARREIRAS EM COMMISSÃO DO PETROLEO

RIO, 10 (Meridional) — O almirante Guilhem Indio e o commandante Ary Parreiras ao ministro da Agricultura, para representar a Marinha na commissão encarregada do Inquerito sobre o caso do petroleo.

UM RELOGIO COM 204 ANNOS

S. LUIZ, 10 (Meridional) — Foi encontrado aqui um relógio de fabricação alemã, com 204 annos, em perfeito funcionamento.

PROVIMENTO DE CADEIRAS

(De um observador pedagogico)
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Quando o falado descalabro do ensino no Brasil torna-se um dos assumptos mais em voga, contra o qual todos gentilmente clamam e fazem campanha, até publicando as asneiras ditas perante bancas examinadoras, parece-nos que, o observador sensato deve, antes, estudar bem o problema, evitando precipitações.

Enfrentar-se a questão de um modo serio é de melhor politica do que fazer-se as accusações sobre accusações. Aos professores, nos pases, aos inspectores.

Quando ao ensino secundario, em particular, é principalmente sobre o magisterio que ceni as investidas dos que pretendem resolver uma questão seriamente apenas com palavras. O professor tem o dever de selar pela situação moral e pela situação intellectual do ensino, como o medico o faria pela medicina ou o bacharel pela advocacia. Mas isto não quer dizer que seja elle o primeiro culpado ou o unico culpado a comparecer deante do pretorio.

Falta-se a falta de escrupulos e na incapacidade de certos mestres. Mas é preciso que se note ser o professorado dos estabelecimentos officializados controlado e fiscalizado pelo governo. E os estabelecimentos officiaes organizados e pagos pelo governo.

O professorado, entretanto, tem, entre muitos outros, o dever de guardar o bom nome do estabelecimento a que serve. Entre nós, os docentes do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal Official, pelas suas congregações, seus conselhos technicos, suas directorias, suas guardas de todo um patrimonio moral e intellectual. E claro que o seu zelo tem que se limitar ao permitido pelas leis, pelas autoridades do ensino, pelo governo, e, ás vezes, pela politica. Mas nem por isso tem deixado de, por esta ou por aquella forma, se fazer sentir.

Um dos assumptos que deve merecer delles (e de quem mais compete) um cuidado especial é o preenchimento de cadeiras vagas. A admissoão de professores deve ser feita depois de provas de capacidade, segundo preceito constitucional.

Mas é preciso que este dispositivo seja cumprido em sua letra e em seu espirito. O que o legislador pretendeu, vedando "a dispensa de titulos e provas", foi que os mestres tivessem conhecimentos especializados de suas materias. Por isso quando se faz transferencia de professor de uma para outra cadeira não se deve atender tão somente ao lado economico: aproveitamento da disciplina do cathedraico em disponibilidade de uma outra. É preciso que se atente ás suas condições intellectuales.

O mestre especializado não está sempre obrigado a dar bem todo um grupo de materias, mesmo correlatas. A ensinaçao e mesmo desmembrada, a mesma eficiencia methodologica nas cadeiras, por ventura extinta, como uma cultura que lhe caiu ás mãos. Professor de litteras não sabe alemão, nem está obrigado a lingua das exiguas no curso secundario, sem que se saiba o que é a cultura.

Um bom professor de Physica não dá bom curso de historia natural e ha muitos mestres de outras materias que se veriam bem atropalhados tendo de dar uma lição de chimica.

Com inervíveis sacrificios, ao franco de mil duzentos e cincoenta reais, fazem alguns pedidos de livros da Europa. Estudam. E enquanto esperam estudarem mais e se depois algum lhes informar: "a cadeira de France não irá a concurso, a do dr. Tal, professor de Contabilidade, Direito Commercial e Latim", elles serão capazes de descer da justiça dos homens de sua terra.

O Conselho Technico Administrativo da Escola Normal vai se manifestar sobre a questão. Acreditamos que o fará com justiça e intelligencia.

Na Secção Permanente do Senado

O sr. Abel Chermont recebeu ser atacado — Discursam o senador parense e o sr. Cunha Mello

RIO, 10 (Meridional) — No expediente do Senado foram lidos dois telegrammas, um dos deputados potiguares, protestando contra certos dispositivos da Carta Estadual, o outro do sr. Abel Chermont, comunicando que sabia que seria atacado, quando discursasse no Senado, sobre Harry Berger e outros presos politicos.

Identico telegramma remetteu o sr. Abel Chermont ao presidente Getulio Vargas. O presidente Waldomiro Magalhães declarou que já tinha entra do em entendimentos com o ministro Vicente Rao, tendo este affirmado que seriam dadas todas as garantias ao sr. Abel Chermont e demais senadores.

A seguir foi suspensa a sessão em homenagem ao sr. Antonio Azeredo, depois falaram varios oradores sobre o extincto.

RESPONSABILISANDO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 (Meridional) — O senador, Abel Chermont, falando hoje na sessão permanente do Senado, depois de denunciar a existencia de um complot contra elle, quando fallasse sobre Harry Berger e outros presos politicos, disse:

"Aconteça o que acontecer não deixarei de falar e responsabilizar o sr. Getulio Vargas pelo que acontecer comigo".

NA TRIBUNA O SENADOR ABEL CHERMONT

RIO, 10 (Meridional) — A's 15 horas compareceu o sr. Abel Chermont. As galerias e as tribunas manifestaram animação.

O sr. Abel Chermont inicia referindo-se ao desrespeito á sentença do juiz federal de Alagoas e trata, a seguir, do incidente verificado nas galerias do Senado, quando falava o sr. Villas Boas.

Ataca "certa imprensa" que vehiculou a noticia de elle assignar um contracto com os honorarios de dez a vinte contos para defender o casal Berger.

FOI SEPULTADO O COLLECTOR QUE MATOU OS CINCO FILHOS

BAHIA, 10 (Meridional) — Realizou-se em Santo Amaro o enterro do collector estadual Candido Marques e seus cinco filhos envenenados. Candido suicidou-se.

A morte de todos foi fulminante.

5.º CONCURSO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

5.º CONCURSO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

5.º CONCURSO DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do

5.º CONCURSO

CHRONICA FEMININA

PATRIOTISMO

Sentados nos tamboretes altos, do pequenino bar numa residência com ares de colonial, dois amigos nossos discutiam em conversa o ter ou não ter fé no Brasil.

King I — Inglês cearense — King II — paulista americanizado guardando a alma a nostalgia de seu tempo de estudante nos bons tempos quando os Estados Unidos eram o Eldorado da rapaziada que indo lá estudar se deixava fascinar também pelas facilidades — então moderníssimas — das "girls", dos jazes, e da liberdade da gente moça... tempos de fartura, fortunas fáceis.

Remungava sobreteúdo contra o Correlé — Telephonica — política — como tres grandes causas de incessante discussão — com ou sem razão — e que não tinham motivos para uma descrença morna e destrutiva tão perniciosas quando se é ainda jovem, e com um futuro amplo a saber de realizações úteis.

Quando se vem de longe, e aqui levanta a tenda acampando como forasteiro... é quando se compreende bem o progresso maravilhoso desta cidade que — queriam ou não queriam — é uma esplêndida afirmação da capacidade de um povo.

Quem viu São Paulo há vinte e cinco ou trinta anos atrás e também viu outras cidades do país e agora as visita todas, não pôde negar o impulso, a tenacidade destas gentes — vindas de onde tenham vindo — mas que eficientemente cooperaram na obra firme de civilização que já é São Paulo.

King I — insiste, com a competência de quem bem conhece remotas longes de Brasil até lá no Amazonas, em decantar o seu entusiasmo britânico por esta terra onde quem quer trabalhar e produzir sempre tem como e onde empregar seus esforços, com relativo sucesso.

King II — na morbidez mob (?) de scepticismo que tenta dizer sincero, ataca os nossos pontos fracos como se nos outros mundos, nos outros países também não houvessem motivos — outros talvez, porém não menos graves — de descontentamento.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

11 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora S. Cecília.

EPÍSTOLA (Mat. 13, 8-11, 15-17) — Naquelles dias: Orou Mordochau ao Senhor, dizendo: Senhor Rei Omnipotente, em teu poder estão todas as cousas e não ha quem possa resistir á tua vontade, se tens determinado salvar Israel, tu fazeis o que és e a terra, e tudo o que ha no âmbito do céu. E' o Senhor de todas as cousas: nem ha quem resista á tua Magestade. E agora, Senhor Deus de Abrahão, tem piedade de teu povo, porque nosso inimigo nos querem perder, e destruir tua herança. Não desprazes a tua porção, que para ti resguardas do Egypto. Ouve meus rogos e se propicio á tua sorte, e herança: e torna nosso seculo em gozo, para que vivamos, louvores, Senhor, teu Nome, e tu, Senhor nosso Deus não feches as bocas dos que te cantam louvores.

EVANGELHO (Mat. 20, 1-16) — Naquelle tempo: Subindo Jesus a Jerusalém, tomou consigo á parte os doze discipulos, e lhe disse: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem se entregará aos principes dos sacerdotes, e os escribes, e o condemnarão á morte, e o entregarão á genite, para que elle escorração, e o apotem, e crucifiquem, e ao terceiro dia resurgirá. Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedee com seus filhos, adorando-o, pedindo-lhe alguma coisa. E elle lhe disse: Que quereis? Disse-lhe ella: Dize a estes meus dois filhos a assimem um a tua mãe direita e outro á tua esquerda em teu reino. E Jesus respondendo, disse: Não sabeis o que pedis. Podéis vós beber o cálice que eu hei de beber? Poderam. Porém Jesus chamando-os a si disse: Bem sabeis que os principes das gentes dominam e os que são maiores exercitam poder sobre ellas. Não será assim entre vós outros: mas todo o que quiser ser maior entre vós, seja vosso servidor. E o que quiser ser o primeiro entre vós será o servo vosso. Como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento está hoje exposto na Igreja de São José.

CONFERENCIAS QUARESMAS NA IGREJA DO AMPARO, EM OLINDA. Realiza-se, hoje, na Igreja do Amparo, em Olinda, mais uma conferencia quaresmal. Preparar a mesa do altar.

Antes do sermão haverá o piedoso exercício da via-sacra, que será oficiada pelo conego Xavier Pedrosa.

PROVAS DE 3.ª EPOCA — O Conselho Technico Administrativo reunido hoje designou as seguintes commissões examinadoras para as provas de 3.ª época a se effectuarem por força do art. 3.º da Lei n.º 9-A de 1934:

1.ª ANNO — INTRODUÇÃO — Prof. Joaquim Amassano, José Joaquim de Almeida e Alfredo Freyre, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Pedro Palmeira.

2.ª ANNO — DIREITO CONSTITUCIONAL — Prof. Odilon Nêstro, Loreto Filho e Luiz Guedes, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Antonio Ignacio.

3.ª ANNO — COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

4.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

5.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

6.ª ANNO — DIREITO PUBLICO — Prof. Gerardo Fioravanti, Edgar Aitino e João Aureliano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

7.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Mario Castro, Alfredo Freyre e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Luiz Guedes.

8.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

9.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

10.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

11.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

12.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

13.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

14.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

15.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

16.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

17.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

18.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

19.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

20.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

21.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

22.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

23.ª ANNO — DIREITO CIVIL — Prof. Gondim Filho, Gennaro Guimarães e Pedro Palmeira, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Agbar Soriano.

24.ª ANNO — DIREITO COMMERCIAL — Prof. Caidas Filho, Joaquim Amassano e Agbar Soriano, sob a presidência do primeiro; supplemte: o docente livre Murillo Guimarães.

RADIO

NA ONDA...

Vae tudo correndo muito bem mas eis que vem um cantor carotêr estragar a scripta.

O que o rádio lhes pôde ensinar de útil, eles não aprendem. Cantam fazendo caretas até para o microphono que só não corre porque não tem pernas.

Curmem Miranda, a mais popular cantora de rádio do Brasil, não aproveitou os momentos de "isolamento" dentro do estúdio para tirar o resto das caretas. Pelo contrario, que é que cemos neste fim "Alô Alô Carnaval!" Uma jovem careteira, retirando os olhos, espiando o pescoço, abrindo os braços, assustando o povo com uma grande boca aberta (não tanto como Aurora Miranda) e estapafúrdio a beleza e sabor da sua própria voz.

Prá que isto tudo? Mantê de barulho. Sucesso seja lá como for. Nem que o commercio feche.

É dentro dum studio que cantores careteiros devem treinar em tirar os casacos e caracolas que tanto mal fazem aos ouvintes.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programa para hoje: 11 horas — Progr. das donas de casa — Suplemento musical, 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa, 13 horas — "Speaker": Jonas de Souza, 14 horas — Progr. de Tarde — Gravações populares, 15 horas — Progr. do Jantar — Gravações, 16 horas — Intervallo, 17 horas — Semana da Lapa — Palestra a cargo do dr. Sotero de Souza, 18 horas — Progr. do Jantar, 19 horas — Quarteto de honra musical, 20 horas — Carrilhão da noite, 21 horas — "Speaker": B. A.

"A Arlequina", de Georges Bize — Orquestra de Ballo, 22 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 23 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 24 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 25 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 26 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 27 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 28 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 29 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 30 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 31 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 32 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 33 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 34 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 35 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 36 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 37 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 38 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 39 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 40 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 41 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 42 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 43 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 44 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 45 horas — "Speaker": B. A.

Orquestra de Ballo, 46 horas — "Speaker": B. A.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

ALLO... ALLO... CARNAVAL!

O grande successo de bilheteria conquistado no anno passado por "Allô... Allô... Brasil" foi o bastante para que a "Waldow" tentasse produzir coisa semelhante. E veio "Allô... Allô... Carnaval."

E' preciso dizer, entretanto, que todo esse triumpho se explicou por motivos inteiramente alheios ao merito do film. "Allô... Allô... Brasil" veio nas vésperas do carnaval. Toda a turma querida do "broadcasting" nacional nelle se exhibiu cantando as mais palpitantes canções da época. Era alem disso o nosso primeiro "all talking, all dancing, all singing" bem acabado, pois quando a "Colinas Nossas", foi apenas uma amottra muito pallida das nossas possibilidades em terreno sonoro. Como film nada apresentou de novo. Nem trouxe nenhuma contribuição a favor do cinema nacional. A não ser a certeza de que estamos nos industrializando.

"Allô... Allô... Carnaval", film muito mais bem gravado e photographado do que o outro, tem a enorme desvantagem de não ser mais uma novidade. Prova evidente de que o successo do primeiro foi mesmo mais radiophônico do que cinematographico.

Vimos apenas uma repetição de tudo o que já conheciamos e uma porção de canções carnavalescas, já agora inopportunas e fóra de moda.

A fita exhibe alem disso todas as qualidades que têm caracterizado o cinema brasileiro: o exagero e a falta absoluta de senso do ridiculo. Figuras como a de Barbosa Junior, Pinho Filho e Luis Barbosa nunca deviam apparecer diante de uma camera. As proprias irmãs Miranda estão exaggeradissimas, assim como todos os demais componentes do

Cinema nacional teremos sem duvida com FAVELLA DOS MEUS AMORES e CIDADE MULHER, onde figuram nomes como Carmen Santos e Humberto Mauro, de quem muito podemos e devemos esperar. Pois são figuras que possuem uma verdadeira compreensão de cinema e não se delam illudir com escolas de rádio e theatro mambembe.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

CHANTAGE, da Metro, com Wm. Powell e Myrna Loy — no Sto. Amaro.

O REI DO BLUFF, da United, com Wallace Beery e Virginia Bruce — no S. José.

PEDALANDO COM GOSTO, da Warner, com Joe E. Brown — no Casa Amarella.

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DA MENINA LUCIA DOLIVEIRA

Realizar-se-á sábado, ás 20 horas, o recital de declamação da menina Lucia Doliveira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

1.ª PARTE — Orquestra: A morte do cão — Carlos Netto; Orquestra: Solenemente — Hermes Fontes; O Soneto Divino — Maria Sabina; A Lavadeira — Fernando de Mendonça.

2.ª PARTE — Orquestra: Minha casa — Dulce Carneiro; Monólogos de um martyr — Humberto de Campos; Acto de Caridade — Djalma Andrade; Orquestra: Pim — Nathan Coutinho; No Circo — Eduardo de Almeida; O mais doce olhar de Jesus — Carlos Netto.

3.ª PARTE — Orquestra: Não sei porque nasci — Pedro Luiz; Minha Terra — Hercílio Pires; Prophecia — Diva Jabor; Orquestra: Meu Brasil — Olegário Mariano.

processo movido contra Basilio Gonçalves da Luz, incurso nas penas do art. 258 combinado com o 259 e 272 da C. L. P.

4.ª cartorio

Promopção

O 4.º promotor publico, em sua promoção publico pela condemnacão do sumariado João Baptista Cavalcanti de Albuquerque, vulgo Conço, incurso nas penas do art. 303 da C. L. P.

TRIBUNAL ELEITORAL

Em sessão ordinaria sob a presidência do des. Neves Filho reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral.

Compareceram os desembargadores Nestor Digenes e Cunha Barreto e os juizes Gennaro Freire e Medeiros Correia.

Feita a leitura da acta pelo secretario dr. Mario Dantas, á a mesma approvada, passando o des. presidente a ordem do dia. Após ter logar o julgamento do requerimento do dr. João Jorge Pereira Filho solicitando a anulação de toda a eleição do municipio do Brejo, Relator, o dr. Medeiros Correia, fello o relatório resolveu o Tribunal por unanimidade a rejeição do pedido, com a seguinte fundamentação: O Tribunal não tem a competência para anular a eleição de um mello dos votos dos eleitores que compareceram ao ultimo pleito. Em seguida, o des. Neves Filho convide o seu collega Cunha Barreto para presidir os demais julgamentos, porque está impedido para fazel-o.

São julgados então os recursos n.º 80 e 82.

RECURSO N.º 80 — Recorrente, o dr. Waldemar Ramos Leal. Recorrida a 3.ª turma apuradora referente a 9.ª seção de Pesqueira, Relator, Medeiros Correia.

Fello o relatório, o relator levanta a preliminar de não se tomar conhecimento do que é despedido contra o voto do promotor publico, em seguida o Tribunal resolveu o recurso em favor do recorrente, rejeitando o voto do relator. Oramam respectivamente em favor do legendas Pesquisas dos pesquisadores e Partido Social Democratico, dr. José Eustachio e Antonio Varella.

RECURSO N.º 82 — Recorrente, dr. Waldemar Ramos Leal. Recorrida a 3.ª turma apuradora, referente a 10.ª seção eleitoral do municipio de Pesqueira. Rel. o juiz Medeiros Correia. Durante os debates, o adv. José Eustachio, de legenda Pesquisas dos pesquisadores, requeu que se convertesse o julgamento em diligencia. Colhidos os votos o Tribunal pelo voto de desempate, resolveu deferir o pedido. Pelo recorrente orou o dr. Antonio Varella.

Pelo presidente foi marcada para amanhã ás 14 horas uma sessão extraordinária desse Tribunal afim de julgar os feitos constantes da seguinte pauta:

RECURSO N.º 84 — Recorrente, dr. Osvaldo Cavalcanti da Costa Lima. Recorrida a 1.ª turma apuradora, referente ás 1.ª, 2.ª e 3.ª seções de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 85 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 86 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 87 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 88 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 89 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 90 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 91 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 92 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 93 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 94 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 95 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 96 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 97 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 98 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 99 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 100 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 101 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 102 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 103 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 104 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 105 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 106 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 107 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 108 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 109 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 110 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 111 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 112 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 113 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 114 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 115 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 116 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 117 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 118 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 119 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 120 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 121 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 122 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 123 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª seção de Pesqueira. Relator, desembargador Cunha Barreto.

RECURSO N.º 124 — Recorrente, dr. Osvaldo da Costa Lima. Recorrida, a 1.ª turma apuradora, referente a 3.ª

SEMANA DA SOLIDARIEDADE DE UM GRANDE INQUÉRITO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na reunião de ontem no Club Internacional falou o sr. Carlos Rios — Attinge a 228-831800 a quantia até agora arrecadada — O jogo de foot-ball de domingo — A matinee de hoje no Moderno

No Club Internacional realizou-se ontem à tarde mais uma reunião da Campanha da Solidariedade.

Foi lida a carta da semana anterior pelo sr. Dias Lima, a qual foi aprovada.

O sr. Edgard Teixeira Leite concedeu a palavra ao sr. Carlos Rios que começou relembrando uma narrativa de A. Ribeiro excelente "contour" português e qual certa vez penetrou, às escondidas, num claustro e declarou, quando interrogado, que não fora ali por curiosidade e sim verificar como se praticava a caridade.

Revele o incidente porém subnoto que o cenário era bem diverso. Ele, o intruso, o profissional da imprensa, viera como um repórter, verificar o esforço daquelas almas que de tanto admirava. Era um admirador ante iniciativa tão louvável.

O orador aprecia a campanha em favor dos lazaros que acha verdadeiramente humana, contemplada sob o aspecto social.

Manifesta-se devotado admirador do passado, porém acha que os modernos não devem contemplar o passado com mistificação, retirando-lhe os ensinamentos da moral quando o ambiente actual é diverso e requer orientação diferente.

SOLIDARIEDADE ENVEZ DE CARIDADE

As vezes o elogio da caridade que se faz ao da solidariedade, mais valioso, mais humano e onde não exista a sombra que estratifica chamada humilhação. A caridade conduz o reto dos céus porém a solidariedade humana conduz ao reino da terra. Que fosse dado à vida um sentido humano e que se reagisse contra a clausura da civilização.

Volta a lembrar que melhor do que ele, um homem de imprensa, deve-se manifestar um médico com brilhante fizessem os que o antecedem. Porém relembrava o pensador que dissera que o mundo está cheio de vocações perdidas. Talvez até que esse fosse um bom médico e apenas esse pensamento fizesse-o prosseguir.

Refer-se à campanha que vivia a valorização do homem, com a purificação da raça porque na grandeza eugênica dependia a grandeza do país.

Essa primeira principal que deveria substituir o prisma melancólico da questão. A defesa da raça era a defesa do Brasil.

Faz o elogio das senhoras que vieram ao Pernambuco com essa grandiosa incumbência.

Contempla o valor que deve ser conferido à mulher não porque seja apenas semeadora de sorrisos e de graça, mas pelo seu esforço, colaborando com o homem na medida das suas forças, agindo na primeira linha de combate. Ao invés de um motivo ornamental na existência, ela deveria ser a companheira dedicada ao trabalho, à ação, à vida e à realização. Disso eram modelos as beneméritas batalhadoras.

O novo código da moral, consequência do sofrimento do mundo e surgido nos pós-guerra, não recomenda piedade, mas, solidariedade. A vida trouxe novas necessidades humanas.

Na condição de repórter ali estava focalizando a realidade. Não era para humilhar os semelhantes que trabalhavam e as senhoras irmanadas numa tarefa patriótica, porém para trabalhar conferindo brilho, esplendor e satisfação à vida.

O amparo ao filho do leproso era menos evitar um destino melancólico do que trazer mais um elemento à sociedade. E essa seria a maior satisfação dos pais que já se achavam irremediavelmente condenados.

O sr. Carlos Rios encerrou assim suas palavras, sendo muito aplaudido.

ORDEM DO DIA

Em seguida a sr. Eunice Weaver usou da palavra para lamentar a ausência das comissões que não se achavam a postos.

Comunicou que por motivos relevantes fora transferido "sine-die" o jogo de tennis no "court" do Derby no qual se exhibiria a campeã brasileira Miss Montell.

CONCERTO DO ORFHEO DA BRIGADA

Lembrou que o concerto do Orfheo da Brigada seria na quinta-feira, no quartel do Derby, começando às 20 horas. Os ingressos poderiam ser procurados a tarde no Internacional.

RESULTADOS

Passou à apuração do resultado do dia que foi de 25-528500. O total recolhido até hoje elevou-se a 228-831800.

A sr. Ernestina de Oliveira Robellinho recebeu 8-347800 em 214 visitas. Foi por isso homenageada com a bandeira brasileira colocada em sua mesa pelo

sr. Carlos Rios e a pernambucana colocada pelo sr. Artur de Lencastre.

O sr. Dias Lima fez uma interessante carta sua a um amigo e por meio da qual conseguiu um doativo.

SUGESTÕES

O sr. Dias Lima ainda lembrou que fossem enviadas comissões aos demais Estados afim de conseguir colaboração.

D. Eunice Weaver comunicou que a comissão promotora iria à Parahyba fazer inquiry. De volta continuaria os trabalhos aqui.

Por fim foi encerrada a sessão.

JOGO DE FOOT-BALL EM BENEFÍCIO

Domingo à tarde haverá importante jogo entre o America e o Nautico, reverendo o resultado à campanha meritória.

Haverá também decisão do campeonato entre o Tramway e o Santa Cruz em 12 minutos de jogo.

MATINEE NO "MODERNO"

Hoje à tarde, às 14 e meia horas haverá matinee no Moderno a preços comuns, em benefício da iniciativa.

Serão exibidos os magníficos filmes "La Cucaracha" e "Follies Bergères", com Maurice Chevalier.

SELLOS PARA AUTOMOVEIS

Os sellos para os automóveis e que identificam os bons amigos da causa estão à venda no Club Internacional, à tarde, ou nas mãos das comissões durante o dia, ao preço de 26000.

O abastecimento de leite ao Recife

FUNDADA A "COOPERATIVA DE LATICÍNIOS"

Conforme já é do domínio público, os produtores de leite, nesta capital, vivem, de há muito, trabalhando activamente, para se constituir em cooperativa, e esta se encarregar do abastecimento, de acordo com um plano traçado, e já convertido em lei, pelo governo.

Ha duas, deuse a instalação do Consórcio-Profissional Cooperativo dos Produtores de Leite e Derivados de Recife. Foi constituída uma cooperativa por esse consórcio, pois actualmente, a lei que trata do assunto obriga, privativamente, a organização das cooperativas profissionais por um consórcio também profissional.

Essa consórcio se reuniu em assembleia geral, ante-hier, num dos salões do Departamento de Saúde, e organizou a cooperativa de Laticínios de Recife, que terá de se incumbir da distribuição à população a preciosa alimentação.

A assembleia geral teve o comparecimento de grande numero de associados, decorreu em ordem e foi presidida pelo dr. Alvaro Magalhães, presidente do consórcio, tendo ao seu lado, dr. Renato Pardo, chefe da Produção Animal do Estado.

A reunião teve o comparecimento até daquelles que na ultima reunião para a instalação do consórcio, discordaram da fundação deste órgão de classe.

Os estatutos foram discutidos e aprovados unanimemente. Em seguida o presidente anunciou a eleição para os cargos directores da cooperativa, suspendendo a sessão por dez minutos, para a conferência das respectivas chapas.

Reaberta a sessão procedeu-se a apuração que teve o seguinte resultado: Presidente — Antonio de Araújo Lima; director-commercia — Elydio Branco; director-gerente — Manoel Chagas de Oliveira; Conselheiros — João das Chagas Pereira, Emiliano Alves Monteiro, Euclides Motta e Hermanno Castro, Conselho Fiscal — Silvano Queiroga, Conselho Nery da Silva e Ambrósio do Rego Barros. Suplentes — Eduardo Lima, João Vitor Martins e Manoel Nunes Sampaio. Serviram de escrutinadores os senhores Silvano Queiroga e João das Chagas Pereira.

O presidente, ao anunciar a constituição da cooperativa e da sua primeira administração, dá, a pedido, a palavra ao dr. Theodoro Valença que se congratula com a mesa e com a classe em geral, ali representada, pelo resultado dos trabalhos realizados e principalmente pela composição da administração eleita, destacando da mesma o presidente, director-commercia e director-gerente.

Em seguida, por outro lado, muito conhecido dos interesses do Chefe do Governo por estes assumptos, pôs-lhe a responsabilidade de haver facilitado mais que ninguém a acção de milheiros incapazes na direcção do ensino nacional. A reforma tentada pelo sr. Francisco Campos e as modificações realizadas pelo sr. Washington Pires já foram repudiadas pela pratica, em curto espaço de tempo.

Entretanto, o Chefe do Governo resgatou a seus erros perante o país, e não só os que se referem ao ensino, mas, por exemplo, executou um só dos planos grandiosos do ministro Gustavo Capanema, como o da construção da Cidade Universitária. Trata-se de uma iniciativa que secularia qualquer governo que desejasse perpetuar sua memoria.

Com sua realização, marcaríamos uma data na historia da cultura brasileira, dando-lhe possibilidades de desenvolvimento e de afirmação definitiva na America e no mundo.

Se parece difficil emprender obra de tal vulto, pela falta de recursos financeiros, lance-se mão do processo adoptado para a electrificação da Central, abrindo-se concorrência pública, entregando-se a construção a empresa estrangeira, fazendo-se o pagamento em quotas annuaes, digamos, de 20.000 contos.

Tudo depende, portanto, de decisão, energia, vontade de realizar.

A SUPREMACIA DOS CONSELHOS TÉCNICOS

— Mas vejamos o questionario. Na pergunta 110, indaga-se "o sistema educativo da União deve ficar integralmente sob a direcção de um só ministerio?"

E' evidente que sim. A esse respeito, muito acertado andou o ministro Gustavo Capanema, na reforma que propoz ao Congresso, destinada a crear o verdadeiro Ministerio da Cultura Nacional. Fells desde o titulo, elle conseguiu, a um tempo unificar a direcção dos seus serviços e desburocratizar o ministério da educação, desburocratizando a educação.

Essa organização é, afinal, identica a realizada nos governos Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, com o Departamento Nacional do Ensino e o Departamento de Saúde Publica, organização destruída pela antecessora do ministro Gustavo Capanema, por meio do sistema de multiplicação das directorias, do enfraquecimento do ministério na papelada burocrática, que lhe é encimada em responsabilidade funcional.

Firmado esse arcaico soldo, erguida essa estrutura geral, penso que o ministro da Cultura Nacional não deve, em politica militante e sim um homem de grande saber, inteligência e energia, escolhido pelo governo em uma

"Se o chefe do governo executasse um só dos planos grandiosos do ministro Gustavo Capanema, resgataria os seus erros perante o país, e não só os que se referem ao ensino" — afirma o professor Rocha Vaz

Jayne de BARROS (Redactor-chefe do "Diário da Noite")

A lista organizada pelo Conselho Nacional de Educação, corporação altamente diferenciada pela natureza dos membros que a compõem.

A função do ministério "reia a de lição dos técnicos do ensino com os poderes governamentais, de presidir o Conselho Nacional de Educação, tomando parte nos debates, sugerindo medidas, apresentando sugestões, informando sobre as possibilidades de sua ministério. Teria, de certo modo, as mesmas funções atribuídas ao ministro civil nas pastas "m" e "n".

A MORALIZAÇÃO DO ENSINO

— Orio que só desse modo poderíamos conseguir reorganizar e tornar o ensino no Brasil. Desse aquelles funções ao Conselho Nacional de Educação, que se transformaria numa espécie de Supremo Tribunal do Ensino, com poderes para indicar o ministro, para fiscalizar a execução do Plano Nacional de Educação, teríamos attenuado "o grande parte, sendo eliminado, mas que actualmente nos infatigamos.

Nesse caso corporativo, uma obrigação os outros a cumprir o seu dever, tal como succede os soldados nas fileiras. Impedida a intromissão da politica, em particular do Congresso, uma vez fixado em lei, como determina a Constituição, praxe certo para a execução do Plano Nacional de Educação, arduamente o ensino de regim de favores pessoais, os mais indecorosos e revoltantes, que annullam todos os esforços para imprimir-lhe outra orientação.

Não é senão esse estado de coisas que determina a indiferença, o desalinho, e descrença quasi absoluta nas possibilidades de se realizar uma grande obra, de educação que o Brasil reclama com urgência. Os que ainda se preocupam com essas assumptos são verdadeiros abnegados, indifferentes ao desamento da inefficiencia dos seus esforços, num meio onde a pratica todo baralha e confunde.

AUTONOMIA DAS UNIVERSIDADES

— Um dos capitulos do questionario que mais me interessaram é o que diz respeito ás Universidades. Penso que devemos dar ás mesmas autonomia absoluta, administrativa e tecnica, fazendo com que tenham como órgão de maior hierarchia o Conselho Nacional de Educação, e de accordo com essa autonomia, escolher livremente o Rector, os directores, administrar as verbas organogramáticas annuaes, sempre obedecendo aos principios gerais que as nossas leis basicas determinam.

A intervenção do governo no ensino tem sido invariavelmente desastrosa. Para as leis especificas para favorecer os amigos, o Brasil reclama com urgência, a moralidade do ensino. Tudo isso revela, no fundo, absoluto desinteresse pela sua sorte. Estabeleceu-se o regim de irresponsabilidade, e só quem tem responsabilidade directa trabalha com interesse.

Essa autonomia, as Universidades ficaram reduzidas a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

essa situação, a situação em que se encontram hoje as nossas Faculdades, unidas, no papel, sob o regim universalitário, a Faculdade de Medicina não possui, sequer, o material elementar de que necessita. Professor da Terceira Cadreira da Faculdade de Medicina, onde foi substituído Miguel Couto, ao organizar o material programático, como um dos seus pontos, "formular hypotheses a descoberta dos doentes".

Sabe porque?

Pela falta bem simples de não dispor essa cadeira, que é basica na Faculdade de Medicina, sino de 20 leitos na Santa Casa, cumprindo assignar, que, de cerca de cinco a oito ficam occupados por doentes de outras clínicas, podemos mandar embora. Assim, a vida, disporos sempre de quinze a até de dois leitos, o que é irrisorio. Em

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

PARAHYBA

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO EM VISITA A PARAHYBA

JOAO PESSOA, 10 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Chegou, hoje, a esta capital, pela manhã, de automóvel, o sr. Lima Cavalcanti, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens e do deputado Arthur Moura.

Veu a, exc., a Parahyba retribuir a visita que fizera a Pernambuco, em dias do mez p. passado, o governador Argemiro de Figueiredo.

O sr. Lima Cavalcanti será hospedeiro do Estado com a sua comitiva, no Palacio da Redenção, devendo voltar à tarde para Recife.

Foi offerecido, pelo governador Argemiro de Figueiredo um almoço ao governador Lima Cavalcanti, com o comparecimento de altas autoridades federaes, estaduais e municipais.

O ANIVERSARIO DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOAO PESSOA, 10 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A data natalicia do governador Argemiro de Figueiredo, transcorrida hontem, motivou a que a. exc. recebesse innumerables cumprimentos.

Fugindo a quaisquer manifestações, o governador Argemiro de Figueiredo seguiu até Campina Grande.

PELO EMBELEZAMENTO DA CAPITAL — ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O ARQUITECTO GEORGES MUNIER

JOAO PESSOA, 10 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — De accordo com o pensamento do governo o prefeito Pereira Diniz acaba

de contratar o architecto francez Georges Munier, estabelecido em Recife com escritorio de sua especialidade, para estudar o plano de reforma dos parques Solon de Luiza e Arruda Camara alem de outros melhoramentos de natureza urbanistica que serão levados a effecto pela actual administração.

O sr. Georges Munier, que se acha nesta capital desde hontem, hospede do Parahyba Hotel, já teve uma primeira impressão de conjunto da cidade, especialmente daquelles logradouros publicos, ficando bem impressionado com o que observou.

UM PINTOR BAHIANO EM JOAO PESSOA

JOAO PESSOA, 10 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital o sr. Plinio de Almeida, pintor bahiano, que tem feito varias exposições de seus quadros no nordeste e sul do país.

CASAMENTO

JOAO PESSOA, 10 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Consoclam-se nesta capital o sr. Nathaniel Vasconcellos, representante da casa Pratt em nossa praça, e a senhorita Sylvia Lyra Stuckert, filha do sr. Eduardo Stuckert, lente do Lyceu Parahybano.

NAO FOI REJEITADO O VETO DO PREFEITO

JOAO PESSOA, 10 (Meridional) — A Camara Municipal, composta de advarios da situação, não conseguiu rejeitar o primeiro veto opposto pelo prefeito Pereira Diniz ao projecto de autoria dos vereadores do Partido Libertador.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lira, 96 — 1.º andar)

Constituição Estadual — Presos politicos — Instalação do Dispensario "Symphonio Barreto"

NATAL, 7 — O jornal A Ordem, recobrou do escriptor e leader catholico Tristão de Athayde, o seguinte telegramma:

"Receba querido amigo e demais companheiros da A. Ordem, affectuosos cumprimentos, pela grande victoria alcançada na Constituição. Abraços — Alceu Amoroso Lima."

EXTREMISTAS — Segue hoje, no paquete Manaus, com destino ao presídio especial em Recife, todos os presos implicados no movimento comunista, neste Estado, de conformidade com determinações das autoridades federaes.

"DIÁRIO DA MANHÃ" — Encontra-se nesta capital, o sr. Francisco Albuquerque, representante do Diário da Manhã, da imprensa recifense, afim de obter materia para a edição especial que o mesmo orgão pretende dar em 16 do proximo, por occasião de seu aniversario.

"JORNAL DO COMMERIO" — Chegou pelo avião da carreira, procedente de Recife, achando-se nesta cidade, os srs. Francisco Pessoa de Queiroz e Nilo Pereira, os quaes vieram, assistir a instalação da succursal do Jornal do Comercio nesta cidade, a qual fica a cargo do sr. Nilo Albuquerque.

SR. ALDO FERNANDES — Transcorreu hontem o aniversario natalicio do sr. Aldo Fernandes, secretario geral e advogado do foro deste Estado.

For esse motivo recebeu expressivas homenagens de seus amigos.

DISPENSARIO "SYMPHONIO BARRETO" — No dia 19 do corrente, será definitivamente instalado o Dispensario "Symphonio Barreto", nesta capital. Todas as classes sociais concorrerão mentalmente com o seu auxilio para manutenção da nova casa de caridade, bem como os governos estadual e municipal.

O Dispensario obedecerá a direcção de traços de caridade. O Ambulatorio distribuirá medicamentos e será dado dormitório aos mendigos.

No mesmo edificio será aberta uma escola para os filhos das domesticas, onde serão ensinadas as primeiras letras.

O Dispensario receberá de todos quantos se interessarem por esse grandioso obra de caridade, auxilios de toda natureza, alimentos, roupas, remédios, etc.

SANEAMENTO DE NATAL — Na próxima semana vai ser iniciada a construção da Avenida do C. S. I. pela comissão do Saneamento de Natal, que

de fortalecer a resistencia dos produtores do nordeste brasileiro, à concorrência cada vez maior que lhes vem sendo feita nos mercados mundiaes de algodão. E' pensamento do ministro da Agricultura, fazer distribuir no nordeste sementes seleccionadas e renovar o aparelhamento da região no que o respeito ao beneficiamento do seu principal producto. O Ministerio da Agricultura já providenciou sobre a compra de machinas modernas, que serão vendidas aos algodoeiros nordestinos com grandes facilidades de pagamento. Pelo seu empenho, melhorará consideravelmente os tipos de fibra exportada, permitindo uma classificação em tudo conforme as exigencias dos mercados exteriores, emquanto se aguarda que o seleccionamento das sementes produza effectos permanentes no sentido da valorização das colheitas.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Tambem impressionaram o Conselho as informações detalhadas, apoiadas em dados estatísticos, prestadas pelo ministro da Fazenda, sobre a politica cambial que o Brasil vem seguindo, e sobre as possibilidades que se offerecem, effectivamente, ao algodão brasileiro no mercado europeu. Conforme ficou amplamente demonstrado, no decorrer da discussão que a seguir se travou e na qual tomaram parte quatro ministros de Estado, presentes a reunião, foram pugnas as nossas exportações para conservação dos mercados, que em condições normaes de commercio, tem assegurado até hoje o escoamento da quota exportavel das nossas safras algodoeiras.

Diário de Pernambuco

SPORTS

FOOT-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLLEY-BALL - GOLF

Tramways e Santa Cruz disputarão domingo os doze minutos restantes da partida decisiva do campeonato de foot-ball

INSTANTANEOS ECOS DO TORNEIO INICIO

L AZAROS!... É a palavra que se ouve pela cidade como um grito forte com que se mostra e se indica um dever a cumprir.

Lauros, os reprobos da sociedade, não ter também dos sportistas pernambucanos o seu auxilio, a sua contribuição, no proximo domingo, com a realização de um festival sportivo.

Somos mais ou menos prevenidos com os festivais sportivos a título de caridade. Em regra servem para attender menos ao fim caridoso a que se tem em vista. A festa de domingo, porém, é daquellas que ninguém tem o direito de hesitar na prestação de seu concurso espontaneo, porque o fim é nobre e a commissão encarregada dessa grande obra philantropica se recommenda pelas suas grandes e virtuosas qualidades.

Federacao Pernambucana de Desportos tem de ter um gesto que mereça realce. Referimo-nos ao adiamento do inicio do campeonato affim de que, no proximo domingo, se realize o festival pro-Lauros.

O adiamento do campeonato nenhum prejuizo acarretou aos clubs, nem a tabella de jogos. Verifica-se apenas o recuo de oito dias.

Destas columnas temos combatido os adiamentos, quando o campeonato já se encontra iniciado ou no meio. No caso em apreço, tal não se verifica. Nem iniciado foi ainda.

Z ELAR pelo patrimonio sportivo de um club, é dever dos seus dirigentes, aos quaes a imprensa tem tambem o dever de prestigiar. Por assim pensarmos, assim temos procedido. Quando da chegada dos jogadores para a America fizemos uma reportagem em torno dos novos defensores americanos.

A elegancia com que commentamos esse aquieito, de accordo com o pensamento do presidente da America, serviu de quizis a Gazeta de Santos, que, deslealmente, fez uma critica aspera. Alis, do nosso ver, a offensa maior estaria destinada a F. P. D. que, sendo uma entidade amadorista, teria inscripto como como amadores os jogadores americanos.

A questão do profissionalismo em Pernambuco é cotas velhas. Sempre existiu. Mesmo nos "meninos" de todos os clubs. Basta que elles sejam pobres, estudantes ou não tenham profissao, os clubs conservam esses jogadores como o rotulo de amadores e os sustentam e faz suas despesas.

Destas columnas temos combatido francamente esse profissionalismo disfarçado com as sete capas de amadoristas. Mas, se a F. P. D. não permite o profissionalismo das clares, e consente na vinda de jogadores de outros Estados, accellta o profissionalismo das escuras, e daí a tronia de alguns directores de clubs, quando dizem: "esses moços são amadores; é a F. P. D. quem o diz" e nós respallamos a mentora.

Por isto, apesar do cuidado com que de Santos nos foi enviada a pagina da Gazeta com a tal critica, alis de arido, não a publicamos, tal a offensa que encerra.

A proposito de amadores, lembramos-nos agora de um grande jogador pernambucano, que tendo a sua inscriptão terminada, aliás num club que tem dominio sobre os torcedores pernambucanos em sua maioria, esteve quasi abandonando o seu club. E só não abandonou porque houve "explicações". Renovou, depois disso a sua inscriptão.

R ECEBEMOS a critica da Gazeta. Fizemos um estudo e compreendemos tudo. Em toda parte ha os inimigos gratuitos. Quando Diogenes abandonou o Santa Cruz, a campanha que lhe foi feita, tornou-se bem grande. Porque Diogenes que chegou a cair muito.

Como o tanto que bate aqui, por certo bate as plagas sulistas, ficamos pensando no criterio com que muita gente mette o dedinho onde não é chamado e nem interesse tem.

Por exemplo: que interesse temos nós com o que se passa na vida interna dos clubs de Santos?

O Conselho de Julgamento proferiu a sua decisão no caso dos protestos do Tramways e do Santa Cruz. Desei ter sido justa a decisão em face das provas e documentos apresentados. Mas no nosso ver a dubia situação a que fomos arrastados os dois clubs, nem no julgamento do Conselho teve o devido esclarecimento.

Feitamente, conforme acentuamos certa vez, não assistimos ao jogo e não podemos emitir a nossa opinião com conhecimento proprio. E só por isto, deixamos passar sem mais comentarios essa decisão, formulando nossos votos no sentido de que seja a mesma accellta.

S INAO é o nome de um simio que a critica irreverente vez por outra lança mão do seu "prestigio" para vergastar a trampolinagem de certa gente. Ora, o macaco, apesar de sua intelligencia, não pratica as suas traquinagens com as presenças que o discernimento induz; daí o atroz que ao seu "rabo" acurra.

Ha criticas em materia sportive que revelam bem o fim a que se teve ou tem em vista.

A situação em que se encontra actualmente a America está desmorinando muita gente. E porque a linha ali no gremio de Pontal e "batata", os descontentes ficam impacientes, queixam-se, e como o macaco Simão procura uma ocasião para "quebrar louças".

O "rabo" continua a entretantar e a ser o desmancha-prazeres dos simios de todas as épocas, sejam em Pernambuco ou nos Estados do sul.

DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO RECEBEU O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO O SEGUINTE OFFICIO:

Recife, 2 de Março de 1936.
Ilmo. Sr. Director do Radio Club de Pernambuco.

Solicito o vosso apoio na campanha em prol do fomento agro-pecuario e do desenvolvimento do cooperativismo, vivamente iniciado pelo Sr. Clécio Correia, nos serões do nosso Estado, facilitando-lhe, e a qualquer representante desta Secretaria, o uso do microfonio do P.R.A.8, para a realização de conferencias.

Fico certo de que, entregue ao vosso vivo interesse, claramente demonstrado em quaesquer iniciativas em prol do engrandecimento de Pernambuco, contaremos, em breve, com a victoria de nossa causa.

Antecipo-lhe os meus sinceros agradecimentos, firmando-me com estima e consideração,

(a) Lauro Montenegro — Secretario.

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especializada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Commercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem collocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diário da Manhã"
"Diário de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos attestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão a disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluídos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º

(altos da Casa Pratt)



Um dos encontros mais interessantes da tarde de domingo ultimo, foi o realizado entre as turmas do Sport e do America. Jogo perfeitamente equilibrado e disputado com muito ardor e desejo immenso de alcançar a victoria.

O Sport, que venceu o quadro do Nautico por um corner, apenas lutou denodadamente para não ser vencido pelo America. Muniz, por exemplo, o arqueiro rubro negro, es-

teve excellente, fazendo pegadas admiraveis. O cliché, acima, por exemplo, é um flagrante de uma dessas pegadas excellentes de Muniz, livrando a sua cidadella de Lula, o ponta impetuoso do America. E foi esse ponteiro quem abateu o posto de Muniz, com a insistencia dos seus ataques privando a zaga rubro negro de fechar-lhe o passagem.

Bom jogo, que foi...

COLLEGIAL SPORT CLUB
O presidente do Collegial Sport Club convida por nosso intermedio, todos os associados para a sessão de assembleia geral ordinaria que se realiza hoje, ás 19 horas e meia, na sede social, á rua do Hospicio n.º 104, 1.º andar. Varios são os assumptos que terão de ser discutidos, inclusive o estudo de providencias para o jogo de domingo proximo com o Espinhelense.

O TORRE VAE TREINAR HOJE, A TARDE
Para um rigoroso treino em conjunto, hoje, ás 15 1/2 horas, no campo do Sport, são convidados todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros do club.

Em vista do primeiro logo official do club, a direcção technica solicita o pontual comparecimento de todos.

SPORT CLUB FLAMENGO
Para eleição do presidente deste club, vago com a renuncia do sr. Manoel Porto Filho, reúne-se hoje, ás 20 horas, em primeira convocação, a assembleia geral, pelo que são convidados todos os socios em gozo de seus direitos sociais.

O ENCRUZILHADA VAE FAZER SURPREZAS
O club da camisa verde, que tem á sua frente o coronel Pedro Alves, não está desanimado para o proximo campeonato. Pelo contrario, ha muito entusiasmo. Ainda hontem um nosso auxiliar conversando com o sportman Lafayette Vareda, este teria declarado:

— "Podem ficar todos descansados que o Encruzilhada não comparecerá em campo como pensam. Vae fazer surpresas".

E concluiu, com muita verve: — "Ora, se vae..."

CRUZEIRO DO SUL x SAO PAULO
Jogará pela primeira, no proximo domingo, os clubs acima.

O prelo terá lugar no campo do S. Paulo, em Agua Fria.

"DIOGENES"
Não foi sem razão que domingo prestamos a Diogenes a homenagem que merecia. A prova de nossa assertiva deu o grande arqueiro.

As pegadas que fez foram sufficientes para demonstrar que ainda continua a ser o grande guardião de nossos campos. E, no Flamengo, onde a força de vontade impera, Diogenes terá de receber, outra vez, o titulo de maior arqueiro pernambucano.

ESCOLHIDO O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PARA ORGAO OFFICIAL DO COLLEGIAL SPORT CLUB
Temos sobre a nossa banca de trabalho, a communicação que nos endereçou o sr. Danilo Silva, primeiro secretario do Collegial Sport Club, da escolha do DIÁRIO DE PERNAMBUCO para seu orgão official.

Agradecemos a distincção dos directores do Collegial e esperamos que o club da mocidade collegial tenha um futuro promissor.

O CENTRO SPORTIVO DA ENCRUZILHADA VAE TREINAR AMANHÃ A NOITE
São convidados todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros para um treino amanhã, no campo da Jaqueira. O referido treino será nocturno e começará ás 19 horas em ponto.

ASSOCIAÇÃO A. DA GREAT WESTERN
O director de sports da Associação Athletica da Great Western convida os amadores dos 1.º e 2.º quadros para se acharem hoje, ás 14 horas, no campo do Tramways, na Jaqueira, para treinar com o America F. Club e espera o comparecimento de todos.

AMERICA F. CLUB
O director de volley-ball convida os amadores e reservas abaixo escalados para um rigoroso treino, hoje, ás 19 e meia horas: Raymundo, Mario, Jeronimo, Danilo, Aloysio, Genaro, Wellington, Evonilo, Leo, Adalberto, Isaac, Paulo, Cintra e os demais jogadores que quizerem comparecer.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO
Reunida hontem, a directoria do Jockey Club de Pernambuco tomou as seguintes resoluções:
a) aprovar a acta da sessão anterior;
b) aprovar a corrida realizada domingo ultimo;
c) mandar pagar os respectivos premios e montarias;
d) suspender por quatro corridas o jockey Severino Ferreira, por irregularidades praticadas no 4.º pareo, pilotando o animal Galita.

— O Bolo Sportivo da corrida de domingo foi ganho com 15 pontos, cabendo a cautella numero 31.000, vendido pelo agente Euclides. Rendeu 443\$200.

— Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se no proximo domingo no prado da Magdalena é o seguinte:
1.º PAREO — 1.200 metros — Marupia, Zahra, Ferro e Aegua.

2.º PAREO — 1.200 metros — Olin-da, Caruana, Senia e Rosalina.
3.º PAREO — 900 metros — Dante, Maio, Taba e Alliana.
4.º PAREO — 1.400 metros — Eleotica, Guiltarra, Jacitara e Aegua.
5.º PAREO — 1.600 metros — Bo-liviano, Tia Chica, Limoeiro e Senia.

CLUB NAUTICO CAPIBA-RIBE
Foot-Ball — Para o treino de quinta-feira pela manhã, o director pede o comparecimento dos amadores abaixo, para permitirem hoje na sede social: Domingos, Salsinha, Edson, Raphael, Eljo, Pe-requito, Taurino, Lacerio, Cleo, Zed, Arthur, Fernando, Estacio, J. Manoel, Non-eyr, Moab, Fernando Costa, Renato, Nori-ño, Placido, Enilmas, Santa-Cruz, Celso, Gasparino, Nininho, Constanção, Correla, Victor e Wilson, e os demais que quize-rem comparecer.

Juvenil — Pede o comparecimento de todos os juvenis inscriptos para com-parecerem á sede social na quinta-feira, ás 15 horas, para o devido treino, lembrando o proximo Torneo Initium.

Basket-Ball — Para um treino amanhã, ás 20 horas, o director pede o compare-mento dos amadores abaixo, lembrando o Torneo Initium: Pelos, Roberto, Octa-vio R. Borges, Jacques, Octavio Moraes, Octavio S. Barbosa, Bandeira, José La-pa, Newton, Cruz, Ruy, Davino, Walter e todos os demais inscriptos.

Volley-Ball — Pede tambem o com-parecimento de todos os inscriptos para um treino ás 19 horas.

SOLICITADAS
THE PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LIMITED
AO PUBLICO
A COMPANHIA, para conhecimento do Publico, divulga as novas ta-rifas e preços que vigorarão para os seus serviços a partir do dia 11 do cor-rente, e que foram autorizadas pelo acto n.º 411, de 28 de Fevereiro p. passado.

ELECTRICIDADE
— Preço maximo de K W H: — \$200 —
SERVIÇO RESIDENCIAL (TABELA DIFERENCIAL):
\$200 por KWH pelos primeiros 12 KWH de consumo mensal.
\$800 por KWH pelos seguintes 18 KWH de consumo mensal.
\$600 por KWH por todos os KWH, consumidos a mais durante o mez.

A Companhia cobrará o minimo mensal de Rs. \$8000, com direito ao consumo de energia correspondente, para residencias que possuam, no ma-ximo, 5 peças, e Rs. 10\$800 para as residencias de mais de 5 peças, con-tando-se como peça cada aposento ou dependencia ligada ao mesmo medidor, com excepção de copa, cozinha, corredor, terraços, dispensa, quarto de ba-ño ou sanitario e compartimentos destinados exclusivamente a deposito ou garage.

SERVIÇO COMMERCIAL (TABELA DIFERENCIAL):
\$200 por KWH pelos primeiros 20 KWH consumidos durante o mez para cada 500 watts ligados ou fracção.
\$800 por KWH pelos seguintes 30 KWH consumidos durante o mez para cada 500 watts ligados ou fracção.
\$450 por KWH para toda energia adicional consumida durante o mez.

A Companhia cobrará o minimo mensal de 10\$800, com direito ao con-sumo de energia correspondente por grupo de 500 watts ligados ou fracção.
Aluguel de contadores electricos: \$500 mensaes.

G A Z
Preço maximo por metro cubico: — \$700
TABELA DIFERENCIAL:
\$700 por m3 pelos primeiros 15 ms. 3 durante o mez.
\$800 por m3 pelos seguintes 25 ms. 3 usados durante o mez.
\$400 por m3 por todo gaz adicional usado durante o mez.

B ONDES
— PRIMEIRA CLASSE —
Preço de passagem em qualquer das secções, quando percorridas ex-clusivamente: — \$200.
Nos bondes de: Largo da Paz, via Duque de Caxias e via Concordia, Pina, Santo Amaro, via Hospicio e via Aurora, Zumbi, Ponte de Uchoa, Adilios, Madalena-Torre, Torre-Madalena, Prado, Es-pinhelero e Campo Grande, serão cobradas de uma só vez pas-sagens conjuntas de \$300, desde que o passageiro declare, de logo, sua intenção de percorrer as duas secções de que as mes-mas se compõem.

São igualmente cobradas, nas mesmas condições acima, passagens con-juntas de \$300 para as segundas e terceiras secções de todas as linhas de tres secções, exceptuando a linha de Boa-Viagem.

Os pontos terminaes das primeiras secções serão:
Encruzilhada,
Rua Imperial, entrada da Cabanga,
Rua Paisandú, entrada do Hospital Portuguez,
Parque Amorim,
Avenida Cruz Cabugá, esquina da Rua do Lima.

Os pontos terminaes das segundas secções continuam inalteradas.

A COMPANHIA PEDE AO PUBLICO O OBSEQUIO DE RESPEITAI RIGOROSAMENTE OS PONTOS DE SECÇÃO.

As passagens dos bondes de Derby, Estação Central, Campo Santo e Pedro II continuarão taes como anteriormente.

O percurso circular dos bondes de Caes do Porto e Boa-Vista será considerado como uma só secção, com ponto inicial e terminal em Rio Branco.

— SEGUNDA CLASSE —
Nenhuma alteração do regime anterior.

A ADMINISTRAÇÃO.

Praga de Encantada Fones: 2-3-4-5-1 HOJE FELICIDADE PE- LA FRENTE Films da WARNER, — com — Dick Powell	Rua Domingos Theodoro, n. 279 HOJE E AMANHÃ O REI DO BLUFF Films da UNITED, — com — Wallace Beery	Rua do Hospício, 81 Fones: 2-3-3-6 HOJE Sotões às 19 e 21 horas ALLO... ALLO... CARNAVAL Produção da WALDOW, — com — German Miranda, Fran- cisco Alves, Barbosa Ju- nior, Lamartine Babo, Al- mirante, Maracá, etc.	Avenida Graça Gabaga, 62 Funcionários aos Domingos, Se- gundas, Quartas e Sextas- feiras HOJE C H A N T A G E Films da METRO, — com — William Powell	Rua João Paschoa, 571 Fones: 6-7-3-3 HOJE noites às 18.30 Matins às 13.30 NOITE DE VALSA Films da Cine Aliança, — com — Magda Schneider e Willi Forst	Avenida Bandeira Funcionários aos Domingos, Se- gundas, Quartas e Sextas- feiras HOJE O FRONT INVISI- VEL Films da RADIAL, — com — Trude Von Molo	Fones do Teatro, 81 HOJE CASAMENTO SEM CONDICÕES Films da UNIVERSAL, — com — Chester Morris	Rua Paqueta Lemos HOJE PEDALANDO COM GOSTO Films da WARNER, — com — Joe E. Brown
--	---	--	--	--	---	--	---

CASAS — TERRENOS — PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE 2 quartos todos com janelas, entrada independente, boa alimentação. Preços comodos. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 425, e rua do Hospício 311.

ALUGA-SE um esplendido sitio situado na rua José de Hollanda n. 756, na Torre, bem perto do Bond, em lugar muito saudavel. Muito boa casa, toda forrada, assalhada com taocadeiras dependencias, garage para 2 autos, coxinha para cavallos. Agradar ao FOTO-STUDIO — Rua da Imperatriz n. 285.

ALUGA-SE um quarto na Rua do Lavramento n.º 38 — 2.º andar.

ALUGA-SE uma boa casa em Boa Viagem, e rua dos Navegantes 1160. Quatro quartos internos, dois externos, 10 armazens e garage. Tratar na mesma ou na rua Nova 140 — 1.º com o Sr. Salgueiro.

ALUGA-SE por preço baratissimo uma casa com cinco quartos, três salas, quarto para empregados, cozinha e W. C. agua encanada e luz electrica, coxilhada em sitio murado, adia e rua Albino Meira 333 — Casa Forte, Charras e mesma rua Albino Meira N.º 233.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia aluga-se um lindo quarto com varanda e um banheiro distincto. O prezo e jomado no posto mais apropriado da cidade. Largo do Hospicio 455, 1.º andar.

Vende-se o Baraz Alentejo. Rua 7 Setembro N.º 42.

FABRICA DE SABAO — Compra-se ou aluga-se uma fabrica de sabao. Cartas neste jornal para M. A.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vacatoria com boa producao de leite e bem collocado. O motivo se dirá na occasiao. A tratar e rua da Concor dia, 312.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um bom ponto para qualquer negocio, na rua da Roda n.º 149. A tratar na mesma com o sr. José de Sá.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com sede no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios para este Estado, precisa de pessoas idôneas e aptas para desempenhar a função de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações ao Hotel do Parque, com o Sr. Moura, das 10 ás 11.

AMA — Para cozinha e serviços domesticos, em casa de pequena familia, precisa-se e rua Coelho Neto, 38, em Campo Grande, no Circular.

AMAS — Precisa-se de duas amas: uma para cozinha e pequena arrumação e outra para mamino. Ordenado: 30000 e 25000. Rua Real da Torre, 612.

CONDOMINIO — Precisa-se de uma boa

Auto-omibus Ford 1933, para passageiros, um Auto Ford 1929, para entrega de mercaderias. Optima oportunidade.

AUTOMOBIL WELLYS KNIGHT — 7º po Sedan, em perfeito estado, vende-se por preço do occasio, e rua do Hospicio 873, nesta cidade.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os Srs. CAVALCANTI VIEIRA & Cia., e rua Paulino Camara (antiga Cambio do Carmo) n.º 122.

BICYCLE-AS — Todos seus pertences e acessórios, pneus e câmaras, bafonias e estrangeiros. Visitem a nova Casa de J. VIEIRA & C.ª — Patco do Paraiso — 61. Phone — 5193.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Menstrual e cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do Utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da Incomparavel Agua Rabello — CURSIVA. — Procurem nas Pharmacias.

A FRAGUELA, e magrem, a velhice precoce que sentis, desaparecerão em pouco tempo usando um pouco regional. Usee Fibrogenol. Em dois meses sentirão a sanção da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a

INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil.

CALDEIOS de borracha, chapas abertas e stêtiças — encomendam directamente na Fabrica, e rua do Imperador 253 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

COLICAS do Utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIDAORES E AGRICULTORES — Ajudas de fazenda, qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultes os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero do Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 — (Em frente a Estação Central) — RECIFE — PERNAMBUCO.

DICIONARIO JACKSON — Em 30 volumes, vende-se em ottimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 33.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que os distinguem da velhice e da fonte do amor e multiplicação do mesmo habito... Queris obter isto? Usee FIBROGENOL. O Elizir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FISTIOSES, feridas, cancroes, resacas, laryngites, escrophulas, bonhas, ru

zir de Carbauha e Succiupia Composto purifica o sangue e salvam a prole d'auitos males. Nste medicamento pode ser usado sem tera em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O chamado FIBRIGO DOS LIVROS USADOS, não existe para os que fazem suas aquisições no Centro Alfarrabista, rua da Imperatriz, 33. UNICO ESTABELECIMENTO em Recife que dispõe de aparelhagem eficiente para ESTERILIZACAO de LIVROS USADOS. Recolarem estudiosos bibliofilos procurem o Centro Alfarrabista, e rua da Imperatriz, 33.

NERVIDADE — Gordura excessiva e Membradura irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — CURSIVA.

ONCHOMATISMO deformis, e desestipante, e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elizir de Carbauha e Succiupia Composto está o vosso salvador, pois elle combate o onchomatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurem e usad o Elizir de Carbauha nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — CURSIVA.

OPRÊSIS sempre entre todos os depurativos do sangue o Elizir de Carbauha e Succiupia Composto, premiado pela Expositão Universal de S. Luis (E.U.A.)

FORMICIDA - 31 caixas de 3 ou 4 quartos internos, saneada, preferido-se a um preço livre, dentro da 1.ª seção dos serviços, até Rs. 30.000.000, cartas para **FORMICIDA** nesta Redução. (ver Internet) **FORMICIDA** - 31 caixas de 3 ou 4 quartos internos, saneada, preferido-se a um preço livre, dentro da 1.ª seção dos serviços, até Rs. 30.000.000, cartas para **FORMICIDA** nesta Redução. (ver Internet)

de 12 a 20 das 12 horas, de 20 a 24 das 12 horas, de 24 a 30 das 12 horas, de 30 a 36 das 12 horas, de 36 a 42 das 12 horas, de 42 a 48 das 12 horas, de 48 a 54 das 12 horas, de 54 a 60 das 12 horas, de 60 a 66 das 12 horas, de 66 a 72 das 12 horas, de 72 a 78 das 12 horas, de 78 a 84 das 12 horas, de 84 a 90 das 12 horas, de 90 a 96 das 12 horas, de 96 a 102 das 12 horas, de 102 a 108 das 12 horas, de 108 a 114 das 12 horas, de 114 a 120 das 12 horas, de 120 a 126 das 12 horas, de 126 a 132 das 12 horas, de 132 a 138 das 12 horas, de 138 a 144 das 12 horas, de 144 a 150 das 12 horas, de 150 a 156 das 12 horas, de 156 a 162 das 12 horas, de 162 a 168 das 12 horas, de 168 a 174 das 12 horas, de 174 a 180 das 12 horas, de 180 a 186 das 12 horas, de 186 a 192 das 12 horas, de 192 a 198 das 12 horas, de 198 a 204 das 12 horas, de 204 a 210 das 12 horas, de 210 a 216 das 12 horas, de 216 a 222 das 12 horas, de 222 a 228 das 12 horas, de 228 a 234 das 12 horas, de 234 a 240 das 12 horas, de 240 a 246 das 12 horas, de 246 a 252 das 12 horas, de 252 a 258 das 12 horas, de 258 a 264 das 12 horas, de 264 a 270 das 12 horas, de 270 a 276 das 12 horas, de 276 a 282 das 12 horas, de 282 a 288 das 12 horas, de 288 a 294 das 12 horas, de 294 a 300 das 12 horas, de 300 a 306 das 12 horas, de 306 a 312 das 12 horas, de 312 a 318 das 12 horas, de 318 a 324 das 12 horas, de 324 a 330 das 12 horas, de 330 a 336 das 12 horas, de 336 a 342 das 12 horas, de 342 a 348 das 12 horas, de 348 a 354 das 12 horas, de 354 a 360 das 12 horas, de 360 a 366 das 12 horas, de 366 a 372 das 12 horas, de 372 a 378 das 12 horas, de 378 a 384 das 12 horas, de 384 a 390 das 12 horas, de 390 a 396 das 12 horas, de 396 a 402 das 12 horas, de 402 a 408 das 12 horas, de 408 a 414 das 12 horas, de 414 a 420 das 12 horas, de 420 a 426 das 12 horas, de 426 a 432 das 12 horas, de 432 a 438 das 12 horas, de 438 a 444 das 12 horas, de 444 a 450 das 12 horas, de 450 a 456 das 12 horas, de 456 a 462 das 12 horas, de 462 a 468 das 12 horas, de 468 a 474 das 12 horas, de 474 a 480 das 12 horas, de 480 a 486 das 12 horas, de 486 a 492 das 12 horas, de 492 a 498 das 12 horas, de 498 a 504 das 12 horas, de 504 a 510 das 12 horas, de 510 a 516 das 12 horas, de 516 a 522 das 12 horas, de 522 a 528 das 12 horas, de 528 a 534 das 12 horas, de 534 a 540 das 12 horas, de 540 a 546 das 12 horas, de 546 a 552 das 12 horas, de 552 a 558 das 12 horas, de 558 a 564 das 12 horas, de 564 a 570 das 12 horas, de 570 a 576 das 12 horas, de 576 a 582 das 12 horas, de 582 a 588 das 12 horas, de 588 a 594 das 12 horas, de 594 a 600 das 12 horas, de 600 a 606 das 12 horas, de 606 a 612 das 12 horas, de 612 a 618 das 12 horas, de 618 a 624 das 12 horas, de 624 a 630 das 12 horas, de 630 a 636 das 12 horas, de 636 a 642 das 12 horas, de 642 a 648 das 12 horas, de 648 a 654 das 12 horas, de 654 a 660 das 12 horas, de 660 a 666 das 12 horas, de 666 a 672 das 12 horas, de 672 a 678 das 12 horas, de 678 a 684 das 12 horas, de 684 a 690 das 12 horas, de 690 a 696 das 12 horas, de 696 a 702 das 12 horas, de 702 a 708 das 12 horas, de 708 a 714 das 12 horas, de 714 a 720 das 12 horas, de 720 a 726 das 12 horas, de 726 a 732 das 12 horas, de 732 a 738 das 12 horas, de 738 a 744 das 12 horas, de 744 a 750 das 12 horas, de 750 a 756 das 12 horas, de 756 a 762 das 12 horas, de 762 a 768 das 12 horas, de 768 a 774 das 12 horas, de 774 a 780 das 12 horas, de 780 a 786 das 12 horas, de 786 a 792 das 12 horas, de 792 a 798 das 12 horas, de 798 a 804 das 12 horas, de 804 a 810 das 12 horas, de 810 a 816 das 12 horas, de 816 a 822 das 12 horas, de 822 a 828 das 12 horas, de 828 a 834 das 12 horas, de 834 a 840 das 12 horas, de 840 a 846 das 12 horas, de 846 a 852 das 12 horas, de 852 a 858 das 12 horas, de 858 a 864 das 12 horas, de 864 a 870 das 12 horas, de 870 a 876 das 12 horas, de 876 a 882 das 12 horas, de 882 a 888 das 12 horas, de 888 a 894 das 12 horas, de 894 a 900 das 12 horas, de 900 a 906 das 12 horas, de 906 a 912 das 12 horas, de 912 a 918 das 12 horas, de 918 a 924 das 12 horas, de 924 a 930 das 12 horas, de 930 a 936 das 12 horas, de 936 a 942 das 12 horas, de 942 a 948 das 12 horas, de 948 a 954 das 12 horas, de 954 a 960 das 12 horas, de 960 a 966 das 12 horas, de 966 a 972 das 12 horas, de 972 a 978 das 12 horas, de 978 a 984 das 12 horas, de 984 a 990 das 12 horas, de 990 a 996 das 12 horas, de 996 a 1002 das 12 horas, de 1002 a 1008 das 12 horas, de 1008 a 1014 das 12 horas, de 1014 a 1020 das 12 horas, de 1020 a 1026 das 12 horas, de 1026 a 1032 das 12 horas, de 1032 a 1038 das 12 horas, de 1038 a 1044 das 12 horas, de 1044 a 1050 das 12 horas, de 1050 a 1056 das 12 horas, de 1056 a 1062 das 12 horas, de 1062 a 1068 das 12 horas, de 1068 a 1074 das 12 horas, de 1074 a 1080 das 12 horas, de 1080 a 1086 das 12 horas, de 1086 a 1092 das 12 horas, de 1092 a 1098 das 12 horas, de 1098 a 1104 das 12 horas, de 1104 a 1110 das 12 horas, de 1110 a 1116 das 12 horas, de 1116 a 1122 das 12 horas, de 1122 a 1128 das 12 horas, de 1128 a 1134 das 12 horas, de 1134 a 1140 das 12 horas, de 1140 a 1146 das 12 horas, de 1146 a 1152 das 12 horas, de 1152 a 1158 das 12 horas, de 1158 a 1164 das 12 horas, de 1164 a 1170 das 12 horas, de 1170 a 1176 das 12 horas, de 1176 a 1182 das 12 horas, de 1182 a 1188 das 12 horas, de 1188 a 1194 das 12 horas, de 1194 a 1200 das 12 horas, de 1200 a 1206 das 12 horas, de 1206 a 1212 das 12 horas, de 1212 a 1218 das 12 horas, de 1218 a 1224 das 12 horas, de 1224 a 1230 das 12 horas, de 1230 a 1236 das 12 horas, de 1236 a 1242 das 12 horas, de 1242 a 1248 das 12 horas, de 1248 a 1254 das 12 horas, de 1254 a 1260 das 12 horas, de 1260 a 1266 das 12 horas, de 1266 a 1272 das 12 horas, de 1272 a 1278 das 12 horas, de 1278 a 1284 das 12 horas, de 1284 a 1290 das 12 horas, de 1290 a 1296 das 12 horas, de 1296 a 1302 das 12 horas, de 1302 a 1308 das 12 horas, de 1308 a 1314 das 12 horas, de 1314 a 1320 das 12 horas, de 1320 a 1326 das 12 horas, de 1326 a 1332 das 12 horas, de 1332 a 1338 das 12 horas, de 1338 a 1344 das 12 horas, de 1344 a 1350 das 12 horas, de 1350 a 1356 das 12 horas, de 1356 a 1362 das 12 horas, de 1362 a 1368 das 12 horas, de 1368 a 1374 das 12 horas, de 1374 a 1380 das 12 horas, de 1380 a 1386 das 12 horas, de 1386 a 1392 das 12 horas, de 1392 a 1398 das 12 horas, de 1398 a 1404 das 12 horas, de 1404 a 1410 das 12 horas, de 1410 a 1416 das 12 horas, de 1416 a 1422 das 12 horas, de 1422 a 1428 das 12 horas, de 1428 a 1434 das 12 horas, de 1434 a 1440 das 12 horas, de 1440 a 1446 das 12 horas, de 1446 a 1452 das 12 horas, de 1452 a 1458 das 12 horas, de 1458 a 1464 das 12 horas, de 1464 a 1470 das 12 horas, de 1470 a 1476 das 12 horas, de 1476 a 1482 das 12 horas, de 1482 a 1488 das 12 horas, de 1488 a 1494 das 12 horas, de 1494

PIANOS RECENTALFARE - Modelos es-
da e armário. Pagamento a longi-
prazo. Agente - Pires & Mello - Rua
João Pessoa, 300 - 1.º - Phone 8616.

17 annos do que fundou-se a officina de Tuberculose inicio a sua faina de destruio da vida! Use Fibrogenol e em 30 dias vo sentir-se forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Nabello.

PONTO PARA NEGOCIO

CINIBRO, com capacidade de plantar, ocupando duas casas de modico aluguel, chamando-se es-
pecialmente atencao, para o fôrno, ma-
nufatureiramente economico O motivo
é: cinibros, com capacidade de plan-
tar, cinibros agronomicos, Acesta tam-
bem slummos particulares, de mathe-
maticas para outras finalidades, Rua An-
tonio Carneiro - Ponte Velha - n.º
132, de 15 as 17 horas.

Q) ao prestar-se um esporte qualquer torde: vítima de um acidente, re- corre imediatamente a Agnô Habblo e só assim terá a segurança absoluta de uma perfeita cura e a garantia ex-

LXANDY, de 14 as 17 horas. Rua Vitorio 297 — Recife.

— Anhe e venda na "GARAGE VICTORIA". A rua Imperial 1032, Telefone 6788, os seguintes carros: Uma Limousine Chevrolet 1934, semi-conv. Uma Buick Ford cabriolet 1934 Uma Buick Ford Cabriolet 1934 Uma

que oscar corante sanitizadora, dfr da garganta e das cavidades inflamadas, do nariz e gorgex sobre inflamados. Passa um denho e Agua Babello — Curativa em — melhor antiseptico para uso

emcurado no Laboratório de exames Arus Babello.

brevario romano e outros de ensino religioso, encontravse no "CENTRO Alfarrabista" — Rua da Imprensa, 53. (Livros em segunda mão, rigorosamente higienizados).

PURAR ALMOGO ROLA — De alta reputação para adultos e crianças.

SANGUE impuro e origem de males sociais e acarreia a destruição da raça e a deformação do homem. O Mil-

Se depois de uma moléstia prolongada
sentis desânimo, febre e tosse; so-
nha as tardes, deveis prevenir-vos con-
tra a TUBERCULOSE. Usas Fibrogenol.

SENTEIS desamino, cansaço e venturas,
quando precisas entregar-vos aos
estudos ou tarefas que demandam séria
aplicação intelectual? Senteis dificul-

po, serale recobrado poder de vossa
mentalidade. Não aceiteis similares. O
Fibrogeno é fabricado unicamente nos
Laboratorios da afamadissima Agua Ma-
ballo. Encontra-se em qualquer phar-

TYPOGRAPHIA: -- Vende-se uma pe-

... e reconstruindo a sua fisiologia, e melhora de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, e mais energético e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis aumento de peso. Fabricado no

com o mixer Carnaube e Sucupira
Composto, fabricado no Laboratório da
Água Navello.

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

Tintas para escrever e

A GARANTIDA
É a única casa de FENHOR no

presente valor como seja: joias,
moedas e qualquer objecto, com ou
sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR COM-
TA" e "cartão de crédito" com o

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

JOAO F. CARVALHO & Cia.

INSOLACAO

FRANCESCO GIFFONIA & C. S.p.A. - R.T. DI MARCO 47 - BLO.

ANEMIA
VINHO • XAROFÉ

Approved: pelo D.N.A.E. em 11-10-1964

RECADO DOS MATUTOS PARA O GOVERNO

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A quem não fala, Deus não ouve... Ora, com Deus é assim, quanto mais com os homens e sobretudo os de governo, geralmente ruins das ouças que nem eles mesmos.

Por isso tem razão a gente de Bezerros, pedindo-me para contar, aqui no DIÁRIO, um bocadinho das suas maguas.

Bezerros, como sabe o pessoal aqui fora, não é terra do fim do mundo, mas um município pernambucano e dos bons, arrendando a sua prefeitura um orçamento anual de cerca de duzentos contos de reis. Logo, possui de que viver e pode fazer alguma coisa em benefício dos seus habitantes, que caem com aqueles ricos cobres para o erário municipal. COM A SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A despeito disso, porém, os bezerrenses andam de olhos compridos de esperar em vão melhor favor do poder público, tanto do Estado quanto da prefeitura. Si é que o caso merece o título de favor.

Ainda recentemente, cuidando da rodagem que vai desta capital a Caruaru e municípios adiante, a Secretaria de Viação e Obras Publicas permitiu ou deliberou que a mesma estrada passasse por fora da cidade de Bezerros, na distancia aproximada de dois kilometros, prejudicando, desta forma, de maneira lamentavel, não ha um motivo plausivel para o facto.

Quem conhecer a vida duma dessas localidades do interior, saberá medir o quanto de prejuizo representa para o lugar, semelhante medida. Uma cidade matuta entre nós, vive desses pequenos negocios, dum automovel que passa, comprando uma besteira no commercio local dum passageiro, almoçando no hotelzinho da terra, etc.

Além do mais, dá um sentido de maior movimento às suas ruas, cujos habitantes desenfiam vindo caras novas, diferentes.

Assim, seria de acertado alvitre que aquella Secretaria procurasse attender, no caso, o justo desejo do pessoal de Bezerros, que teria muito gosto em ver a rodagem de Caruaru cortando a sua cidade.

CONVERSA PARA O PREFEITO DE BEZERROS OUVIR

Mas não é somente isso que magoa o coração daquela gente. Bezerros está pobre de muita coisa. A iluminação publica faz pena, ensaia contrato com a lua, dias accende, dias não. Um cidadão de boa vontade que, certa vez, quiz que os seus contrahentes tivessem serviço de abastecimento d'agua, ficou empancado na sua magnifica idea. Começou o trabalho, mas não pôde ir ao fim.

Não teve as costas quentes do governo ajudando-o em tão importante iniciativa, que morreu no ninho.

A prefeitura, por sua vez, anda meio preguiçosa no desempenho do seu recado.

A limpeza das ruas deixa muito a desejar. O açougue local parece que se intriguou com a hygiene, a ferro e fogo.

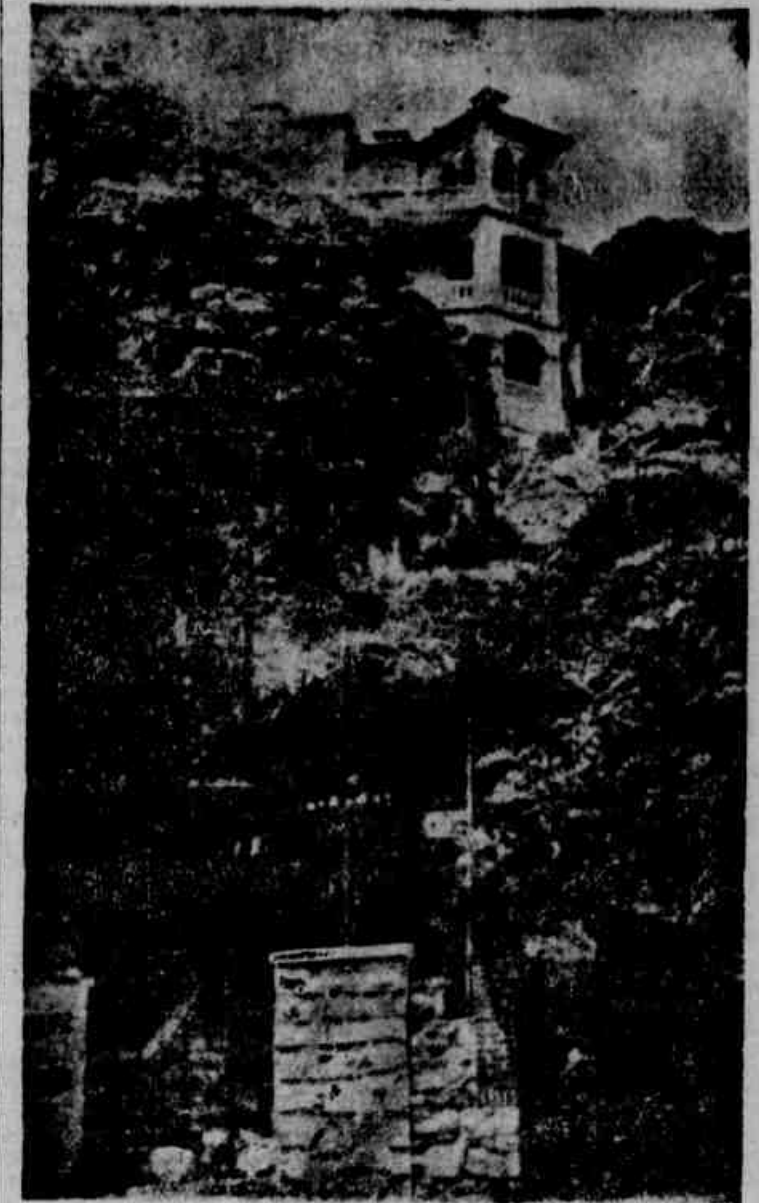
O matadouro, iniciado faz um tempo, ninguém fala quando está concluido.

Dizem até que a respectiva ferragem — caldeira, instalações, etc. — com pouco mais não valeria nada, a ferrugem ameaça tudo.

E' este o recado que os matutos de Bezerros mandam ao governo. Elles querem remedio para aquelas males, que sabem, são perfeitamente curáveis com boa vontade e zelo administrativo.

EXPLORAVA OS "OTARIOS" BANCANDO O "PULO DO NOVE"

GRANDES FIGURÕES ENVOLVIDOS EM UMA IMENSA CHANTAGE, NA QUADRILHA DE QUE FOI VICTIMA O ADVOGADO BASTOS DE OLIVEIRA, HA POU-COS DIAS



O palacete outrora construido para residencia particular do consul da Rumania, e que agora estava sendo adaptado para ante da quadrilha do "pulo do nove"

RIO, 3 (Serviço especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Via area) — A já celebre quadrilha do Pulo do Nove continua a merecer especiaes atencões do 2.º delegado auxiliar que, numa açã conjuncta com o encarregado dos serviços de repressão ao reatrevio e lenocinio, vai desvendando do todo o mysterio da vida de certos indivíduos que se installaram entre nós, a maioria dos quaes, estrânicos, e que se dizem turistas.

Aquellas autoridades, nestes ultimos dias, tem se desdobrado em successivas diligencias, não só para esclarecer os antecedentes dos quadrilheiros, que já se encontram presos no xadrez da Central de Policia, como para localizar os outros onde elles e seus comparsas ainda estão agindo na Peca, ou melhor no Pulo do Nove.

OS PRINCIPAES ANTROS ONDE A "PECA" E' PRATICADA

Não são poucos os antros de jogatina onde a Peca esteve sendo praticada até o dia em que foram presos no Flamengo, no apartamento do predio n.º 314, da praça do mesmo nome. Elles são innumeros e o 2.º delegado auxiliar já conseguiu localizar uma dezena delles. Estão situados nos baixos chies da cidade, na sua maioria em predios vistosos e confortaveis com optimos contractos exigidos pelos proprietarios, conhecidos que são dos fins a que se destinam.

Entre os predios já localizados, encontram-se os seguintes: rua Siqueira Campos n.º 10, Figueiredo Magalhães n.º 26, Renânia n.º 44, Avenida Epitacio Pessoa n.º 298, Caniné n.º 33, Eurico Cruz s/n, Raul Pompeia n.º 197 e alguns outros que aquellas autoridades julgam de bom aviso não trazer a publicidade para não destruir a eficiencia de determinadas diligencias a realizar.

NESTES ANTROS FORAM SACRIFICADAS INNUMERAS FORTUNAS DOS "OTARIOS"

Grande foi o numero de victimas, ou melhor de otarios, que perderam fortunas nos antros referidos linhas acima, quasi todas pessoas de grande destaque social.

Para comprovar o que dizemos basta transcrever a carta recebida pela policia, cujo teor é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1936. Sr. delegado. Cumprimentos affectuosos. Venho a sua presença como victima que fui de um dos mais brodos da quadrilha do Pulo do Nove e que se chama Paulo Pinto Guimarães ou Paulo Caio Prado. Este scree que se diz parente do ex-prefeito Prado Junior, é o principal arranjador de victimas para a quadrilha.

MORANDO NO PALACE HOTEL

Apresentado ás pessoas como sendo homem de negocios, facil se torna a sua açã. Com a ajuda do gerente do Palace vai aos casinos observar as pessoas que perdem quantias vultuosas, offerecendo-se para indimar as mesmas no jogo da Peca. Ah! é que começa a desgraça da pessoa visada. Assim aconteceu comigo que perdi cerca de 300 contos de reis e muitos outros. Actualmente, depois de sua açã, o scree mudou-se do Palace em companhia de sua amante. Viaja constantemente para S. Paulo, ora só, ora acompanhado della. Aperte v. s. o gerente do Palace que elle dirá onde está morando o scree, a amante e então será facil tudo apurar. Deixo de dar o meu nome devido a minha posição na alta administração.

QUEM SÃO OS ESPERTALHOES JA VISADOS PELA POLICIA

Das diligencias effectivadas, a policia já está visando innumeros indivíduos, entre os quaes conseguimos apurar os nomes dos seguintes: Abelardo Nunes ou Abelardo da Pinta; Pedro Pierre, Mario Mariani, Dagoberto Mascarenhas, Raphael de Barros, Mauro Pereira, Theodoro Ferreira, Lelesinho da Lapa e ainda muitos outros.

Mario Mariani possui uma fortuna de mais de 5.000 contos de reis, e Pedro Pierre e Abelardo Nunes, de mais de 1.000 contos, fortunas essas gnhas no Pulo do Nove, segundo informações do conhecimento da policia.

MARIO MARIANI ESTÁ EM SAO PAULO E TEM AGENTES NO RIO

O millionario Mario Mariani está exercendo a sua actividade no Estado de S. Paulo.

O 2.º delegado tem conhecimento que elle possui grande numero de agentes nesta capital e tanto lá como aqui explora o Pulo do Nove.

Entre esses agentes encontram-se os individuos Modesto, Abelardo da Pinta e Mascarenhas e ainda duas mulheres para catechisar os incautos e levá-los aos antros onde esvaziam as carteiras depois de varios dias no envoltorio de trues os mais sabidos.

UM QUE BANCA O OUVRES E E' PERSONALIDADE EVIDENTE NO "PULO DO NOVE"

Foi José Maria Garcia, o Patino, amante de Lola, quem deu o serviço a um seu comparsa preso pela policia. Fez vir à baila o nome do rico ouvrier Alberico Romanen, de quem é agente nesta capital da famosa Peca.

Factos Diversos

CONCERTAVA A ESPINGARDA DE CAÇA, QUANDO A ARMA DETONOU, MATANDO-O

Um facto de consequências funestas verificou-se em Garanhuns no dia 1.º do corrente.

Gerson Figueiredo Brasil concertava uma espingarda de caça, quando aconteceu a arma detonar, indo a carga de chumbo attingir-o em logar mortal.

Pouco depois do accidente a victima falleceu.

A policia local tomou conhecimento do facto e communicou-o á 2.ª delegacia auxiliar.

PERIU UM SEPTUAGENARIO EM "MARACAJÁ"

Está sendo processado pela policia de Vertentes Luis José de Moraes, vulgo Luis de Moura.

No dia 26 do mes p. passado, Luis agrediu e feriu o septuagenario José Lourenço de Moura, no logar denominado Maracajá, do mesmo município.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu officio communicando o crime.

FURTOU UMA VALISE COM ROUPAS

O individuo João Bezerra Cavalcanti de Oliveira Guimarães foi preso em Catende no dia 29 do mes p. passado, por ter furtado uma bolsa de viagem com roupas, pertencente ao sr. Enock Cordeiro.

O criminoso é branco, solteiro e agricultor.

A policia local informou á 2.ª delegacia auxiliar que João é conhecido chantageista.

Acerca do furto está se procedendo inquerito.

INQUERITO REMETTIDO A JUZO

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar foi scientificada de que está em juizo o inquerito policial em torno do assassinio praticado na pessoa de José Pereira Cabral por Luis Arruda Cabral.

O facto, que ocorreu no dia 6, á rua Clete Campello, na cidade de Limoeiro, já noticiamos com pormenores.

ATROPELOU UMA DOMESTICA

Atropelada e ferida pelo auto officia 27 S. E., hontem á noite, na praça Maciel Pinheiro, foi levada ao P. S. afim de ser soccorrida, a domestica Balbina da Conceição.

Conduzida no proprio carro e chauffeur Eritiano da Silva, occasiõnador do desastre.

Os ferimentos que Balbina apresentava eram no frontal.

O caso não foi levado ao conhecimento da policia do 2.º districto.

CAIU DA ARVORE AO SOLO

O menino Itagiba Monteiro, residente á rua das Moças, no Arruda, hontem á tarde entendeu de subir num pé de fructa pão.

Essa imprudencia custou-lhe uma queda que o levou á Assistencia com uma grande contusão na região thoracica.

Levado á Assistencia, ministraram á Itagiba os recursos medicos de urgencia.

UMA QUEDA DE CONSEQUENCIAS DESASTRADAS

O popular José Francisco Fernandes hontem á noite, ao passar na ponte de Afogados, tropeçou e caiu desastreadamente, batendo com a região lombar no gradil da ponte.

Accommettido de uma grande dor em consequencia da pancada, José Fernandes foi á Assistencia.

Quixá-se o paciente de ter perdido por occasião da queda um chapéu que lhe custou 40\$000.

FALLECEU NO F. S.

Falleceu hontem á tarde no Promp-to Socorro, onde chegou pela manhã, a domestica Maria Carneiro da Cunha, de 40 annos de idade, residente á rua Carlos Lyra, em Arealas.

Suê cadaver foi para o necrotério, afim de aguardar conveniente destino.

sobre a vida de Gemma com relação á quadrilha do Pulo do Nove.

NOVAS DILIGENCIAS ESTÃO SENDO EFFECTIVADAS E LOLA SERÁ DETIDA PELO 2.º DELEGADO

As autoridades incumbidas deste rumuoso caso continuam em activas diligencias e contam desvendar os segredos mais intimos dos quadrilheiros no que diz respeito aos actos criminosos em que estão envolvidos.

A açã da policia já estabeleceu o panico entre os elementos da quadrilha, que estão abandonando os seus antros, ausentando-se desta capital.

A QUADRILHA ZSTA' AGINDO DE COMBINAÇÃO COM S. PAULO E MÍNAS GERAES

Sabe a policia que a quadrilha do Pulo do Nove é composta de mais de duzentos homens e de um numero consideravel de mulheres.

Os seus componentes não se localizam por muito tempo numa cidade. Agem com especialidade nas capitales.

Rio, S. Paulo e Bello Horizonte são, no Brasil, os centros mais procurados, assim como as estações balnearias e de aguas.

Os agentes dos capitalistas estão dessemunados por todos esses pontos, sua catechizando e outros visando os otarios, para levá-los aos coronéis, que são os verdadeiros espartalhões.

Para illudir o incauto, no Pulo do Nove, o banqueiro precisa em primeiro logar bancar o coronel.

A MYSTERIOSA GEMMA DO APARTAMENTO 34, DO EDIFICIO ORION

O 2.º delegado está procurando desvendar o mysterio que cerca a pessoa de Gemma, a dama do edificio Orion, apartamento n.º 34.

Gemma, conforme é sabido, occultou Lola por alguns dias naquella apartamentão, onde não pernolta, saindo todos os dias ás 21 horas, para se regressar no dia seguinte ás 9 horas.

Ao que estamos informados, aquellas autoridades já tem alguns dados

PREPARANDO A RESERVA DO EXERCITO NACIONAL

HONTEM A TARDE, NO QUARTEL GENERAL, O GENERAL NEWTON CAVALCANTI RECEBEU OS PRESIDENTES DOS DIRECTORIOS CENTRAL, DE ENGENHARIA, DIREITO E DA CASA DO ESTUDANTE AOS QUAES EXPLICOU AS VANTAGENS E FINALIDADES DO "C. P. O. R."

O general Newton Cavalcanti recebeu hontem á tarde no Quartel General da 7.ª Região uma commissão de estudantes das nossas Escolas Superiores, composta dos srs. Antonio Mario Mafra, presidente do Directorio Central e do Directorio de Engenharia; Moacyr Montenegro, presidente do Directorio Academico de Direito; e Theophilo de Barros Filho, presidente da Casa do Estudante de Pernambuco, aos quaes falou sobre a approximação que deseja realizar entre a mocidade das Escolas e o Exercito Nacional por intermedio do "Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva".

O general Newton Cavalcanti explicou longamente as finalidades desse curso que ao lado da campanha em favor do esotismo, que pretende desenvolver no norte do país, consolidará o alicerce de uma grande obra de civismo e de construcção nacional.

O commandante da 7.ª Região manifestou a vontade que os jovens o ajudassem nesse empreendimento.

E pediu que concluíssem os collegas a se incorporarem áquella escola de instrucção.

PRIMEIRA TURMA

Fundado ha dois annos, o "C. P. O. R." vem tomando grande desenvolvimento em Pernambuco.

No fim deste anno deverá sair a primeira turma de officiaes da reserva na qual terminarão o curso 16 alumnos.

Este anno os candidatos tem sido numerosos, pois com o desenvolvimento da instituição militar, estão sendo previstas a creação, alem da Infanteria, dos cursos de Cavallaria e Artilharia.

VANTAGENS

Os academicos que frequentarem os tres annos do curso, cada anno com 6 meses de instrucção apenas, depois dos exames de approvação final, serão considerados officiaes da reserva do Exercito Nacional.

De posse de sua patente, o academico em caso de mobilização será considerado como officia de actividade, tomando parte nos trabalhos e fazendo estagios como se fosse officia.

Todas as informações serão prestadas aos interessados no quartel 28 C. P. O. R. junho ao Q. G., pelo adjunte de secretario do Centro.

PROMETTERAM COLLABORAR

Os directores das associações academicas prometteram collaborar com o commando da Região na iniciativa.

O sr. Mario Mafra declarou que iria entrar em entendimento immediato com os demais componentes dos directorios para atrahir ao "C. P. O. R." rapazes das diversas escolas.

A lepra é um mal curavel, desde que os doentes sejam tratados em tempo opportuno. Cabe aos governos a creação e manutienção dos hospitais, dispensarios e asylos-colonias. Resta á Sociedade, numa obra de nobre altruismo, promover os meios de amparo ás familias dos leprosus.

(Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria)

ULTIMAS DE SPORTS

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

DECISÃO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL DE 1935 — Em virtude da resolução tomada pelo Conselho de Julgamentos, esse departamento determinou que a disputa dos 15 minutos restantes da partida decisiva do Campeonato de Foot-ball tenha logar domingo proximo, entre o Santa Cruz e o Tramway, no campo da Jaqueira, sob a arbitragem do sr. Manoel Pinto.

Servirá de delegado e chronometrista o sr. Alberto Gomes Alves.

NOTA — O jogo será realizado após o encontro final do torneio juvenil.

SEÇÃO DE VOLLEY-BALL — São convidados todos os representantes dos clubes inscriptos no campeonato deste anno, afim de assistir, hoje, ás 19 e 30, impreterivelmente, na sede desta Federação, o sorteio para modificação da tabela de jogos do torneio inicio do proximo dia 13, em vista da desistencia do Marista S. C. de disputa o campeonato alludido, e por não se haver realizado a reunião marcada para hontem, por falta de comparecimento da maioria de delegados.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL — De accordo com a programmação sportiva da entidade, realizar-se-á domingo proximo, pela manhã, no campo do Tramway, o torneio inicio desse campeonato.

A prova final do torneio será effectuada á tarde, antes dos doze minutos restantes da partida decisiva do campeonato de adultos de 1935.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE BASKET-BALL — Está marcado para amanhã, á noite, no campo da Brigaça Militar, no Derby, o torneio eliminatório que iniciará o campeonato pernambucano desse sport.

SETESSIMO DE 1935 — O director de acção de atletismo está convidando os representantes dos clubes Nautico, Sport e a Associação Pernambucana de Atletismo, junto á commissão que organizou o 2.º Campeonato Pernambucano para um reunião, hoje, ás 19 e 30, na sede da Federação.

Seita reunião serão tomadas as providencias para o encerramento do referido campeonato, com a realização, no proximo domingo, da prova annullada das provas de disco e dardo.

O quadro da Brigada venceu a turma de America na prova de basket ball

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, com desuado brilhantismo a partida de basket entre os componentes do Centro Athletico da Brigada e America F. C.

A partida desenrolou-se sob franco acolhimento de camaradagem, não havendo o menor incidente que prejudicasse o brilhantismo da pugna.

Como preliminar jogaram os segundos teams dos dois conjuntos acima, saindo vencedor o team do Centro pela marcação de 27x8.

A PUGNA PRINCIPAL

As 21 horas teve logar a pugna principal, obedecendo os quadros á seguinte ordem:

AMERICA — Dalino Gomes, Djalma, Florio, Benone e Baby.

CENTRO — Claudio Moura, João Chaves, Ivo Ferreira, Bateria e Angelo (Valete).

Ecos do movimento extremista U'A NOTA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foi distribuída hontem á imprensa a seguinte nota:

"Não obstante o insucesso da sua representação dirigida ao Instituto dos Advogados, desautorizada que foi pelas declarações do seu irmão, dr. Antonio Correia de Araújo, conforme nota officia da Secretaria, antehontem publicada, ainda se sentiu o desembargador João Aureliano animado a editar outras inverdades, á guisa de justificativa da sua lamentavel attitude, salientando-se, entre ellas, o de que a policia, com o intuito de provar que o dr. Antonio Correia de Araújo é portador de ideas comunistas, teria sequestrado uma sua empregada, forçando-a a fazer "confissões de factos que não conhecia, porque não ocorreram, e a assignar um auto de declarações que não prestou nem ouviu ler". Para por em evidencia realce a improcedencia completa dessa asserção, basta referir que o dr. Antonio Correia de Araújo foi um dos signatarios do pedido de registro do Partido Comunista no Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, em data de 25 de setembro de 1934, tanto valendo por formal respecta áquella accusação de que a custodia do referido advogado, por isso mesmo que não fez parte, sequer, da Aliança Nacional Libertadora, como declara o desembargador João Aureliano, tenha obedecido, como ainda salienta esse magistrado, a "um capricho pessoal, a uma intenção malfazeja de perseguir e humilhar um adversario da politica dominante do Estado".

Quanto á parte em que o magistrado allude ao facto de ter sido negada permissão para a entrada de fructas, no Presidio Especial, destinadas ao dr. Antonio Correia de Araújo, deve declarar esta Secretaria que essa medida foi de ordem geral e obedeceu ao intuito de evitar que presos politicos, por aquelle meio, quebrassem a incomunicabilidade em que se acham, recebendo bilhetes através de objectos e fructas que lhes eram enviados, como vinha acontecendo, estando, assim, excluída a hypothese de uma prevenção pessoal para com aquelle advogado".

O MENOR assassinio no MELHOR jornal impetor no MAIOR recame

Espancou mulher e filhos de um agricultor

QUESTÕES DE TERRA MOTIVARAM O FACTO — PROVIDENCIAS DA POLICIA

No logar Bandeira, no Brejo da Madre Deus, verificou-se um espancamento de que foram victimas a esposa e os filhos de um agricultor ali residente.

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar recebeu um telegramma do sr. Luis Bernardo do Nascimento, pedindo providencias urgentes sobre o caso.

Allegava que por questões de terra e sr. José Joaquim Bernardo mandou espancar sua esposa e filhos.

Depois Luis ainda "foi ameaçado pelo juiz de direito, de ir escoltado para a cidade".

O delegado auxiliar tomou immediatamente as providencias necessarias.

Um velho que ainda faz medo No P. S., ferido, o sexagenario conta um crime que praticou na mocidade

O ancão José Dias, de 64 annos de idade, jornalista e residente em Musurepe, ante-hontem, á noite, encontrando-se em companhia de outros individuos, jogando e bebendo.

O local onde funcionava a farrá, era a casa da esquina da rua principal, onde morou em Musurepe o individuo Alfredo Oliveira.

UM ENGANO

Ter meio das libações, e a propósito de ter José Dias ganho uma partida de "dominó", o seu parceiro Severino Angelo, de 30 annos de idade, mais ou menos, irritou-se e dirigiu-lhe insultos.

Havia da parte de Severino Angelo um certo engano á respeito da coragem de José Dias, que apesar de velho, ainda era dado a valentias e bravatas.

BÓA OPPORTUNIDADE

Essa occasião Severino Angelo achou opportuna para a prova que desejava tirar e acto continuo desafiou o velho para uma luta e antes que o mesmo se vivesse desfecho-lhe com a retransmissão da porta, que estava á sua mão, violento golpe no crânio, prostrando-o.

PRESO

Cas demais bebedores não permitiram que Severino desferisse outra pancada no velho que jazia no chão enanguentado.

Desarmado e preso, Severino foi entregue á policia.

Hontem o velho José Dias chegou no Promp-to Socorro, afim de receber curativos.

UMA HISTORIA ANTIGA

A's 21 horas á reportagem deparou o velho no apartamento do P. S., e interrompeu-o e respeito de acca criminosas em que se envolvia.

Nessa occasião, José Dias declarou ter sido criminoso de morte quando moço.

Em Musurepe mesmo, quando tinha 25 annos de idade, viveu em companhia de uma mulher, chamada Marcelina Maria da Conceição.

Passados alguns annos, convenceu-se de que essa mulher o traia e revoltado com o seu procedimento, pensou em vingar-se.

ASSASSINIO

Um dia, não se lembra em que mez, nem anno, chegando em casa, discutiu com Marcelina á propósito de sua infidelidade e no auge da polemica, sacou de uma faca que coudeira e cravou a mulher no baixo ventre.

UMA SO'

Foi uma só — disse José Dias. A mulher rolou e caiu pesadamente para não se levantar mais.

Preso e julgado por esse crime, o jury condemnou-o á pena de 17 annos e 6 meses de prisão que elle cumpriu em Fernando de Noronha.

Em 1913 voltou ao "mundo" como se dis na gyrta das prisões.

CONCLUSÃO

— "E' por esse facto que Severino Angelo vinha sempre me experimentando, quando me encontrava", declarou o velho sentenciado.



Gury



Suplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

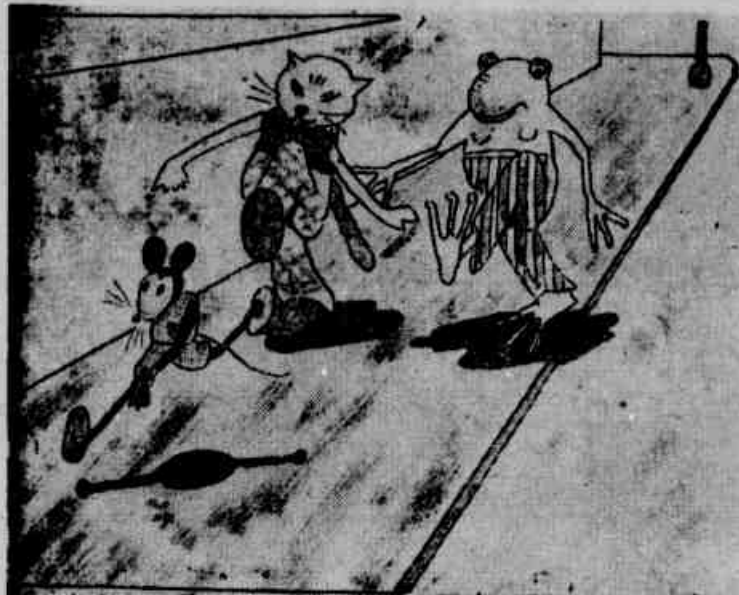
Direcção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 11

CAMONDONGO MAGNETICO - Pagina de Figueiredo



Má vac Ratinho empenhado na maior das disparadas.

E' que o Sapo e o Zé Gatão não são nada camaradas.



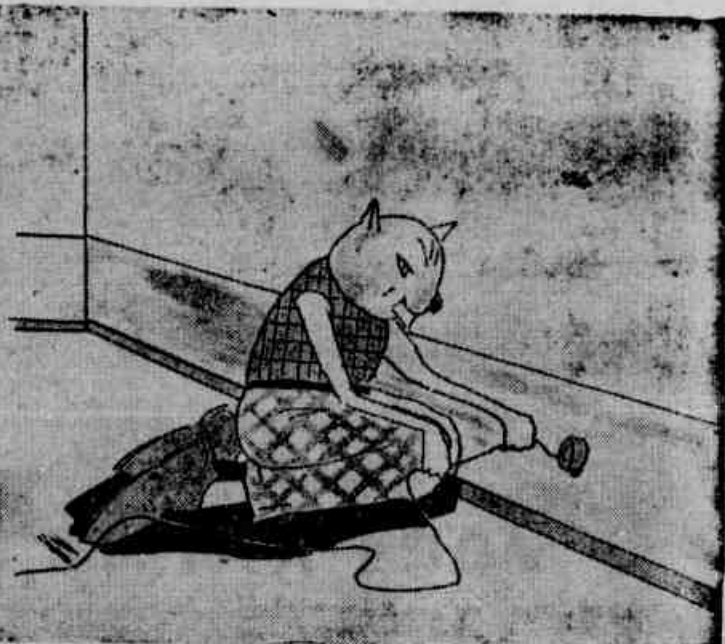
Mas, que adianta correr tanto p'ra ser logo capturado?

Foi isso que aconteceu ao camondongo, coitado!



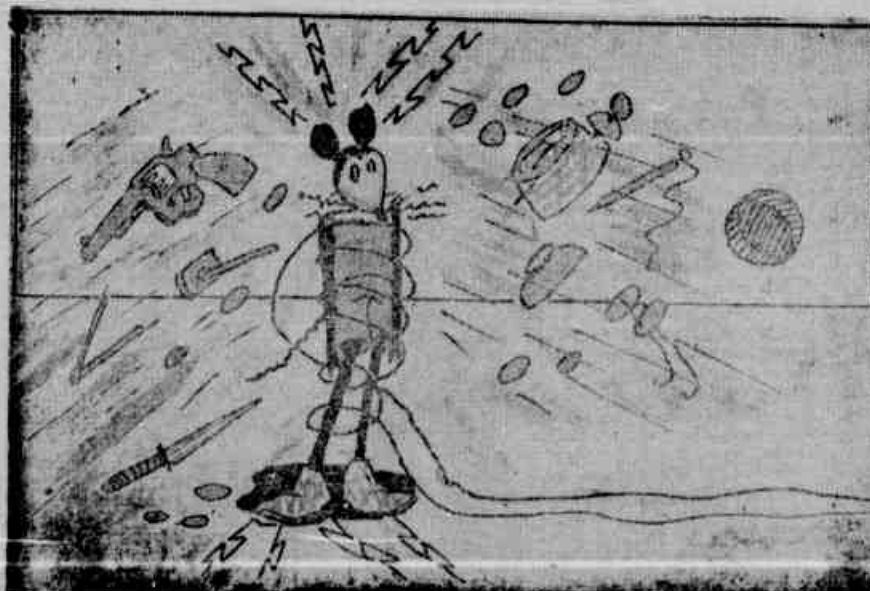
— Não temos cadeira electrica... Oh! que falta de progresso!

Mataremos este "cabra" por novissimo processo.



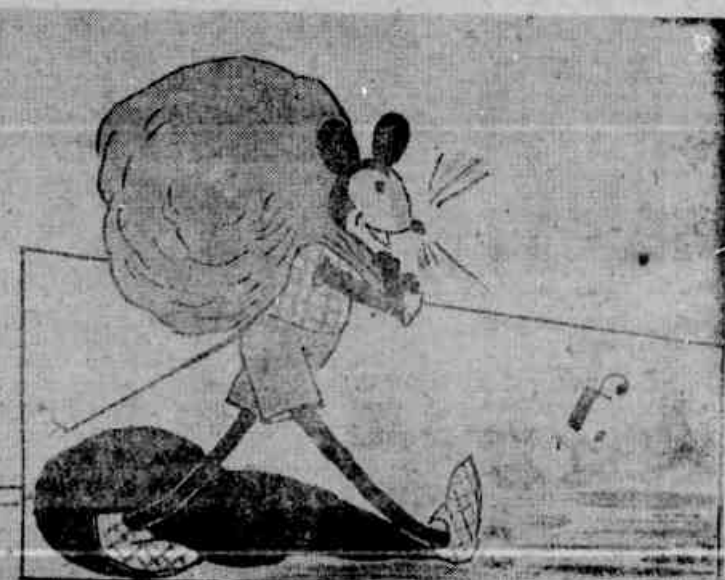
— Tratemos já, sem demora, de estabelecer corrente.

Vamos ver o camondongo torrado, de repente.



Mas, oh! milagre da physical! Um electro-Iman virando.

as coisas da redondeza camondongo foi "chamando".



E dom Ratinho, Ilberto, quando cessou a corrente,

arrepanhou os objectos e lá se foi, bem contente.

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

GRACINHA ELY, NICINHA — Já mandei a resposta das cartinhas. Receberam? Quando vem a sua. "dona Gracinha? Abraça as três, a maninha amiga — Anízia.

GRACINHA — Achei encantador o seu versinho *Meu coração dedicado a Lourdinha*, como também o continho *A escola de Lúcinha*. Você faz contos tão lindos... Beijos affectuosos da priminha — *Maria Lucia*.

CARMINHA CABRAL — Muito lindo o seu conto; meus parabéns. — *Jarbas Giteles*.

MARIA ELEANORA WALMSLEY — Gostei imenso do continho "As duas bonecas", feito por você e Haroldo. A ilustração está ótima. Como vai Mariinha? Eu estou com muita saudade do collegio e também ansiosa que chegue logo o dia de rever você, Ivanise e as outras coleguinhas que estão. Um abraço bem apertado da amiguinha — *Neusa*.

JAYME S. L. — Li com muita alegria as suas palavras dirigidas a minha pequena pessoa. Muito obrigado, priminha. Reconheço que você é também um espírito, meigo e delicado. Aqui, sempre grata a prima e amiga — *Maria do Céu*.

MARGARIDINHA MACEDO, IRIS S. TENORIO E LUIZINHA — Respondo a vocês num bilhetinho só por causa da "nova lei" de dois recadinhos pra cada. Mas isso não impede que eu lhes diga aqui o meu agradecimento e lhes diga da alegria que senti com os recadinhos que me enviaram. Um beijo pra cada. Da priminha. — *Lourdinha Britto*.

JAYME S. LUSTOSA — Achei tão lindo o seu ultimo trabalho "Sol do meio dia", que fiquei com os olhos cheios de lagrimas quando li. Por isso não quiz deixar de lhe fazer este, para lhe dar com muita sinceridade os meus parabéns. — *Lourdinha Britto*.

HAROLDO E ELEANORA — Li com alegria as palavras bonitas e aprecio sinceramente a ilustração que traziam, a meu respeito. Por causa dessas ganhei até um abraço de parabéns... Eu abraço você, Haroldo, e lhe beijo Eleanora. E abrindo as portinhas do meu coração peço-lhes que entrem meus novos e gentis maninhos. — *Gracinha Betty*.

JAYME LUSTOSA — Você, Jayme, sempre alegre o GURY. Eu penso que o GURY sem você nunca mais brincaríamos e todos os seus primos ficariam muito tristes. Pois você é para nós todos o primo mais inteligente do GURY. Adeus e um abraço bem longo de — *Vladimir S. Campos*.

HAROLDO E ELEANORA — Vocês voltaram e trouxeram ao GURY, a Gracinha e a mim aquelas "Duas bonecas". Gostei muito maninhos, e sinto não poder agradecer, como vocês bem merecem. A Eleanora um beijo e ao Haroldo o abraço da amiguinha, reconhecida — *Anízia*.

MARGARIDA MACEDO, NEUSA, IRIS DE S. TENORIO — Leiam juntinhas, o

que digo pra vocês... Gostei muito dos recadinhos a mim. Com um beijo, pago tudo o que me disseram. A Iris com mais um beijo, agradeço a boa lembrança que teve para com a maninha — *Anízia*.

MARGARIDA MACEDO — Li e reli seu recadinho, querida priminha. Mil vezes agradeço pelo elogio que me fez. Nunca pensei que meus contos fossem tão apreciados. De hoje em diante os farei com mais devotamento e amor. O de hoje sobre meu jardim, é dedicado a você com toda a admiração de sua priminha — *Rita Falcão*.

GRACINHA, LAERCIO, LAURO, LOURDINHA, MARINHA, GILDA E JAYME — Amarro vocês todos de uma vez e abraços. Também peço-lhes o endereço que desejo escrever. Rogo ao Bom Pastor por vocês; amiguinhos. Prompto. Vae desta longa distancia (Urua Pirangi do municipio de Palmareis) um grande beijo pra Gracinha e seis abraços. Olhem repartam direitinho. Se quiser trocar peça a Gracinha. Adeus! Felicidade! — *Mariinha E. Paz*.

ANIZIA E VICTOR — Tenho a dizer-lhes que lhes escrevi e respondi a sua ultima carta. Acceltem beijos e abraços dado de meu coração. Anízia: continue a orar por você. Victor: se você receber a minha carta responda-me. Lá vão outros abraços, mais um, mais outro, são dois... — *Mariinha E. Paz*.

GRACINHA BETTY — Você entrou no meu coração e não sae mais nem a força. Você nunca esquece de responder a meus bilhetinhos. Então você é a Gilda Hella, hein? Eu já estava desconfiado... Um abraço bem apertado da — *Margarida*.

NEUSA MACEDO — Que pena você morar em Olinda! Se não fosse isso eu já lhe teria visitado. Metou tão ansiosa de lhe conhecer. Agradeço-lhe o recadinho; fico tão contente quando me escrevem. Beija — *Margarida*.

ANIZIA — Muito contente. Li as suas anaveis palavrinhas. Sim, maninha, ou já pedi a Nossa Senhora que você fosse feita na sua operação. Penso que todos os priminhos aqui do GURY fazem o mesmo. E Mamãe do Céu vai ouvir tantos pedidos. Nm beijinho muito affectuoso da amiguinha — *Carminha*.

MARIA FAUSTA — A sua receita de bolo está deliciosamente boa; agora só nos resta saber o principal, que o aniversário do grande amigo e querido Tio Joca, para poder se preparar tão gostoso bolo; acrescentando para a oferta do mesmo 500 g. da palavra bonita... de quem? da querida maninha Maria Fausta. — *Jayme Lustosa*.

WALTER PEDROSA — Querida priminha, muito de coração estou grato em ter se lembrado de mim; retribuio com um forte e grande abraço amigo. Também desejo que tenha passado um alegre Carnaval. Ah! em Natal esteve animado? Do priminho amigo — *Jayme S. Lustosa*.

PRA' VOCÊ ANIZIA...

Naquella manhã luminosa de primavera quod-me, admirada, deante da beira das flores.

Nunca, como naquella dia, notara como era bello o conjunto das flores, de cores e qualidades variadas.

Devagarinho, sahi a passear por entre os canteiros, admirando as flores uma por uma, pedindo-lhes perdão, bem no intuito do coração, por não ter lhes dedicado antes mais attenção e amizade.

Deante de uma angelica detive-me um momento extasiada tão linda! Cheia ainda das pequeninas estrelas que são as gotas de orvalho.

De mansinho com delicadeza balancei pela haste a florinha delgada e recebo na palma da mão aberta as gotinhas brilhantes que vão me dando o seu perfume...

Nessa hora Anízia, lembrei-me de você...

Um dia, também de sol radioso, eu penetrei num jardim onde se cultivava a flor da graça e da intelligencia.

Foi no nosso GURY.

O ESTUDO

O estudo é uma das principais qualidades para a instrução humana.

E' pelo estudo que se conhece a arte, a sciencia, as letras e outras coisas.

E' pelo estudo que podemos servir a patria, e nós mesmos.

Um homem culto pode chegar aos mais altos postos; no passo que um homem sem instrução não pode e nem tem possibilidades para ocupar um alto posto.

O estudo não é só um dever como também um prazer. Devemos pois estudar para que assim possamos honrar o nosso nome e o da patria também.

THALES DE BARROS FREIRE.

E o que vi encantou-me: flores em profusão. Cada qual mais bella e mais brilhante.

Uma houte entretanto que deixou na minha alma o perfume que a gota de orvalho deixou na minha mão. As outras estavam sempre de accordo quando se tratava de admirar a flor que a todos encantava.

Eu não fiz mais que as outras: fiquei cativa da belezza e da bondade de uma flor entre as flores: você, Anízia...

LOURDINHA BRITTO.

(João Pessoa).

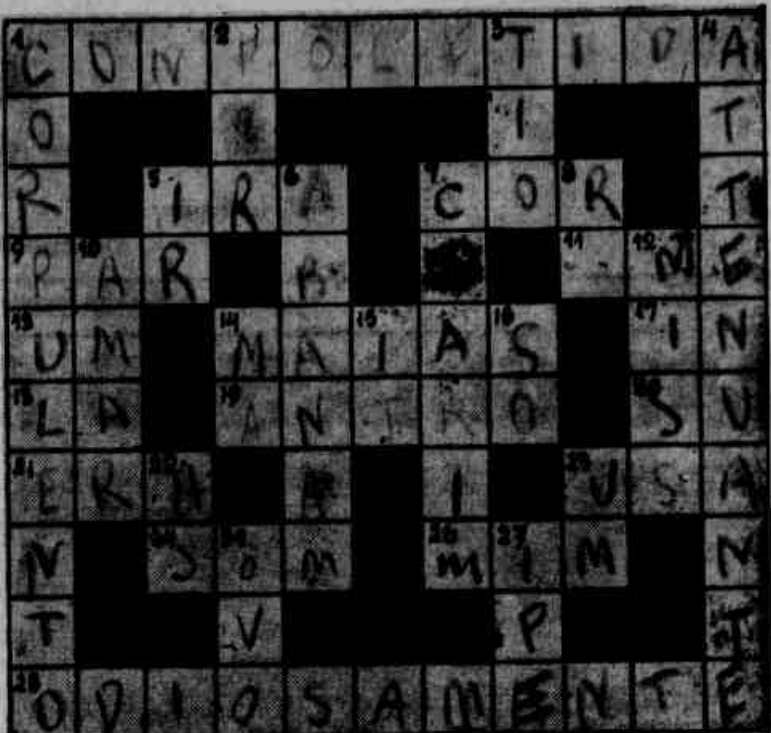
Um lindo recital de declamação

Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio um lindo recital de declamação que a menina Lucia Doliveira vai levar a effeito, em homenagem á imprensa pernambucana.

Hontem á tarde, acompanhada de seu papae, Lucia teve a gentileza de fazer uma visita ao Tio Joca, com quem demorou em animada conversação. Em outras coisas, Lucia disse que fazia questão fechada do comparecimento do Gury á sua festinha, pois sendo a mesma dedicada á imprensa de Pernambuco, elle estaria naturalmente collocado em primeiro plano, como o jornal preferido pela meninada.

A apresentação da joven "diseuse" será feita pelo sr. Carlos Rios.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAES

- 1 — Apresentação ao suffragio.
- 5 — Raiva.
- 7 — Matiz.
- 9 — Semelhante.
- 11 — Letra do alfabeto.
- 13 — Numero.
- 14 — Sobrenome plural.
- 17 — Particula negativa.
- 18 — Nota musical.
- 19 — Caverna, cova.
- 20 — No sul.
- 21 — Tempo.
- 23 — Costuma.
- 24 — Ruido.
- 26 — Flexão do pronome eu.
- 28 — Com odio.

VERTICAES

- 1 — De corpo grosso.

- 2 — Sentimento.
- 3 — Irmão de meu pae.
- 4 — Que attenus.
- 5 — Andar.
- 6 — Do verbo abanar.
- 7 — Trombeta de som agudo.
- 8 — Criminosa.
- 10 — Querer bem.
- 12 — Nome que se dá ás solteiras, na Inglaterra e nos Estados Unidos.
- 14 — Perversa.
- 15 — Pronome neutro em ingles.
- 16 — Abandonado.
- 22 — Artigo plural.
- 23 — Numero.
- 25 — Germen.
- 27 — Arvore do Brasil.

A VICTORIA DE NEPTUNO

Por Adalicio BARBOSA

(Para o GURY)

Andava um rebolão medonho em Pelxopoli: os tubarões e as baleias estavam revoltados contra Neptuno, o rei dos mares. Disseram que elle não prestava para reinar, que caducava, pois fazia os caranguejos com oito pernas e os tubarões



sem nenhuma, finalmente, uma porção de coisas que faziam Neptuno pôr a mão no queiro.

Os tubarões possuíam cavernas escuras onde faziam as conspirações. O rei estava apertado com aquilo.

Os tubarões eram os peixes mais ferozes, fortes e volumosos de Pelxopoli, e se, para combaterem, Neptuno se utilizasse dos outros, os pequenos, era derrotado.

Se fosse resuscitar os ante-diluvianos, era contra-terra e contra a lei. E agora? O que faria elle para apaciar a furia implacavel dos monstros? Deixar de reinar? Nunca! Elle não se rebatizaria tanto, deixando de reinar sobre seus peixes e se submeter ao regimen intragavel dos tubarões?

Morrer? Também não. Da mesma forma seu reino seria tomado, e elle não queria isso.

Resistir? Resistir era o que elle devia fazer. Mas... como? Se os seus peixes eram menores e os pirarucus estavam em reio el Mar, talvez poucos pequenos valessem pouquissimos grandes. E assim pensando, Neptuno organou sua exercito.

Porem, temia avançar com medo dos tubarões que podiam atacar-lhes de repente, de emboscada.

E esperava o ataque do outro lado.

No dia 12 de maio, os tubarões ataca-

tam as cidades. Foi um frevo peor que (nem sei dizer!)

Neptuno, que já os esperava, por causa de um bem feito serviço de espionagem, deu ordem de combate. Chn!!!

Os caranguejos lançaram-se heroicamente, dando mordidas de tirar o pedago, no corpo dos tubarões. Estes, supplicados, reforçaram-se. E a luta começou.

Os pirarucus, (covardes!) passaram para o lado dos monstros. Mas os peixes contrários lutaram tão destemida e heróicamente, que a presença delles nada alterou.

Os tubarões davam fortes rabanadas, e a superficie do mar estava medonha.

Ondas elevavam-se á altura e cahiam com estrondo.

Um inferno no mar.

Dois dias de batalha.

Navios naufragavam no campo de luta e, num delles, foi encontrado um escaphandista.

O homem foi logo levado á presença de Neptuno. O rei indagou:

— "Com que astucia, mortal, conseguiste violar o meu reino?"

— "Com nenhuma, majestade. Naufraguei, não é? e vim parar aqui. Vim lhe auxiliar na guerra".

— "Ab! Vieses me auxiliar? então fala. Como poderás?"

— "Por meio da electricidade."

— "Elec... como? Como disse? — perguntou, espantado, Neptuno.

— "Elec—tri—ci—da—de!"

— "Ah, sim! Que dabo é isso de electricidade?"

— "A electricidade, digno rei, disse o escaphandista, é uma coisa que os humanos descobriam. Tem o poder de clarear

(Conclua na 3.ª pagina)



CORACÃO DE OURO

(A' Anízia e Eleonora)

Uma churvinha miúda sala pela manhã, impedindo que Carminha saísse para o collegio.

A menina, impaciente, ia e vinha, espiava na vidraça, olhava o relógio e afinal como aoasas 8 horas, pediu a mamãe uma sombrinha e saiu.

Já contente e apressada, porque para Carminha, nada melhor que a escola, onde aprenderia a ler e escrever e onde também estavam as suas melhores amigas.

Quando já se encontrava perto da escola, viu numa esquina, uma pobre mulher que tentava sem resultado, proteger da chuva com seu manto esfarapado, uma creancinha magra e doente.

O coração piedoso e bom de Carminha, commoveu-se com aquella triste espectáculo. Approximou-se da mulher e sem hesitar entregou-lhe a sombrinha que trazia.

— Tome murmurou, Esta pobre menina precisa mais della que eu.

E como a outra, indecisa, quizesse recusar, acrescentou:

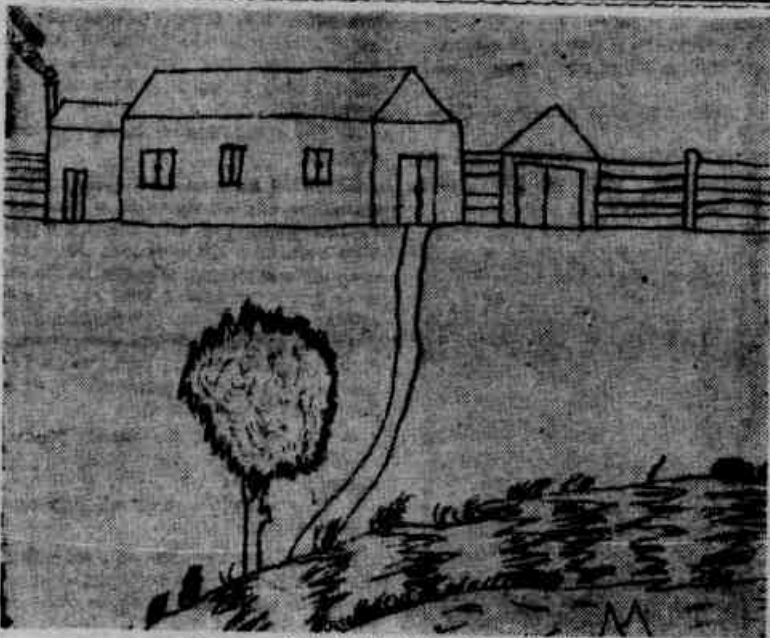
— Fique. Não me fará falta. De mais, a escola é ali.

E Carminha, satisfeita com a acção que praticara, saiu correndo em direcção ao collegio, sem reparar nas duas lagrimas brilhantes que appareceram nos olhos da mendiga, e rapidamente, deslizaram-se pelas faces encovadas.

Aquellas duas lagrimas tão sinceras, era a mais profunda prova de gratidão, que o coração humilde da mendiga poderia prestar ao coração de ouro de Carminha.

NEUZA MACHADO

(Olinda).



CURIOSIDADES

(Cadelas)

Para religioso, carcere; para ecclesiastico, aljube; para soldado, cula-bouço; para o ladrão, enxovia; para fidalgo, torre; para o forçado, galé; para as feras, jaula.

(Caça)

Se é de veados, veação; se é de feras, montaria; se é de aves, volateria.

(Cabello)

Cabellos, quando são incultos; grenha, quando compridos — nos homens, guedelhas; nas mulheres, madeixas; quando brancos, cans; meleno é cabelo solto, rabicho, trança pendente dos chinezes. Nos cavallos, o crina, nos leões, juba ou coma.

J. David JORGE

A PATROA — Mas veja lá, eu faço questão de ter uma cozinheira que seja economica.

A NOVA COZINHEIRA — Quanto a isso pode ficar tranquilla. Na outra casa, pagavam-me só 50\$. Pois estive lá tres mezes e consegui economisar 200\$800.



MOREO. Ideia de Pedro Coelho (Natal)

PEQUENA BIOGRAPHIA DE MOSZKOWSKY

Moszkowsky (Moritz), pianista e compositor, nasceu em Breslau em 23 de agosto de 1854.

Seus paes eram polacos.

Principiou seus estudos em Breslau e em Dresden, continuando logo nos Conservatorios "Stern" e "Kullak", de Berlim.

Neste ultimo, foi tambem durante algum tempo, professor de piano.

Em 1872, fez-se concertista em Berlim, obtendo immemoravel applausos.

Então, começou a dar numerosas concertos; na Alemanha, na Polonia e em Paris, onde residiu desde 1887.

Foi membro da "Academie des Beaux Arts de Berlin", desde 1890.

A maioria de suas composições tem obtido consideravel diffusão.

As mais importantes são: 2 peças de concerto e um "scherzo", para violino e piano; 3 peças de concerto para piano e cello; concerto para piano, op. 50; 2 suites para orchestra, op. 30 e 47; "Proclamatio Phantastica", para orchestra; "Aus aller Herren laender", suite symphonica, op. 23; 6 peças para orchestra, op. 56; "Joanna d'Arc", poema symphonico, op. 18; Preludio e fuga, para orchestra, op. 85; concerto para violino, op. 30; "Danza Espanhola", para piano; Canções: "Broadway", opera (Berlim — 1899); "Laurin, ballet" (1898).

(Dictionnaire Musical) — Tradução de ARGOS — Recife).

Vejam no proximo numero: Bachmanninow (Sergel-Wassiliewitch).



Não se assustem... Não é nenhum heroe do "far west." Apenas o garoto Renildo Wanderley, que fez successo como "cow boy" no ultimo carnaval.

MARISIA

(Para o GURY)

Certa senhora muito pobre, tinha uma filhinha chamada Marisia, a quem muito estimava.

A mãe de Marisia adoecera e a menina passou a trabalhar para sustentar sua enferma.

Marisia via que sua mãe portava cada vez mais. Desolada, sentou-se hum canto para chorar. Dahi a pouco ouviu uma voz muito fraca que a chamava:

— Marisia...

Correu e viu sua mãezinha fazendo esforço para falar-lhe, o que ainda conseguia. E disse:

— Minha filha eu vou morrer e quero que sejas sempre bondosa e honesta. E expirou.

Marisia foi pedir camola. Certa occasião passou um menino, tambem da plebe, com dez tostões para comprar leite para a irmãzinha doente. Marisia viu o menino passar por junto della, dizendo que tinha perdido o dinheiro. Foi procurar juntamente com elle, achou-o. Entregou ao garoto que muito contente ia saindo, quando um senhor de idade, muito rico, que tudo tinha visto, chamou-os e acolheu-os em seu palacete onde hoje vivem muitos felizes. Marisia, a mãe do menino e a irmãzinha.

HILCIA

MEU JARDIM

(A' priminha Margarida Macêdo).

O jardim que está situado atraz da casa em que moro, é, para mim, um pais encantado, limitado ao Norte pelo muro que o separa da rua, ao Sul pelas janelas dos quartos de traz, a Leste pela garagem que abriga o meu Chevrolet, e ao Oeste pelo quarto onde é depositado o carvão para o consumo semanal. No meu coryço é que elle não encontra limites...

É dividido em 3 estados (canteiros) com uma população de 3 roseiras, quatro delles. Estas roseiras são as senhoritas bem educadas do pais. Descendem das familias Toaca, Paul-Neron, Principe Negro e etc.

30 craveiros, sempre floridos, fornecem a nota masculina da região, e são os officiaes do Exército do Meio das Flores, occupando dois outros estados.

Os myosotis e as violetas estão em um canteiro separado que minha imaginação qualifica de jardim infantil.

O ultimo canteiro é occupado pelas opulentas hortensias, rosas, e azucenas, senhoras gordas e vigilantes...

Os gira-roses erguem-se bem alto, acompanham o movimento do astro-rei que lhes serve de mestre, deavassam com olhos avidos, durante todo o dia, o movimento do sol, e á noite, contam, em segredo, ás outras flores, o que viram lá por cima.

Nem a aviação falta ao meu pequeno reino, pois, semelhante artilheiros, beliz-flores, colibris, canários, galos de campinas, ahí vão continuamente, encarregados porém apenas da correspondencia. Ah! não se viaja para fora. O pais é tão encantado que, por espontanea vontade, ninguém sai de lá. Só colhido por ulhadas mãos ou pelas do jardineiro...

KIOLA FALCAO

(Macêdo)



Desenhos de Magaly, inédito para o GURY

O ROUBO DO JUDAS

Eram 6 horas da manhã.

Accordos e abro a janella de meu quarto. Vejo, grande numero de garotos a gritar. Olho e vejo tudo com paus como se quizessem matar-se uns aos outros.

Visto-me e saio, e quando vou chegando deacanta-se um garoto me pergunta: Você quer ir robar um Judas? E' claro que respondi sim. Deram-me um pau, e fomos robar o Judas. Quando chegamos, no local onde estava o Judas, vi dois meninos na porta como se estivessem a montar guarda. E, diz um menino:

Prepare o pau.

Eu me acobordei logo. Tenho medo de voltar, com medo da vaia que era na ceria. Quando estava a dois passos de distancia do Judas, gritou um companheiro: — Assaltemos!

Preparei meu cacetete, e disse com meus botões: agora Judas velho! Metti o pau pra cima, pan, pan, pan e depois de dar muitas pancadas no vidro, acertei na canella de um dos que estavam a montar guarda, quando ia refulbar-me do meu feito, sinto uma dor nas costas e caio sem sentidos. Tinha sido uma caçada. Os meninos pensando que eu estivesse morto, debandaram, e assim acabou-se o desastrado roubo do Judas.

OLYMPIO BEZERRA.

UM PIC-NIC

(Para o titlo Jucas).

Uma porção de gente alegre e bôa combinou fazer um "pic-nic". Foi convidada para tomar parte nella, convite que aceitei muito satisfeita.

O meio de cothuição era carro de boi. O local escolhido, a duas leguas de distancia, era um sitio encantador:

Lá chegamos, na maior alegria.

Nas divinas de Pernambuco e Alagoas, um pouco adiante da cachoeirinha de Maria Maior, tomamos um banho esplendido.

A' sombra de arvores frondosas, é servido ao meio dia um lauto almoço.

Corremos, brincamos, saltamos, e assim passou esse agradável dia.

A' hora da partida, um grupo de companheiras entre as quaes estava eu, desprezando o vagaroso mas seguro carro de boi, resolveu voltar em charrette.

Subimos no bonito cabolê e eis-nos um tanto orgulhosas, olhando do alto da nossa grandera, as outras companheiras que iam no humilde carro de boi. Mas... "o melhor quem ri por ultimo"...

Estavamos a poucos metros de casa quando o carro quebra-se e lá fomos ao chão.

Felizmente, soffremos alguns arranhões somente.

O tolo orgulhozão é que ficou maltratado...

CARMINHA CABRAL.

(Serra Grande).

O TRELOSO

Mario era um garoto treloso.

Tudo que via queria imitar.

Certa vez foi a um circo, e lá viu um palhaço fazer varias piruetas. Chegando em casa, a primeira coisa que fez foi imitar o palhaço. Sua mãe, porém, o repreendeu, dizendo que poderia escorregar.

O garoto, muito desobediente, não ouviu o conselho da velha.

E numa das voltas virou, levando uma formidavel queda, ferindo a perna e o braço, o que lhe valeu uma operação.

JAMNAN OTICICUA

(Macêdo)

A victoria de Neptuno

(Conclusão da 2.ª pagina)

a noite, e da um choque mortal em quem perguntava.

— Ah! E isso mata os peixes?

— O. K.!

— "Como disse?"

— Ah! "O. K." significa "sim". Mas... como eu ia dizendo, a electricidade será ligada nos dentes dos peixes e, quando estes mordem os adversarios, os matarão fulminados pelo poder estupendamente forte que possui "D. Electricidade!"

— Não comprehendi nada!

— Então, diga o que eu disse.

Neptuno utilizou o processo na guerra. E, por este motivo, venceu-a.

Então, glorioso, commemorou o acontecimento illuminando Petropolis e offereceu um banquete a todos.

O cacochandista tratou, a mais depressa possível, de dar o fora a subtr.

Os peixes, embriagados pelo alcool das bebidas do banquete, esqueceram-se de tirar os aparelhamentos de fios electricos dos dentes.

E foi por isso, que ainda hoje existem muitos delles com electricidade nos dentes e são, por isso, chamados Electricos.

ALMA DAMNADA

VIRIATO CORRÊA



Os sinos da igreja próxima deram onze badaladas.

Vasconcellos Drumond enterrou o chapéu na cabeça, arriou-lhe as abas para esconder o rosto e disse ao negro Caetano da Lapa, ali ao seu lado:

— Podemos ir?

— Podemos.

— Haverá muita gente nas ruas?

— Parece que não, respondeu o preto. A noite está feia, ameaçando chuva.

— Não iremos encontrar a fera do Vidigal?

— Seria calporismo de mais.

Aquella hora, Vasconcellos Drumond ia, ás escondidas, tomar um navio para fugir do Brasil. E o seu medo era encontrar o Vidigal no caminho para o caes.

— Se a fera nos pilha, babão! estou perdido, Caetano, disse elle já á porta da rua.

— Deus não ha de permittir, murmurou o negro.

Que Vidigal é esse? quem é Vasconcellos Drumond? perguntarão vocês.

Drumond era um jornalista e Vidigal a mais temida e a mais feroz figura da policia.

Mas, antes de mais nada, contemos o que se havia passado naquella fim de anno.

Naquelle fim de anno, o de 1823, a vida, no Brasil, era uma afflicção. O Imperador Pedro I como que tinha perdido a cabeça. Um anno antes, como vocês sabem, estava elle no coração do povo, festejado por todos os brasileiros. E' que elle havia soltado o celebre grito do Ipiranga que tornou o Brasil independente de Portugal.

D. Pedro, porém, não soube conservar a adoração que o povo lhe tinha. O brasileiro ama a liberdade, e o imperador pouco tempo depois de subir ao throno, quiz governar o Brasil como quem governa uma fazenda de escravos.

E' pela imprensa e pela voz dos deputados que um palz reclama os seus direitos. No meado daquelle anno de 1823, os jornaes combatiam fortemente o imperador, e a Constituinte, isto é, deputados, reunidos para fazer a Constituição, clamavam contra os abusos que o imperador commettia.

Pedro I era um rapaz teimoso, que não gostava de ser contrariado. A' proporeção que na Constituinte as vozes se levantavam contra elle, elle ia perdendo completamente a calma.

E um dia, o dia 12 de novembro, poz-se á frente das tropas que existiam na cidade, cercou o edificio em que a Constituinte estava reunida, fechou-o, prendeu os deputados que lhe eram contrarios, deportou-os para a Europa e poz-se a perseguir, insistentemente as pessoas que lhe reprovavam as violencias.

A policia andava cercando e varando as casas dos politicos.

As prisões enchiam-se, as ameaças

tornavam-se d'a a dia mais assustadoras.

Drumond de Vasconcellos era o redactor do "Tamayo", o jornal que mais censurava o Imperador. O Imperador tinha-lhe uma gana louca.

E era justamente o jornalista que a policia procurava por toda parte como se procura um malfeitor.

Drumond, sentindo o perigo, correu esconder-se na casa de Caetano da Lapa, o negro que a cidade inteira conhecia como homem de bem.

Os amigos, sem que a policia soubesse, tinham-lhe conseguido uma passagem a bordo de um navio inglez que pela madrugada ia partir para a Europa. Um escalor estava na praia de D. Manoel para levar-o á bordo. E tudo dependia de chegar a salvo ao navio.

O receio crescia-lhe a proporeção que elle se approximava do caes.

— Se o Vidigal sabe de tudo isto... disse depois de um longo silencio.

— Isso não é possível, respondeu o Caetano, só se elle advinha. Tudo foi feito com tanto segredo.

O Vidigal era o terror da cidade. A sua fama vinha de longe.

Quando, em 1808, a corte portugueza chegou ao Brasil, o Rio de Janeiro era um formigueiro de vadios, capoeiras, larapios e assassinos. Ninguém podia sair á noite que não fosse atacado nas ruas. Os capoeiras reuniam-se nos botequins, para provocar desordens. Todas as noites cacetadas, facadas, navalhadas, tiros roubos.

Era preciso acabar com aquillo. E appareceu então a figura do Vidigal.

dia, fosse quem fosse, sem a mais vaga piedade do soffrimento alheio.

Era esse homem que o governo punha em perseguição dos politicos fagidos. Contavam-se cousas tremendas. Que cercara ta' casa, que prendera Fulano, que prendera Cicrano...

— Se elle desconfia, Caetano, insistiu Drumond.

— Não tenha receio.

Era já no largo da Carioca. Ruas vazias. Um vento quente soprava. Mais tarde um aguacelo desabaria. Entraram os dois na rua de S. José. Metros adiante Drumond parou e, tocando no braço do Caetano, apontou:

— Olha.

O café que ficava defronte da igreja do Parto estava aberto e illuminado.

— Acha melhor voltar? perguntou o negro.

Drumond consultou o relógio. Não podia perder um minuto: o escalor estava esperando na praia de D. Manoel.

— Sigamos qualquer maneira.

E avança. Avança pela propria calçada do café para não despertar desconfiança.

E' o momento perigoso. As luzes do café destacam-lhe a figura. Não olha para os lados e caminha resolutamente.

Mas é obrigado a parar. E' que esbarrou inesperadamente num homem.

Sem querer levanta a cabeça. E' o Vidigal.

Drumond sente o coração parar repentinamente dentro do peito. Estria-se-lhe o sangue.



Appareceu e immediatamente se tornou o nome temido da policia. De chicote na mão, elle ia a toda parte, surgia em toda parte sem ser esperado, surpreendia os vagabundos no jogo ou no barulho e surrava-os e prendia-os sem dó nem piedade.

A sua arma predilecta era o chicote. Com o chicote, quasi exclusivamente a chicote, que elle castigava os capoeiras, os vadios, os larapios e os ladrões.

Dizia-se pela cidade que a sua alma era durissima. Contava-se que o seu prazer era prender, surrar, castigar e que castigava, surrava e pren-

Mas o Vidigal voltou os olhos para o outro lado, fingindo não o ter visto.

...

Drumond de Vasconcellos foi caminhando sem sentir, a cabeça zonza, o pensamento confuso.

Lá adiante parou e olhou para trás. Seria possível? O Vidigal não lhe puzera a mão? O Vidigal ia deixalo partir? Porque não lhe impedira os passos? Porque não dera voz de prisão? Porque? Porque?

Por generosidade? E elle, alma feroz, alma damnada era capaz de acção tão nobre, a de não perseguir

um vencido, a de não attribuir um perseguido?

Não tinha duvida: percebera e percebera claramente o Vidigal desviar os olhos para o lado opposto fingindo que o não tinha visto.

Onde está a então o homem terrível que sentia alegria em prender, em castigar e em fazer soffrer os outros?

E já adiante, segurando o braço do Caetano, Drumond murmurou com a voz enrouquecida pela emoção.

— Viu? O Vidigal não é a alma damnada que se diz. Persegue e castiga os vagabundos e os desordeiros, mas deixa tranquilos os homens que o governo persegue porque tem opinião.

"O bobo"

(CONCLUSÃO)

No quarto dia, foi elle se empregar em uma padaria, a serviço de um confeiteiro, que lhe deu em recompensa um gato. Desta vez também foi elle infeliz. Em vez de o trazer num sacco, segurou-o pelos braços, apertando-o. Este, enfurecido pela força que fazia, arranhou-o de tal maneira que João se viu na contingencia de o soltar.

— Ah, tonto, tonto, — exclamou sua mãe. Não comprehendes que fizeste mal, judiando do pobre animal daquelle maneira? Devias tel-o amarrado a um barbante, assim não te escaparia.

— De outra vez o farei, replicou elle.

Succedeu que, no dia seguinte, indo trabalhar em um açougue, o carneiro lhe pagou por oito horas de serviço uma pata de carneiro. João, recebendo-a, amarrou-a a um barbante, e se poz a arrastal-a pela rua a caminho de sua casa. E' de imaginar o estado repugnante em que chegou esse pedaço de carne. Desta vez a pobre velha perdeu a paciencia e deu-lhe uma tremenda sova.

— E's um bobo de marca maior, exclamou ella. Devias trazel-a ao hombro.

— De outra vez o farei, retrucou João.

No dia seguinte foi elle trabalhar numa cocheira como servente, e como demonstrava grande força de vontade para o trabalho, foi elle angariando sympathia de seu amo que após muitos dias de serviço o recompensou com um burro. João, por ignorancia ou pelo bom coração que tinha, não se prevaleceu do pobre animal e fazia todos os dias as longas caminhadas com elle ao hombro, cumprindo assim, o ultimo conselho de sua mãe. E todos os dias, com grandes esforços, regressavam os dois para casa.

Pensava assim João com os seus botões, que, com estas grandes façanhas, poderia apagar a má impressão que deixara dos tempos anteriores. Assim, sorridente, ia elle levando essa vida de sacrificios, com o seu companheiro ás costas. Ora, num ponto da estrada em que tinha de passar, residia, num bello palacete todo enfeitado, um homem muito rico, que tinha uma filha surda e muda. Jamais em sua vida havia dado um ar de riso, e os medicos diziam que, quando alguem a fizesse rir ou soltar algumas gargalhadas, recobriria o uso da voz e ouviria outra voz.

Precisamente certo dia, por coincidência, na hora em que se encontrava a joven á janella, João com o seu burro ás costas regressava para casa.

A moça, dando com aquelle espectáculo interessante e comico, poz-se a rir com tanto gosto e a soltar tantas gargalhadas que, por milagre de Deus, recuperou a voz.

Seu pae, ao ver aquella surpresa, encheu-se de jubilo e fez com que se cumprisse a sua promessa, fazendo-a casar com esse moço.

Foi assim que o tal bobo deixou de trabalhar para sempre, continuando na vida boa de antes. Converteu-se em um senhor da alta sociedade, installando-se com sua esposa no rico palacete.

Memorias de uma boneca

(continuação)

Regina Mellilo de Souza

"Já não era tudo branco. Avistava-se no longe montanhas verdejantes e o céu à medida que chegávamos, ia ficando azul. O mar, pequenino, um brinquedo de criança, visto lá de cima, era esverdeado. A contemplação daquelas cores que há tanto tempo eu não via, deu-me o dom de adormecer as minhas apreensões e as minhas lágrimas. Parecia que estava de novo na Terra e esquecida de tudo olhava estasiada aquele maravilhoso lugar, perguntando-me, como seria possível um povo mau, como os Ante-diluvianos, viver nesse lugar que mais parecia um paraíso..."



Estava absorpta a contemplar as belezas daquele lugar, quando uma coisa, que pareceu muito estranha, chamou minha atenção: uma montanha, que se desenhava pequenina lá em baixo, estava andando!!!

NO PAIZ DOS ANTE-DILUVIANOS

Fiquei completamente estupefacta e não pude passar sem perguntar muito ingenuamente ao barão, se na sua terra, as montanhas andavam...

Elle deu uma boa gargalhada e disse-me com sua voz antipathica:

— Oh! miseravel creatura! Será que a sua mesquinha vista não dá para enxergar que aquella "montanha" é Sua Magestade Iguanhodonte III com sua comitiva, que se dirige para o lugar onde vamos descer? Você não se pode queixar, pois Iguanhodonte III, nosso poderoso Rei e Senhor, veio em pessoa ao seu desembarque..."

Eu estava apavorada! A principio duvidei das palavras do barão, pensando que elle dizia aquilo para me amedrontar, mas depois que com os meus olhos mesmos, pude verificar que tudo era verdade, quasi desfaleci... Mas não valia a pena desanimar, pensei depois. Era uma coisa completamente inútil e contraproducente.

Por isso armei-me de coragem e para "disfarçar" ou melhor, para "desplatar" o medo comecel a pensar na felicidade que a essa hora devia haver na Lua, livre para sempre das hostilidades dos Ante-diluvianos.

Esquecia-me de dizer que a Rainha da Lua, muito sensatamente exigira um documento assignado por Iguanhodonte III, onde elle, sob palavra de honra acabava de vez com as hostilidades, desde que eu chegasse ás suas garras... Isso era uma garantia absoluta, pois entre os ante-diluvianos a palavra do rei é sagrada e todos seus compromissos são cumpridos.

A recepção que me fizeram foi a mais estranha de todas que já recebi na minha accidentada vida de boneca. Quando o barão Pterodactylo me depoz aos pés gigantescos de Iguanhodonte III, pensei que elle fosse esmagar-me. Fiquei pequenina, minúscula como a pequena mosca deante do leão e resignada, esperrei que terminassem naquella hora minhas deventuras. Mas enganava-me redondamente. Iguanhodonte não era quem iria desvendillar-se de mim de maneira tão humana... Elle cujos requintes de crueldade eram maiores que a sua volumosa pessoa, apreciava

va sobremodo as mortes lentas e por isso num momento de raiva não era dar cabo de mim que lhe proporcionaria esse sanguinario prazer. Pelo menos foi isso que o barão Pterodactylo me disse enquanto Iguanhodonte III muito lisongeadado (!) pela pressa que o seu dedicado embaixador trouxera, dava ordens para que me puzessem numa gaiola! Nunca pensei que iria ser a mesma sorte dos passarinhos e compreendi como elles devem ficar tristes sentindo perdida a liberdade que lhe permitia voar livremente n'os campos... Desde esse tempo não posso ver uma gaiola, sem lembrar a sorte do pequeno prisioneiro, que mãos criminosas prendem...

Foi levada para um lugar subterrâneo, onde se achava reunido o pessoal mais feio e horrendo que jamais vi.

Pouco tempo convivi com esses estranhos animaes. Mas isso bastou para que eu conhecesse alguns delles, dos quaes guardo ainda a peor impressão. Muitos eu não consegui ver de perto, pois eu fui immediatamente levada para a minha escura prisão. Mas posso afirmar que eram todos gigantesco e tão grandes que causavam espanto. Eu era guardada noite e dia por um carcereiro de muito mau aspecto, de corpo viscoso, que fazia lembrar o barão de Pterodactylo, apesar de suas azas pretas como o carvão, serem maiores e mais peludas. Suas garras eram terríveis e causariam arrepios ao mais valente dos homens que estivesse no meu lugar. Tinha os dentes afiados e com a maior facilidade "trineava" os grossos galhos das arvores. Ainda me lembro bem, de ter visto um enorme mastodonte, carregar, com incrível facilidade, uma enorme arvore que tentara o seu appetite.

Esse mastodonte, que fôra agraciado, por Sua Magestade, com o titulo nobre de barão, ap... de ter quatro enormes presas, não me amedrontava tanto com o Mammuth, o carrasco, cujo corpo peludo e monstruoso fazia lembrar uma montanha... ambulante. Tinha uma tromba de metter medo e as suas presas dez vezes maiores do que eu, eram recurvadas e brilhantes.

Eu vivia então o meu tempo de "terror", peor talvez do que empolgou a França, durante a Revolução... Todos que me cercavam eram hostis e em nenhum eu pude descobrir a mais leve sombra de piedade... Mas, quando eu, nas minhas intermináveis horas de desalento; "o que teria acontecido para que essas estranhas creaturas me tratassem tão mal? nunca na minha vida eu ouvira sequer falar em semelhantes animaes monstruosos... Fizera eu por acaso algum mal para elles?"

Esta hypothese me pareceu absurda, pois eu era tão pequenina deante daquelles colossos, que seria risivel dizer semelhante coisa. Ter-me-la o odio de Iguanhodonte III attingido porque eu dera impulso aos seus inimigos, os lunaticos? Acabei convencendo-me de que a causa toda era essa. Elles estavam certos de se aposar-n do Reino vizinho, coisa que elles fariam com a maior das facilidades, visto com os meus amigos continuavam inertes e não se incommodavam de se preparar para a guerra tão desigual. E eis que uma "lampinha", se arvora em "general", organiza o exercito, arranja munições e consegue dar um pouco de entusiasmo bellico, aos inoffensivos "cordelinhos".

Já as cousas mudavam de figura, pois sabido como é que um povo armado até os dentes, vale muito mais que multidão de gigantes. David não vencerá Golia? Os ante-diluvianos desde que viram os seus vizinhos se prepararem para a guerra de maneira tão decidida, riram-se a bom rir, pois não contavam com o resultado magnifico que obtiveram.

Por isso agora vingam-se de mim, pensava eu enquanto se escondiam as tristes horas do meu tempo de captiveiro. Muitas vezes tentei conversar com o meu carcereiro, o antipathico Ramphorynco, mas elle por unica resposta me mostrava os pontudos

deres, como se quizesse matar-me... Eu ficava então caladinha, encolhida na minha estreita gaiola, desejando ardentemente que aquella aventura terminasse de qualquer maneira, pois eu não supportaria por muito tempo aquella vida.

Um animal só, me deu um pouco de attenção, apesar de não me olhar com muita sympathia. Foi o Megathériro, que se revezava com o Ramphorynco na minha guarda.

Era muito maior que elle, pois media dois metros de altura e 6 de comprimento!!! Tinha garras possantes e pontudas e sua enorme cabeça fazia lembrar um monstruoso urso. O seu corpo era coberto de compridos pelos brancos, brilhantes como a seda.

Seria bonito se não fosse a grande bocca desdentada que tinha. A sua grande paixão, era conversar... Por uns instantes que pudesse "bater a lingua", daria até a propria vida. Por elle, soube que seria julgada no dia seguinte ao amanhecer, pela corte de Iguanhodonte III, que seria honrada com a presença da Feiticeira Amarel-

la, digna madrinha do soberano. Essa feiticeira, que fôra a principal causa da minha desgraça, pois me "descobrira" e me denunciara a Iguanho-



donte III, despertava a minha curiosidade. Eu que nunca vira uma dessas estranhas creaturas, ansiava por conhecê-la, muito embora não devesse ser uma pessoa agradável.

(Continúa)

A ORAÇÃO DE MANUEL

Manoel era um menino muito bom. Sua mãe e seu pai viviam felizes e calmamente. Não durou muito esta felicidade. O pai, ligando-se a máus amigos, tornou-se mau. Chegava em casa e era um horror: bebado, com máus modos. D. Amelia (assim se chamava a mãe de Manoel), ia supportando tudo com muita paciência. De noite rezavam terços, para que Deus usasse de compaixão com aquella familia.

Manoel estava ajudando a velha nos afazeres de casa, quando viu um "anjo" que disse:

— "As suas orações foram ouvidas e hoje mesmo seu pai fica bom". O menino não sabia como agradecer aquillo. Ajoelhou-se e rezou uma acção de graças.

Depois de alguns momentos entrou o pai.

A alegria que reinou naquella casa foi immensa.

E depois disto viveram muito felizes.

HELENA OTTICA

Macelô.

AS DUAS LAGRIMAS

(Para o GURY)

Aquella menina pobre de minha rua que andava coberta de andrajos, com os cabellos desgrenhados e os postinhos descalços, estava com a mãe muito doente.

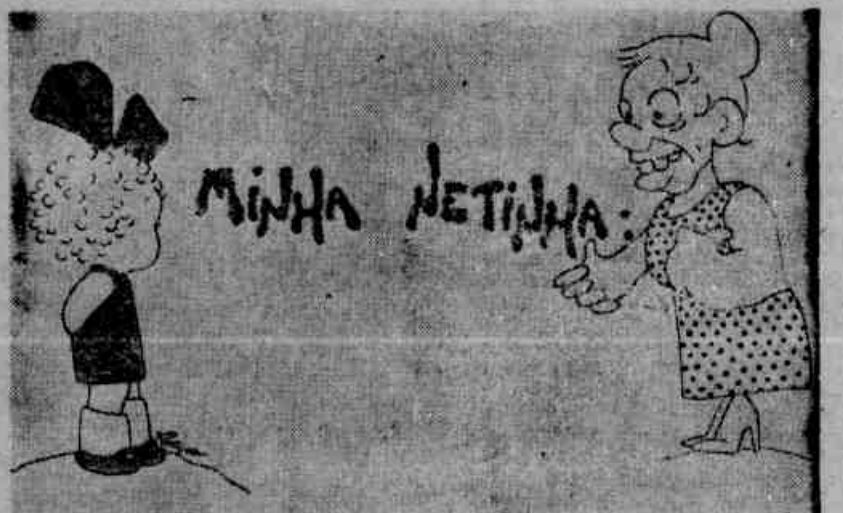
Unico parente que possuía na terra Roxinha (este era o nome da menina) estava inconsolavel e sem lem um pedacinho de pão com que matasse a fome ou um nickel para comprar um remédio para sua mãe. Roxinha, enquanto a doente dormia, resolveu sair e na primeira Igreja que passou entrou e ajoelhando-se no altar de Nossa Senhora da Conceição entendi as mágoas e fez uma prece ardente.

Poucos dias depois sua mãe estava restabelecida e Roxinha nunca mais na sou necessidade, graças a Nossa Senhora da Conceição.

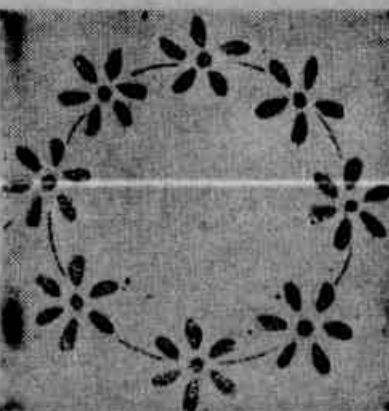
Hoje ella é uma devotinha constante de N. Senhora.

LEIDINHA SANTOS

4 - 3 - 200.



maior mentiroso destas redondezas! Você deixou a Vovó muito contrariada.



Se com a sua cartinha cor de rosa. Foi uma agradável surpresa para

minha. Então gostou tanto assim das bonequinhas de cartolina? Quanta coisa mais, minha netinha, você poderá aprender com a sua boa vontade e quantas maravilhas os seus dedinhos poderão fazer! Vamos hoje aprender o modo de tornar um vestidinho simplesmente encantador: descalcamos ao longo da barra e no hombro estas interessantes guirlandas que serão bordadas em ponto cheio com linha mesclada D. M. C. da mesma cor da fazenda.

Você verá o effeito surpreendente que fará...

Estou a ver desde já o justo orgulho que brillará nos olhos da mamãe quando mostrar ás visitas o vestido que você bordou...

Experimente e verá.

VOVO'

LIÇÕES DO PRIMO MARIO

As borboletas

Caros priminhos:

As borboletas, essas insectos que voam nos bosques e jardins, existem em grande numero e variedade na natureza. umas são amarellas, outras vermelhas, outras azues, enfim, de tantas cores e formatos, que não me é possível enumerar-as.

Entretanto, o mais interessante das borboletas são as phases ou metamorphoses porque ellas passam, que aqui lhes vou descrever. São em numero de quatro: Na primeira temos os ovos, que são de pequenino diametro; na segunda temos a lagarta, que todos vocês conhecem, pois costumam aparrar-se no tronco de certas arvores e arbustos; a terceira é a nimpha, uma especie de casulo oco, onde se aloja a lagarta (é nessa phase que chamamos de "adormecida"), e finalmente a quarta phase é propriamente o casulo, donde se libertam as bellas e graciosas borboletas. Eis aqui, meus primos, em ligetras palavas, as metamorphoses ou phases por que passam as borboletas.

PRIMO MARIO.

A VOZ DO SANGUE

(Conclusão)

A vida da tribu, da qual depois da morte do seu supposto pae tornou-se Said-Ben-Aissi o chefe, retomou o seu curso habitual. Como d'antes, continuaram a ser frequentes os assaltos á mão armada, e outras atrocidades. Mas o chefe Said-Ben-Aissi apesar de ter conseguido fazer-se temido e famoso como assaltador, mudara por completo. Elle, outr'ora tão folgazão e alegre, agora estava sombrio. Horas inteiras passava solitario e mudo, e quando alguém da tribu se acercava delle de improviso, o seu olhar, diziam, tinha um quê de selvageria e incomprehensivel. Mas um dia, reuniu elle todos os seus homens, e fez-lhes saber a sua decisão: desejava que fossem á Arabia e assaltassem a pequena cidade de El-Harum!

A ordem foi cumprida.

Qual um furacão, passaram os turcos pela cidade, roubando e aterrorizando os seus habitantes. Porque matar, era severamente prohibido pelo chefe. Mas não o sabiam os arabes. Veiu então o velho chefe arabe ao acampamento turco, pedir misericórdia pelos seus. Encontraram-se os dois homens face a face e encararam-se firmemente. O Said-Ben-Aissi fitava commovido, o nobre ancão que era o seu pae, e que vinha generosamente offerecer a propria vida para pouparem sua tribu. E ao velho chefe arabe, que olhava de frente aquelle mancebo, parecia-lhe que os seus traços não lhe eram desconhecidos; aquelle olhar lembrava-lhe alguém...

— Por que me fitaes desse modo? — perguntou o mancebo com ternura.

— Oh! não é nada, apenas me pareceu... mas não é possível! que os vossos olhos eram como os de minha defunta esposa... a formosa Messoauda! — e enxugou uma furtiva lagrima.

Então o rapaz já não se pôde conter mais. — Pae! gritou-lhe — eu sou o Said-Ben-Aissi, o teu filho rapto, mas não o soube senão a poucos mezes! Abençoe-me, pae! — e caiu de joelhos. O velho chefe estava branco, immovel, perplexo. Enfim falou.

— O meu filho, — disse com amargura — um bandido e saltador? Não, não é possível! Eu não tenho filho! — e encaminhou-se altivamente para a porta.

— Meu pae! — supplicou-lhe o rapaz, — pelo menos dê-me um prazo, para me regenerar. Sou o primeiro da minha tribu; serei mais humilde que um paria; vou peregrinar á Meca, cidade sagrada, mas por Mahomet! dê-me a sua benção! — e proprou em soluços...

Lá fora ia já escurecendo, e a voz clara e possante de muzezin convocava os fiéis á oração, como de costume. Mas hoje, a sua voz estava mais bem timbrada, e mais alegre que nunca, como se soubesse o velho muzezin cego, que lá em baixo, naquella mesma hora, uma alma que se havia estraviado, conquistava o céu de Allah, pela regeneração.

O PAE ORGULHOSO — Meu filho sorri cada vez que olha para minha cara.

A MAE — Talvez não seja muito delicado da parte delle, mas elle tem razão.

ATRAVE'S DA HISTORIA O MEDO E A CORAGEM

Mauricio, futuro conde de Saxe, tinha só cinco annos. Era uma criança esperta, ajuizada e valente. Também o pae, Frederico Augusto, primeiro rei da Polonia, tinha orgulho de tal filho e gostava de educal-o, elle mesmo em vez de entregal-o á governantes e professores.

Uma noite em que havia convidados no palacio, a conversa veiu a cair sobre Bertoldo Schwants, o famoso monge que descobrira o segredo da polvora para canhão.

— O que poucos sabem, disse um dos convidados, é que esse padre, inventor de uma tal arma de destruição e morte, arrependeu-se da sua descoberta... Contam que por isso elle volta á terra, onde passeia desesperado...

Olhem! disse elle para mexer com o pequeno Mauricio, parece que elle ronda pelo parque desse castello, todas as noites!... E ás vezes entra pelas chaminés e carrega as creanças, sabe?

E' um fantasma!...

Houve um silencio, depois dessa historia assustadora... e a voz do príncipzinho foi a primeira a se fazer ouvir:

— Senhor major, o que é um fantasma?

— Príncipe, é um espirito... a sombra de uma pessoa que já morreu e que volta ao mundo.

— Mas, continuou o pequeno Mauricio, al é uma sombra como é que pode fazer mal a alguém, e como é que pode carregar creanças?!

O major ficou meio sem jeito deante da intelligencia logica do menino, mas disse ainda com um tom muito sério, para metter medo:

— Pois, si não acredita, vá o

senhor até o fundo do parque e... depois venha nos dar noticias do fantasma!

O pequeno respondeu com ar decidido:

— Eu não posso ter medo de uma sombra!...

E puxando da sua espadinha foi andando resolutamente para o parque illuminado pelo luar. Todos se tinham levantado para vel-o e de longe viram-no seguir pela galeria e atravessar o parque. Todos o seguiam com o olhar, pensando: "Terá coragem de ir até o fim?"

O vento que soprava forte fazia estalar as arvores, agitava as folhas que faziam sombras capazes de impressionar uma criança de cinco annos sózinha num parque immenso e deserto, á espera de um fantasma.

Mauricio não teve medo! De espada na mão, ficou só, corajosamente... Apesar dos pedidos da mãe, a condessa de Kvenigsmark o rei não consentiu que alguém fosse para junto do menino ou que o mandassem buscar.

Só a uma hora da manhã, achando que a criança já dera provas de sua valentia foram á sua procura.

Encontraram-no de pé, com a espadinha em punho, á espera do fantasma!... Convidados e preceptores encheram-no de elogios e de festas.

O menino só se espantava dizendo muito calmo, com um sorriso que mostrava que elle nem tivera o menor medo:

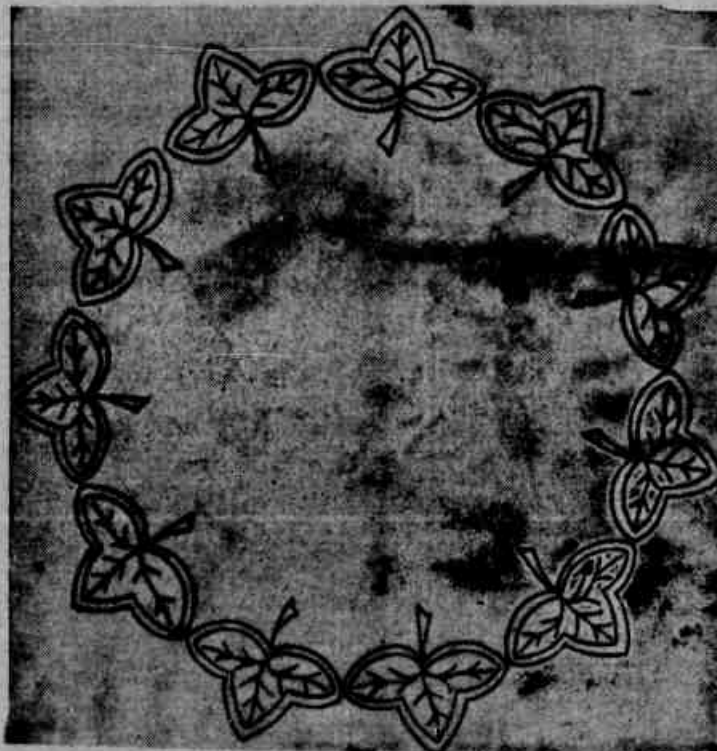
— Mas o que é que eu fiz de extraordinario?

Vocês não teriam feito o mesmo?

Mauricio de Saxe não sabia o que era medo.

Mauricio de Saxe

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas carns amiguinhas: é sabido, e dito pelos grandes mestres, que o trabalho manual exerce influencia benficial na educação das creanças; pois, condemnando a actividade cerebral com a muscular contribue para o desenvolvimento intellectual; obrigando-as a prestar attenção; a medir e calcular com precisão e etc.

Por tudo isso e mais alguma coisa, minhas amiguinhas, o trabalho manual é tão vantajoso e util; e todas vocês aprendem na escola, com a dedicação e o carinho de suas mestras. E devem sempre escutal-o com prazer e satisfação.

Certamente, o bordado é um dos ramos do trabalho manual muito apreciado por vocês, e pensando assim, Prima Barbara, apresentarei, semanalmente, no GURY um pequeno desenho para vocês, minhas amiguinhas, bordarem nas horas de lazer.

Iniciando hoje, apresento-lhes um pequeno desenho que pode servir para to-

lhinha de adorno da penteadeira da mamãe ou para a menininha de dentro da casa das bonecas.

Como vocês vêm, o desenho é muito simples, facil e de effeito original.

Passem o risco para a fazenda, que pode ser: opalina, cambraia de linho, cambraia victoria, com o auxilio do papel carbonado, já conhecido de vocês e depois comecem a bordar: as folhas no ponto de casa com a linha lavavel verde (marca Clark's); as nervuras feitas no ponto de haste (ou ponto cruz), e em seguida cortem em redor das folhas; estará prompta a toalhinha.

Vocês querendo, pode ser feita tambem toda alvinha que realçará muito.

Façam cuidadosamente e que lhes ensine e na proxima semana digam se gostaram.

PRIMA BARBARA.

(Recife).

CARTA ABERTA A ANIZIA DE MELLO ALVES

Carra amiguinha:

Sinto uma grande alegria, quando leio seus lindos bilhetes á mim. Fico tão contente, minha boa Anizia!

Olhe, ás vezes tenho vontade de lhe escrever uma carta bem longa e mandar para a sua residencia, porém não é preciso, não acha? Temos o nosso adorador e gentil Tio Juc, que não se aborrecerá com a nossa permuta de bilhetinho por intermedio do querido GURY. E assim ficará mais chela de encontros a nossa amizade fraternal, não é? Sim, minha boa maninha não deixarei de pedir a Deus e tenho fé que você ficará ósissima depressa, para a alegria dos seus papás, Tio Juc e todos seus priminhos amigos que tanto lhe estimam. Todos os dias, ao 12 dia em ponto, estou elevando meu pensamento a Deus para que você fique logo bósinha. Dê um grande abraço no maninho Victor.

Porque elle não escreva mais para o GURY? Escreva-me, minha boa Anizia, que muito praser me dará.

Um abraço e a amizade sincera do amiguinho,

JAYME LUSTOSA.

ANTES TARDE, DO QUE NUNCA

(Para vocês: Laurito, Anzila, Nice e Ely...)

Era um praser para o Julinho prender os animaes. Tinha quatro e cinco passaros numa só gaiola, amarrava os cães-lhos de sua casa, prendia os gatos em balões de calçotes, atava os bezueros uns aos outros e depois amarrava-os ao pé da mesa da cozinha...

Aquella impiedade era uma cousa delle. Seu coração não se compadecia ven-do a dor dos animaes, parecendo ao contrario, ter no soffrimento motivo de grande praser.

Os papás sempre procuravam corrigil-o, aconselhando-o ternamente. Sua professora dava-lhe lições e exemplos, mas seus ouvidos pareciam fechados aos bons conselhos, como seu coração á piedade.

Mas um dia indo Julinho atirar uma pedra num passaro pequenino, esta attingiu um moço que passava e para castigal-o, embora penalizada, sua mamão o trançou no quarto onde se guardavam as ferramentas do sítio.

Entre quatro paredes, sem luz e sem liberdade, Julinho experimentou a afflictção que causara aos irracionais e assim, logo que foi solto, abriu as portinhhas da gaiola, deixando que todos os passaros partissem pelo espaço azul. E nunca mais na vida, suas mãos prenderam um animal qualquer.

Como succede sempre aos meninos desobedientes, o castigo que soffreu, teve mais poder que as palavras de carinho, para fazer Julinho conhecer o mal que praticava, corrigindo-se.

E felizes são ainda os que, em qualquer tempo, trocam a estrada do mal pelo caminho do Bem.

GRACINEA BETTY.

(Cabo).

O INCENDIO

Estava muito attenta nos meus estudos quando ouvi de repente alguns apitos. Chegando á janella para verificar o que se passava de extraordinario, notei que havia incendio numa casa vizinha. Uma senhora que estava na janella pedia soccorro. Depois de alguns minutos chega a companhia de bombeiros e um dos mais corajosos sobe por uma corda para salvar a pobre senhora quasi desfallecida; as labaredas eram inevitaveis; felizmente a pobre senhora foi preservada de tão cruel morte. Depois de grandes esforços empregados pelos bombeiros vi as chamas se extinguirem e a casa ficar reduzida a cinzas.

ALIEITE A. LYRA.

(10 annos)

Alumna do 5º anno da Escola da Fabrica.

"MIMOSA"

(Em memoria de minha gatinha de estimação)

Mimosa! Era assim que se chamava a minha gatinha de estimação. Ella era toda branquinha com manchas pretas.

De vez em quando apparecia com lindos gatinhos novos e era com muito amor que ella criava os seus filhinhos.

Mamma, intelligente e bem educada. Mimosa nunca furtou coisa alguma.

Quando ella queria comida, sabia pedir com o seu miau, miau terno e delicado.

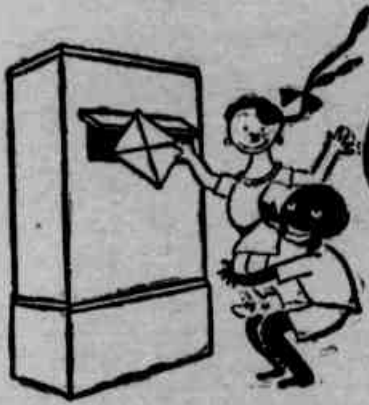
Ku brincava muito com ella, mas, depois Mimosa foi ficando velhinha, ficou sem dentes, cegou e um dia morreu.

No quintal cavei um grande buraco e enterrei a pobrezinha da Mimosa.

Hoje, quando passo por aquelle logar tenho saudade della, porque Mimosa foi uma das melhores gatinhas que conheci no mundo.

LAURO LYRA DE SOUZA.

6 - 2 - 206.



Caixa do Gury

HELENA M. LAGO — (Recife) — TIO JUCA não tem predileção por nenhum gênero de contos, aí bem que aconselhe sempre historinhas curtas, escriptas com clareza e simplicidade.

Quanto aos recadinhos, basta mandar dois de cada vez. Para os desenhos, use tinta nankim em papel ou cartão branco.

HELENA OITICICA — (Maceió) — Sua cartinha chegou quando a "caixa" da semana passada já estava pronta; de maneira que somente hoje terá resposta.

Não compreendo porque a amiguinha deixará de ler o GURY quando for para Garanhuns. O suplemento é talvez tão conhecido nesta cidade como em Maceió. É o facto de estar interna no collegio nada significa. Pois o GURY é hoje lido nas escolas e recebido pelos alumnos e professores com um grande enthusiasmo.

JARBAS OTTICICA — (Maceió) — Então você vem para o Recife? Pode aparecer, sim. Dará prazer. Não creio que pelo facto de se internar no collegio Nobrega, o amiguinho se veja forçado a deixar o GURY.

Recebi o TRELOGO e o recadinho. Sa-lirto.

LOURDINHA BRITO — (João Pessoa) — Sua cartinha, que agora li e rell muitas vezes, devia ter tido resposta desde a semana passada. Mas por um descuido do correio só chegou às minhas mãos na propria quarta-feira, quando o GURY já estava na rua...

Quanta coisa bonita você me diz, Lourdinha! Não sei como agradecer as suas gentilezas. Os perfis foram realmente uma esplendida ideia da gracinha. Pena que ella não tenha contemplado todos os leitores... Leu o meu? Viu como ella foi gentil?

Não se preocupe com o resultado dos seus exames. Você é inteligente e isso é o bastante para lhe assegurar uma bella victoria.

Acceite o meu grande abraço pelo trabalho dedicado a Anísia. E até pra semana.

A ultima hora recebi outra carta sua. Esta é a resposta de ambas.

ADALICIO BARBOSA — (Recife) — Ainda estou esperando a visita que você prometteu fazer na segunda-feira...

Como sempre, muito original e interessante o seu conto.

ARGOS — (Recife) — Recebi a cartinha e a colaboração semanal sobre a vida de musculos celebres. Recebi tambem o exemplar da musica de sua autoria. Desculpe si não accuei em tempo.

As cabeças de cavallo careceram de approvação. E até putra.

PRIMA BARBARA — (Recife) — Você é muito modesta, minha cara prima. Tem feito tantas coisas bonitas, tem se dedicado com tanto carinho ao GURY e apesar disso ainda diz que nada fez...

Ora, deixe disso. Tambem não vejo arbitrariedade alguma na sua pontuação. Muito grato pela nova colaboração que você promete enviar semanalmente. As leitoras devem ficar encantadas com os bordadinhos.

LEIDINHA SANTOS — (Recife) — Não hotel o continho na cesta, não. Mas deixei um delles para a proxima semana, ouviu?

Serei o padrinho do Bibi, sim. E isso será uma grande satisfação para mim.

Sua carta é tão linda que estou outra vez com vontade de dizer: grato por tudo... Mas você acha isso pouco (?) e então eu digo: — Minha querida Leidinha, o TIO JUCA está muito sensibilizado com as suas palavras de ternura e não sabe como lhe agradecer tanta bondade e dedicação...

MARIA DO CE'LO FERNANDES — (Sta. Luzia do abugy Parahyba) — Você mora tão longe que fica pensando que não recebo as suas cartinhas. Mas socue; todas ellas chegam às minhas mãos.

Recebi o bilhetinho em que você se mostra receosa quanto ao recebimento da penultima carta enviada. Mas o seu Inverno foi publicado no numero de 4 de março, não leu?

O recadinho ao Jayme sahirá na secção competente.

HILCIA — (Recife) — Podia ter escripto ha mais tempo, não havia razão para tanto recelo.

Não sou aquelle a quem a amiguinha se refere. Trata-se dum redactor do DIARIO DE FERNAMBUCO, muito mais moço do que eu, e que por isso mesmo não gostará da confusão...

MARIZIA foi approvado.

NEUSA MACEDO — (Oitinda) — Não desprezei suas suggestões, pois nunca desprezo ideias e conselhos de meninos. Entretanto não disponho infelizmente de tempo para organizar o que a amiguinha me pede.

As "palavras" do ultimo numero foram realmente muito difficeis para você. Mas apesar disso muitos meninos resolveram...

com a ajuda dos papas.

O problema que você me remette não poderá sair já. Tenho muitos outros na frente e o mais aconselhavel é ir pela vez, não acha?

Recebi tambem O Coração de ouro, que foi approvado.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEAO — (Recife) — TIO JUCA ficou contente por saber que a amiguinha já vai cursar o primeiro anno gymnasial. Muito bem! Agora você se dedicará com um grande enthusiasmo aos estudos e em breve ha de ser uma illustre doutora, não é?

Recebi as "palavras cruzadas". A amiguinha vai esperar um pouquinho, pois ha outros na frente. Não se angustie por isso, sim?

Diga ao mauço que não pude aproveitar o desenho.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — A semana passada, eu disse a Gra-

cinha que ella precisava dumas palmadinhas por ter dito umas coisas injustas para commigo. Pois bem, agora eu digo a mesma coisa com você. Apesar de doentinha, a Anísia precisa duma adoninha para não maguar mais o Tio que tanto lhe quer bem e admira... Ora, minha boa amiguinha, tudo por causa de um recadinho que deixou de sair? Você sabe que por mim o GURY apparecia sempre cheinho de coisas suas. Mas seja bondaninha e concorde que não posso abrir excepções não acha? Que diriam os outros leitores si o TIO JUCA fizesse muitas concessões a essa turma querida, na qual você occupa um dos primeiros lugares, e quanto aos outros, observasse as "ordens" estabelecidas no que se refere ás collaborações? Não concorda que seria injusto?

Os tres recadinhos seus que hoje publico estão no mesmo caso dos quatro da Gracinha, que figuraram no numero passado: isto é, porque chegaram com atraso às minhas mãos. Ella, riiá, me escreve: — "Isso, pedindo que não tinha intenção de mandar quatro respostas duma só vez e sim duas por semana, conforme o meu pedido. Você, entretanto, fez carinha zangada e disse textualmente: "rasgue, titio! Não quero mais não!"

Mereço mesmo isso? Você propria sabe que não... E por isso fez uma carta grande e bonita, não esquecendo o abraço sincero que eu recebo com alegria toda a semana.

Sim, recebi com satisfação os trabalhos das novas sobrinhas que você teve a gentileza de me apresentar. Noutro canto darei resposta a carta dellas. E até pra semana.

THALES DE BARROS FREIRE — (Recife) — Recebi O ESTUDO. Um bello e opportuno trabalho.

MARINA — (Recife) — Seu continho não foi approvado. Arrisque outro menor e evite os adjectivos.

VLADIMIR S. CAMPOS — (Jaboatão) — O recadinho sahirá — Os versos não foram approvados.

HAROLD WALMSLEY — (Recife) — Naão tem que agradecer. A Anísia e a Gracinha é que lhe devem a honra das DUAS BONECAS.

Recebi as palavras cruzadas. O amiguinho terá de esperar um pouco pela publicação.

CARMINHA CABRAL — (Serra Grande) — Grato pela cartinha gentil e tambem pelo FIC-NIC dedicado a mim.

Não tem que agradecer as palavras do recado anterior. Foram merecidas.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA — (Recife) — Não pude aproveitar o seu trabalho. Sei que você não levará a mal a decisão e tentará outro melhor, não é?

Não posso fazer a confissão que o amiguinho me pede. Os outros meninos se susceptibilizam.

OLYMPIO BEZERRA — (Recife) — Seu conto sahirá; mas na proxima vez tenha mais cuidado com a pontuação, redacção e calligraphia. Os linotypistas tem raiva dos meninos descuidados.

NAIR LYRA — (Recife) — Muito bem feito o seu NASCER DO SOL. Meus parabens. Na proxima vez evite escrever nas costas do papel. Os linotypistas ficam zangados.

ALIEITE A. LYRA — (Recife) — Recebi o continho e a carta que você e a Nair juntaram ao envelope da Anísia. O INGENHIO teve boa approvação. E ate outra.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Minha querida Gracinha, apesar de tudo insisto em dizer que a concha da balancinha que você imaginou para pesar as nossas rancas, está pendendo mais para o meu lado...

Você falou mesmo com o MANO? Pois elle me disse que não havia ainda lhe encontrado e que a entrevista foi toda feita por você. Mas felizmente a nossa sociedade está novamente de pé e agora va-

mos fazer força para que ella perca outra vez a ranço de existir, não acha?

Sua cartinha está deliciosa. Cartas assim me tentam sempre a publicação. Mas como você passa uns carõesinhos em mim, resolvi não encaminhá-la ás officinas. Pois não quero que ninguém interprete mal as nossas rancas, que somente nós compreendemos...

Recebi a collaboração habitual que você não se esquece de enviar que sem ella o GURY sairia sem brilho. Deixei apenas de encaminhar os versinhos que você dedicou ao Laurito. Ha no fim uma allusão a um producto que não interessa ao DIARIO. Você é menina, não pode ainda compreender essas coisas. Mas o papae lhe explicará tudo direitinho.

ADALICIO BARBOSA — (Recife) — Aqui fica o seu pedido:

"Adalicio Barbosa, leitor e collaborador deste jornal, deseja comprar uma colleção completa do GURY. Cartas para TIO JUCA, no DIARIO DE FERNAMBUCO."

ARGOS — (Recife) — Recebi as pladaz que o amigo imaginou sobre musicas, musicistas e concertos. Entretanto, trata-se de uma collaboração em geito "carnavalesco", e que por isso perdeu inteiramente a oportunidade. Satyras e ditos chistosos não ficam bem depois da quarta-feira de cinzas.

MAGALY — (Natal) — Muito linda a sua carta. E que letra bonita você tem!

Recebi o continho (que está com excesso de imaginação...) e o desenho. Noutra parte do GURY a amiguinha encontrará este ultimo. Escreva quando quiser. Dará prazer, sim?

EDNA THELMA — (Recife) — Recebi o bilhetinho. Estou esperando as novidades que você tem para me contar...

CIOTILDINHA — (Recife) — O GURY é um jornal de creanças e para creanças. Você entretanto (a quem eu conheço perfeitamente...) poderá continuar a enviar as suas cartinhas, que apesar de injustas e sempre malcreadas, são deliciosas... Faça algumas suggestões, sim? Você é inteligente e si quiser poderá ser muito util ao GURY.

PEDRO COELHO DA SILVA — (Natal) — Noutro canto do GURY e amiguinho encontrará o seu trabalho.

Grato pela cartinha. Gosto de leitores como você.

ODETTE LAGO — (Recife) — Muito obrigado pelos reportes. O conto velu realmente stramado. E que negocio é aquelle de hau cherubim?

MIQUEL S. MOTTA — (Garanhuns) — Venha quando quiser, dará prazer.

Quanto aos trabalhos, use apenas um dos lados do papel. Não creio que ahi não exista tanta nankim.

JAYME DE S. LUSTOSA — (Recife) — Já estava pensando que você não me apprecia está semana. Muitas cartas vieram, muitas visitas recebi — e nada do Jayme. Felizmente, você appareceu em tempo. E o que é melhor, trazendo duas lindas cartinhas: uma para mim e outra para a Anísia. A della é merecida. Quanto a minha, meu caro Jayme, você foi excessivamente gentil. Francamente, não mereço tantas referencias elogiosas. A grande estina que dedico aos leitores do GURY não é o bastante para que seja alvo de tantas e tão significativas homenagens. Enfim, você é sincero e só posso lhe demonstrar o meu reconhecimento com um tambem sincero muito obrigado. E até pra semana.

LUZINHA — (?) — A resposta que dei a Clotildinha quanto aos bilhetes e cartas longas foi justa, sim, e você concorda commigo. Infelizmente nem todos os meninos pensam assim e a maioria quer sempre grandes recados em troca de... simples bilhetinhos.

Suas charadas estão benfeitinhas. Apenas deixei de encaminhar por serem problemas identicos a outras que publi-

quei ha tempos. Naturalmente foi coincidência.

CARMINHA CABRAL — (Serra Grande) — O recadinho sahirá. Venha quando quiser. Dará prazer.

SARAH ORENSTEIN — (Recife) — Grato pela cartinha. Você é muito gentil.

A primeira vez no theatro não o um trabalho publicavel.

O telephone é 6-6-5-9, sim.

MANOEL LOPES — (João Pessoa) — Já tinha notado a sua ausencia, sim. Mas não estava zangado.

Benedicto, o desobediente careceu de approvação. E' preciso mais cuidado com a redacção e a pontuação.

Aqui fica o seu grande abraço para a meiga Gracinha Betty.

DELZA — (Garanhuns) — Pode encaminhar os trabalhos da sua amiguinha.

A Anísia só poderá ser muito feliz na sua operação, pois todos os maninhos tem rezado por ella.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — O problema ficará para breve. Quanto ao recadinho, procure-o na secção competente.

MARIINHA E. PAZ — (Uirapiranga) — Noutro canto do GURY a amiguinha encontrará os seus dois recadinhos. Sim, bastam dois de cada vez.

DECREPITO INFANTE — (Recife) — As palavras cruzadas só poderão sair daqui ha algum tempo, quando chegar a vez dellas.

Os problemas não interessam.

Grato pela carta pretenciosa.

KIOLA FALCÃO — (Maceió) — Você é muito baistrista, minha boa Kiola...

Sua descripção do Carnaval na Rua Commercial dahi é muito interessante. Recebi o Meu Jardim, que como sempre teve boa approvação. E... don't forget the GURY, 'cause it loves your letters...

LAURITO — (Recife) — Você hoje foi pro finalinho da "caixa". Mas a culpa é sua, que só se lembrou do GURY na fim da semana.

Que linda a sua chronica sobre a "Mimosa"! Compreendo a sua pena pela gatinha morta, sim... Eu tambem já criei muitos bichos e passei por isso.

Recebi tambem a carta sincera e espontanea que você não se esquece de mandar. Anotei tudo e fiquei contente com as noticias que você me dá sobre os seus estudos. Muito bem. Continue sempre assim.

LUIZ THEODOMIRO — (Maceió) — Não pude aproveitar os trabalhos enviados. Porque não fez um só, pequeno e mais espontaneo? Arrisque portanto outra vez. Com um pouquinho de esforço e paciencia você verá seus continhos publicados.

JOSE' FELICIO ZAIDAN — (Garanhuns) — Então, esteve doente? Já tinha notado a ausencia, sim. Naturalmente que não fiquei zangado.

Você fez uns versinhos que o GURY agradece de coração, mas que deixa de publicar por estarem muito quebradinhos. E' o que sempre tenho dito: salvo casos especciaes, meninos não devem fazer poesia. E' um genero muito arriscado, que nem sempre encontra entre as creanças a necessaria espontaneidade, sem a qual as produções infantis tornam-se inuteis.

LUIZ BANDEIRA — (Recife) — E' uma boa suggestão, sim, mas inteiramente inopportuna nesta época de semana santa. Os recortes serviram muito, eu lh'os agradeço. O conto foi approvado com nota 10 e sahirá com o pseudonymo, conforme pedido seu.

MARCOS M. MARANHÃO — (Oitinda) — O amiguinho vai me desculpar por eu não ter encaminhado ás officinas o seu trabalho. E' sobre assumptos politicos e meninos não devem se preocupar com essas coisas. Imagine só um garoto de 12 annos, como você, a deitar falção sobre a guerra Italo-ethyope... Não é uma contrasenaço?

Recebi a solução das charadas. Você errou, mas valeu a boa vontade em acertar... E até outra.

LUIZ TEIXEIRA MACHADO — (Recife) — O Mondoso não foi julgado publicavel. Arrisque outro e confie na imparcialidade do Tio Juca.

MARIA DA GLORIA FONSECA — (Recife) — Muito grato pela cartinha gentil. O GURY é um jornal infantil, sim. Mas não ha nenhum mal em que eu receba vez por outras cartas de "sobrinhas" inteligentes como você.

Muito razoavel a sua prova de consideração para com a minha idade. Quando si é joven como você tudo é possivel levar a effeito.

Até pra semana. E perdõe si não possa lhe prometter uma photographia...

TIO JUCA

Um menino estava fazendo sua oração antes de dormir, em voz muito baixa.

— Não posso ouvir-te, disse a mãe.

— Eu não estou falando a mamãe, replicou o pequeno, em voz firme.

Num deserto africano:

O LEAO — Não imagina, minha boa girafa. Isto aqui está ficando impossivel. Ainda agorinha quasi fui esmagado por um auto-caminhão.

A GIRafa — E eu? Hor.tem passou um aeroplano que la me tirando a cabeça fóra.

ENTRE MARIDO E MULHER:

Ella — Mamãe avisa-nos que vem passar um mez connosco...

Ella —

Ella — Mas, não dizes nada?

Ella — Nada. As grandes dores são mudas.

—

— Veja que sorte! Arranjei um optimo emprego numa grande companhia...

— Mas... Surdo do geito que és?

— Sim... Furei-me na secção de Reclamações...



Gury

Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



Direção de TIO JUCA

ANNO II

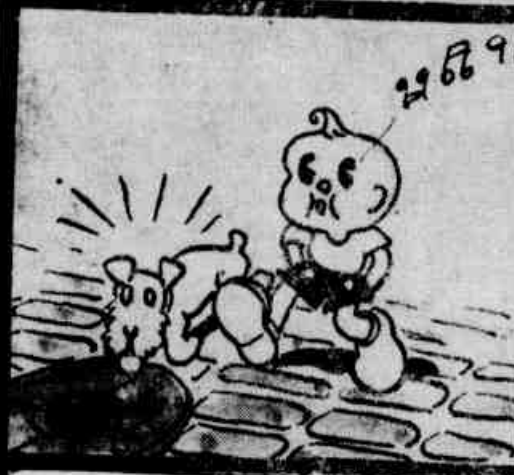
RECIFE, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1936

NUMERO 11



AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



— Vou flutando, vou piniando,
Minha vida vou gozando...



— Outra vez foge o Cotó,
Vou sentar-lhe o mocotó...



— Que bonita descoberta!
Aqui ha coisa na certa...



— Mas que estranha galeria...
Como é feia, como é fria...



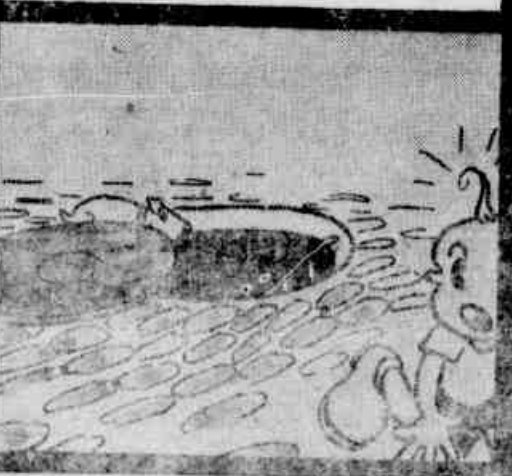
— Caminho em pleno mysterio!
Sim, senhor! que caso sério...



— Ai que horror! Eu perco a calma!
Isto é feia, é onça, é alma...



— Ih, meu Deus, já vem a onça!
Me dá rimas, seu Mendonça!



— Socorro, Cotó, meu bem,
Que a onça, feroz, lá vem!



— Inda bem, S. Car. gato.
Que a onça fez-se em gato...

ESTE SUPPLEMENTO NAO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO